

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.079 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Segunda-feira, 13 de Julho de 1953

COMPRA DE PAPEL PARA FAZER DINHEIRO: HAVERA' NOVA EMISSAO

O prefeito Janio Quadros vítima de chantagem da "Ultima Hora"

"O fato comprova que é impossível descer mais em matéria de desmoralização do que já se desceu neste país"

OUVIDO esta manhã, no seu gabinete em S. Paulo, o Prefeito Jânio Quadros, ditou-nos a seguinte declaração sôbre sua visita à "Ultima Hora":

"Não se trata de prestigiar ninguém nem de emprestar solidariedade a quem quer que seja. O resto é torpe e sórdida e indecente exploração, que repelimos com energia. Lamentamos apenas que o fato comprove o que vimos sustentando há tempos: é impossível descer mais, em matéria de desmoralização, do que já se desceu neste país".

Confirmou, a seguir, que a visita à redação da "Ultima Hora" foi parte de uma série de visitas de rotina aos jornais que se publicam em S. Paulo, cumprindo um compromisso assumido logo depois de sua eleição. Permanecendo alguns minutos na "Ultima Hora", o Prefeito foi envolvido em nova "chantage" da "Ultima Hora", que apresentou o fato a seus leitores, no Rio, como uma declaração de solidariedade do sr. Jânio Quadros à quadrilha de Wainer Y Baby.

A resposta do Prefeito de S. Paulo está contida na declaração acima.

Constata um membro da Comissão de Inquérito

BABY ESCONDE FATOS ESSENCIAIS À APURAÇÃO DA NEGOCIATA DE "ULTIMA HORA"

Provado que o Banco do Brasil pagou ações para Wainer e Baby

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

POSSÍVEL ACAREAÇÃO

O DEPUTADO Frota Aguiar, relator na Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações do grupo de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, informou-nos não ser improvável uma acareação entre o jornalista Carlos Lacerda e o sr. Samuel Wainer, perante a Comissão.

Até o momento, a acareação não se justifica, visto como ainda não se notou nenhuma divergência fundamental nos depoimentos tomados, disse o relator.

Esclareceu êle que, estando a Comissão na fase da tomada de depoimentos, ainda não chegou o momento de comparar as declarações. Então, pode vir a ser ordenada a acareação.

DOENTE RICARDO JAFET

POSSIVELMENTE APENDICITE

ESTA' doente o sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil.

Informam de sua casa que êle está de cama, com fortes dôres do lado direito. Acredita-se que seja uma crise de apêndice.



Por enquanto, é testemunha mesmo. O guarda está atrás por acaso.

"Diario Carioca" desmente Baby

O "DIÁRIO Carioca" desmentiu ontem uma declaração de "Baby" Bocaiúva perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, segundo a qual o sr. Lourival Fontes teria apadrinhado, no Banco do Brasil, o desconto de títulos emitidos por aquele jornal e avalizados pelo sr. Horácio de Carvalho Jr., seu diretor-presidente.

A interferência do secretário da Presidência da República teria tido, conforme a intriga articulada por "Baby", o objetivo de "amaciar a oposição" do jornal fundado por J. E. de Macedo Soares.

"CARAPETAO"

Desfazendo o aleive de Bocaiúva — que, em seu estilo faceto, o redator do matutino chama de "Carapetão" — o "Diário Carioca" argumenta:

a) não é crível que o sr. Lourival Fontes pretendesse conter a linha de oposição do jornal valendo-se do grupo Wainer, que era quem ficava com o compromisso de pagar ao Banco;

b) qualquer leitor do "Diário Carioca" é capaz — menos "Baby", no seu afã de intrigar — de observar que êsse jornal tem movido altiva oposição ao sr. Getúlio Vargas, desde o início de seu govêrno;

c) os títulos aludidos estão vinculados à aquisição da ERICA e são de exclusiva responsabilidade dos compradores, segundo o depoimento do sr. Horácio de Carvalho, na Comissão de Inquérito.

"O mais são caraminholas" — concluiu o "Diário Carioca".



O sorriso de Baby fugiu para os lábios do deputado

ALTO PÔSTO PARA ZUKHOV NA RÚSSIA

WASHINGTON, 13 (UP) — Receberam-se nesta capital notícias de que o marechal soviético Zukhov, amigo pessoal do presidente Eisenhower, atingirá a um alto pôsto no govêrno soviético em consequência da destituição e prisão do sr. Béria. Essa notícia foi recebida com particular agrado em Washington.

Ajudar o Brasil sem nada impor-lhe

Declarações do novo embaixador dos EE. UU. no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 13 (U. P.) — James S. Kemper, embaixador designado para o Brasil, declarou hoje que sua missão será envidar esforços no sentido de manter e desenvolver as relações amistosas que de há muito existem entre aquêle país e os Estados Unidos.

O Embaixador interrompeu ligeiramente seus preparativos de viagem para palestrar com um repórter da "United Press" acêrca de sua designação feita pelo presidente Eisenhower para servir como embaixador no Rio de Janeiro.

"O Brasil é um velho amigo dos Estados Unidos", disse Kemper, que frisou em seguida: "Êle combateu a nosso lado na II Guerra Mundial, e seus soldados mostraram que são bons. Nossos dois países se mostraram sempre amigos, e minha tarefa consiste em manter e animar ainda mais essa amizade".

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Vai haver mesmo emissões

O PRESIDENTE da República autorizou hoje pela manhã Departamento Federal de Compras a contratar a aquisição de 400 mil quilos de papel.

O papel, destinado à Casa da Moeda, servirá para a impressão de valores. Em outras palavras, papel-moeda.

A aquisição poderá ser feita até a quantia de Cr$ 12 milhões e 360 mil.

APOIO

"PELA liberdade de imprensa e pelo restabelecimento da dignidade". Geraldo O. Costa — Cr$ 200,00.

"QUE a nossa lanterninha sempre ilumine aquêles que estão na escuridão". Um admirador — Cr$ 100,00.

COMÉRCIO EXTERIOR
Volta ao regime da compensação

UM novo órgão de incentivo ao intercâmbio comercial com o exterior será criado, se o Congresso Nacional aceitar a sugestão que lhe vai ser feita pela Federação das Associações comerciais de todo o país, por proposta da Associação de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças.

O organismo chamar-se-ia Câmara de Compensação, e funcionaria, sob a presidência do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com uma composição paritária, reunindo representantes dos importadores e dos exportadores.

VOLTA A COMPENSAÇAO

A instituição dêsse órgão corresponderia ao retôrno do regime de compensação, proibido pelo art. 9.º da lei 1.807, cuja revogação será também solicitada ao Congresso simultaneamente com o pedido de criação da Câmara de Compensação.

Segundo o esquema aprovado pelos participantes da Mesa-Redonda das Associações Comerciais, que se está realizando no Rio, a Câmara de Compensação terá a seguinte constituição: a) importadores, um de cada grupo de categorias econômicas (comércio, indústria e lavoura); b) exportadores, um de cada região responsável (norte, nordeste e sul do país) pelos principais produtos gravo-



— E' você mesmo, Baby. Não esconda. A testemunha é obrigada a dizer a verdade

Racionamento com punição dos faltosos

Declarações do coronel Miguel Magaldi, presidente-interino da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

"A ORIENTAÇAO do coronel Alcir Coelho será mantida" — declarou o coronel Miguel Magaldi, que está respondendo interinamente pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em substituição ao seu presidente, que encontra-se em gôzo de licença.

"Embora o fim do racionamento estivesse previsto para o mês de agôsto, isso não será possível, pois as usinas de Ribeirão das Lajes e da Ilha dos Pombos continuam em situação precária."

O coronel Magaldi explicou

(Conclui na 2.ª pagina)

Decisão legal e justa a que libertou Lowndes

Opina o Procurador Geral da República pelo não conhecimento do recurso extraordinário do engenheiro João G. Meira Lima - A denúncia descreveu tato culposo - Perigosa para a liberdade individual a livre classificação do crime na denúncia

AFIRMANDO que o acórdão da 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça — que concedeu o "habeas-corpus" ao sr. John Henry Arthur Lowndes — não contrariou letra de qualquer lei federal, nem divergiu da jurisprudência, o procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, opinou pelo não conhecimento, pelo Supremo, do recurso extraordinário intentado pelo engenheiro João Garibaldi Meira Lima.

E, na hipótese de o recurso ser conhecido, opina o procurador pelo seu não provimento.

EXCESSO DE ARBÍTRIO

Em seu longo parecer, diz o procurador que a questão principal a discutir é saber-se se o Ministério Público, como autor da ação penal tem liberdade absoluta na classificação do delito praticado pelo acusado.

Depois de afirmar que é ardoroso defensor da "liberdade, independência e autonomia do Ministério Público", esclarece o procurador que essa liberdade, independência e autonomia "não podem ser absolutas e têm de sofrer certas restrições em determinados casos, principalmente quando podem acarretar constrangimento dos acusados na sua liberdade individual, direito sagrado assegurado pela Constituição".

O Ministério Público, ao tomar conhecimento de um inquérito policial, pode classificar o crime como entender, entretanto, "se dessa classificação decorrer violência ou constrangimento à liberdade individual do acusado, é claro que pode ela ser revista ou reexaminada

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

APOIO

"SEM imprensa livre não há democracia" — Cr$ 100. Um anônimo.

Lista para novos generais

JA' SE encontra com o presidente da República a lista dos coronéis combatentes, do Exército, para que sejam escolhidos os seis, ao livre arbítrio do Presidente, para preenchimento das vagas existentes no quadro de generais de brigada.

Afonso Arinos Filho não aceitou

O JOVEM diplomata Afonso Arinos de Melo Franco Filho foi convidado para participar do gabinete do ministro do Exterior, Vicente Rão. O fato foi noticiado e dada como certa a sua aceitação, que registramos.

Devemos, porém, retificar: o sr. Afonso Arinos, filho do lider da oposição na Câmara, encontra-se nos Estados Unidos, em missão diplomatica, há cêrca de vinte dias. E não aceita a honrosa comissão que lhe foi oferecida, tendo em vista a posição politica de seu pai.

AUMENTO DOS COMERCIARIOS

TUDO indica que o aumento dos comerciários será julgado ainda esta semana, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

O processo, relatado, será devolvido hoje à Secretaria do Tribunal.

PSD REBELADO

Amaral pensa em adiar a convenção

Na moção dos independentes, grato apenas a Balbino e Tancredo — Nada com Getúlio

A DIREÇÃO do PSD está com mêdo de que os convencionais convocados para a segunda quinzena dêste mês declarem o partido em atitude de independência em face do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Por êste motivo está pensando em adiar a convenção já convocada.

O fim principal da convenção pessedista é resolver o caso do sr. Vitorino Freire. O senador maranhense, como se sabe, foi convidado a voltar ao PSD com seus correligionários do Maranhão, inclusive o governador. O diretório do PSD no Estado não concordou com êsse convite da direção nacional. O caso foi submetido ao diretório nacional do partido que nada pôde fazer, pois o diretório estadual está em situação legal e no curso de um mandato. Só a convenção nacional do partido poderia, portanto, dar solução definitiva ao caso maranhense. Esta foi convocada.

APOIO APENAS A TANCREDO E BALBINO

Os desgostosos do PSD resolveram, então, aproveitar a oportunidade para levar o partido a uma atitude de independência em face do govêrno. Prepararam, para isto, uma moção na qual se declara que o PSD não tem compromissos políticos senão com os seus próprios elementos, como os ministros Antônio Balbino e Tancredo Neves. Esses dois ministros receberão dos delegados pessedistas grandes demonstrações de solidariedade. O sr. Getúlio Vargas não terá nem mesmo o seu nome citado nesta moção.

O debate do assunto será aberto por um discurso do sr. Alcides Carneiro, que será veemente e categórico, quase opo-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Frota apresenta seu parecer hoje

O SR. Frota Aguiar apresentará hoje, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o seu parecer sôbre como deverão decidir os deputados em face da recusa de Wainer em revelar os nomes da três pessoas que lhe emprestaram dinheiro (sem títulos de obrigação e sem juros) para lançar a "Ultima Hora".

A leitura do parecer do relator das investigações parlamentares em tôrno das transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil será feita na reunião vespertina da comissão, às 15 horas.

BABY CONTINUA

As 20 horas, também hoje, a Comissão ouvirá, em prosseguimento, as declarações do sr. Luis Fernando (Baby) Bocaiuva Cunha, diretor-superintendente de "Ultima Hora".

CONTINUARA' O FRIO

O FRIO voltou, na tarde de sábado, tendo a temperatura caído, na madrugada de ontem, a 9,2, registrada em Bangu. A média, na cidade, foi de 11,6 gráus.

Segundo o Serviço de Meteorologia, o frio continuará durante todo o dia de hoje e possivelmente ainda amanhã.

NOVOS PREJUIZOS

A onda de frio voltou a atingir duramente o Paraná, onde a geada aumenta os prejuizos causados pela onda anterior. Em Curitiba, de sábado para domingo, a temperatura chegou a dois graus abaixo de zero.

Em Florianópolis, a média foi de sete graus. Grandes geadas cairam em Lajes, Chapecó e Campos Novos, onde o frio chegou a zero grau.

Prezado leitor:

ACIONISTA NOVISSIMA (5 meses)

O SENHOR Lobo Rosa, de S. Paulo, pede 12 ações do aumento de capital da TRIBUNA DA IMPRENSA, para seus netos Carlos Eduardo Ferreira Neves, Luiz Carlos Ferreira Neves e Maria Isabel Ferreira Neves.

Os três, juntos, somam 12 anos de idade. Maria Isabel, com 5 meses, é agora a mais nova acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO



S. PAULO E A CEXIM

UMA comissão de 10 vereadores de S. Paulo, chefiada pelo vereador D'Oravanti Virgulino, chegou hoje, pela manhã, com o intuito de se avistar com o sr. Coriolano de Góis, presidente da CEXIM, a fim de contar, de viva voz, os embaraços que aquêle órgão vem trazendo à indústria e à própria vida de S. Paulo. Segundo declarações dêsses vereadores, pior que os estragos produzidos pela geada é a escassez de energia elétrica e a falta de maquinaria, por culpa da CEXIM. Assim, um trator que se comprava por 40 mil cruzeiros, devido, agora, às restrições de importação, custa 100 mil cruzeiros. Há falta de filmes virgens para radiografias e inúmeros outros objetos de real necessidade que aqui não são fabricados e nem se encontram na praça.

Nova reunião dos médicos

A DIRETORIA da Associação Médica do Distrito Federal promoverá nova reunião de seus associados, tão logo entre em segunda discussão, na Câmara, o projeto 1.082.

A Associação informou que o trabalho feito por alguns médicos junto a diversos deputados, no sentido de que seja adotado o sistema de escalonamento, não traduz a opinião da classe.

APOIO

DE "um brasileiro": "Meu filho, de 11 anos, quando ouve a exposição que o senhor faz no rádio e na televisão, vibra de revolta. Na sua infantilidade, faz-me uma avalanche de perguntas e há uma que é repetida com insistência: "Mas, por que deram ao Samuel tanto dinheiro?" Envio Cr$ 100 para iluminar a lanterninha. Um brasileiro".

Racionamento com punição dos faltosos

(Conclusão da 1.ª página)

que o grande problema do racionamento não está na falta d'água, mas na falta de máquinas, pois as existentes estão muito longe de preencher suas finalidades.

FORAM PARA A EUROPA

Depois de ter informado que, por deficiência de previsão, as máquinas que deveriam ser importadas pelo Brasil foram encaminhadas para a Europa, de acôrdo com o plano Marshall, o coronel terminou reiterando os apelos para que a população colabore com a Comissão de Racionamento, a fim de evitar que a crise de energia venha a se agravar ainda mais.

Decisão legal e justa a que libertou Lowndes

(Conclusão da 1.ª página)

pelos juízes e por meio de "habeas-corpus".

CASO CONCRETO

Depois de citar trechos do acórdão recorrido, reporta-se o procurador às razões assinadas pelo advogado Evandro Lins e Silva que elucida a questão com o seguinte caso concreto:

"Alguém prêso em flagrante por delito de lesão corporal de natureza leve, e que haja prestado fiança para se defender sôlto, pode vir a ser denunciado por êrro, equívoco ou má fé por crime de lesões corporais de natureza grave.

A consequência imediata seria a cassação da fiança e consequente recolhimento do denunciado à prisão. Houve, aí, um evidente constrangimento ilegal, que deve ser sanado por "habeas-corpus". E, para julgar êsse "habeas-corpus", é evidente "que os juízes, para poder concedê-lo, têm de entrar na apreciação da matéria de fato e de prova constante dos autos, principalmente do auto de corpo de delito a que a vítima se submeteu".

Depois de citar outros casos e de recorrer a julgados do Supremo, e inclusive a um acórdão em que foi relator Nelson Hungria ("é um arbítrio perigosíssimo para a liberdade individual o de se permitir livre classificação do crime na denúncia"), afirma o procurador:

"Acresce ainda que, como salienta o acórdão recorrido, a própria denúncia oferecida contra o recorrido, quando descreve os fatos que teriam ocorrido, caracteriza mais um crime culposo do que doloso, e assim é fora de dúvida que podia o Tribunal a quo conceder o "habeas-corpus" que concedeu, pois é essa jurisprudência dêste colendo Tribunal" reafirmada não sòmente no acórdão citado, como também em vários outros.

E mais: — Quanto à questão do dolo eventual, também decidiu, a nosso ver, o acórdão recorrido, com apoio na espécie e na hipótese dos autos, e ainda nas brilhantes definições e considerações do eminente ministro Nelson Hungria, grande mestre do Direito Penal.

O dolo eventual não se caracterizou na espécie, acrescendo a circunstância de que, em grau de recurso extraordinário, é que não pode ser apreciada a matéria de prova e de fato trazida ao processo pelas partes".

PSD REBELADO

Amaral pensa em adiar a convenção

(Conclusão da 1.ª página)

sicionista. O orador estudará a situação de desprestígio em que se acha o partido e concluirá com uma declaração de independência absoluta.

A' semana passada o sr. Alcides Carneiro quis desenvolver êste tema em discurso na Câmara no que foi obstado pelos pessedistas independentes que lhe pediram aguardasse para falar apenas na convenção.

AGEM OS MINISTROS

Os ministros Antônio Balbino e Tancredo Neves estão em grande atividade política no sentido de evitar que os independentes do partido se pronunciem, apresentando a moção contrária ao govêrno. Até o momento, entretanto, não conseguiram, ainda, resultado concreto.

ADIAMENTO

O sr. Amaral Peixoto, que está absolutamente interessado em resolver o caso do Maranhão, pensa, entretanto, em adiar a convenção caso não obtenha, prèviamente, a segurança de que a moção de independência não seja apresentada. Prefere êle que o caso do Maranhão continue em aberto a correr o risco de ver o sr. Getúlio Vargas sair desprestigiado da convenção pessedista.

Ajudar o Brasil sem nada impor-lhe

(Conclusão da 1.ª página)

"Não vou para um país novo para mim. Já tenho estado lá por várias vêzes, e tenho amigos entre um certo número de pessoas importantes no Rio, S. Paulo e outros lugares. Pròvàvelmente, conheço todos os homens de negócio mais destacados e os elementos de maior categoria do govêrno. Tenho a impressão de que encontraremos um meio de solucionar nossos problemas."

Kemper disse haver concordado com uma opinião expressada pelo embaixador brasileiro Walter Moreira Sales, quando há dias almoçaram juntos. Frisou que Moreira Sales, que é, como êle, um homem de negócios, observou que com homens de negócios em ambas as extremidades da linha diplomática entre o Rio de Janeiro e Washington, seria possível atingir os objetivos visados.

"E' um caso de dois homens com a mesma compreensão e falando a mesma espécie de linguagem", frisou Kemper. Acrescentou que os objetivos consistiam em auxiliar o Brasil sem tentar impor os pontos de vista dos Estados Unidos aos brasileiros.

"O Brasil possui recursos tremendos", acentuou, "e estamos tentando auxiliá-lo a desenvolver êsses recursos de modo que se tornem úteis à economia brasileira, sem tentar impor nossos pontos de vista". O Brasil possui minérios, grandes jazidas de petróleo e talvez urânio.

O novo embaixador prestou juramento em cerimônia realizada no Departamento de Estado, na quinta-feira passada.

Ele e a sra. Kemper deverão partir para o Rio de Janeiro em 23 do corrente, a bordo do navio "Uruguai", esperado na capital brasileira nos princípios de agôsto.

Entrementes Kemper frequenta assiduamente o Departamento Estado, familiarizando-se com os assuntos relacionados com a sua nova missão junto ao govêrno brasileiro.

VER, OUVIR e CONTAR

(LUIS JARDIM)

O PREÇO DO ELOGIO

A ATMOSFERA está carregada de empréstimos. Tilintam no ar argolas de ouro, argolas que bem poucos sabem tirar. Ouve-se um zunzum de dinheiro grosso, constroem-se as casas dos milhões. Quem mora nelas? Bem poucos inquilinos. O senhorio é o govêrno, e na pele não lhe dói o dinheiro gasto. A sua renda é segura durante um prazo fixo: o do mandato.



Em tão curto espaço de tempo — e o atual não tem a mínima idéia do que seja longuidão — o que é dos outros êle gasta como quer. Para êle mesmo, faça-se-lhe justiça, êle não tira um tostão. Mas é um mão aberta para os outros. Tudo depende da simpatia que tiver em relação a certas caras. Se o sorriso se lhe abre, franco, com um trejeito brejeiro de quem quer beliscar o ôlho, é hora de sacar.

Não se imagine que facilita assim a três por dois. Ah, isso, não! O govêrno concede conforme as circunstâncias. Para tanto é preciso que quem lhe merece as graças saiba fazer coisas. Exemplo: elogiar. Elogiar de raspão ou permanentemente. Que êle carece de engrossamentos não é de hoje. Uma vez, para consumo próprio, êle montou uma fábrica de elogios: o DIP. Vem daí, decerto, êsse vício fatal que não pode prescindir de bajulação.

Sucede apenas que tudo está pelos olhos da cara, de sorte que os artigos ditirâmbicos também subiram muito. Ninguém vai dizer bonitezas acêrca do govêrno só por dizer. Hoje em dia, com a influência americana, que tudo reduz a metro e a número, cada palavra encomiástica é um dinheirão.

Há tabelas de adjetivo a preços variáveis, e, como a nossa produção decai sempre, de um modo geral, era bem de ver que a letra de fôrma também se ressentiria dessa diminuição. E lógico, portanto, que cada linha de prosa laudatória não se consiga por qualquer preço. Como o govêrno tem o tesouro, que cada ano se enche mais, é claro que não vai cometer a mesquinharia de regatear bagatelas. Conforme o elogio, e segundo a procedência, o que se tem a fazer é só abrir a bôca e falar. Para quem explora o elogio, o momento é dos melhores. Dizer boas coisas do govêrno vale milhões.

A atmosfera está carregada de empréstimos. Quem pode, quem se dá a êsse negócio, é só sacar.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Acidentes na Rio-São Paulo em 1952

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Em 1952, segundo as estatísticas, houve 476 acidentes no trecho paulista da Presidente Dutra, com 672 veículos. Em consequência, 33 pessoas morreram e 474 ficaram feridas. Dêsses acidentes, 90 por cento foram provocados por automóveis e caminhões.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA HAIA MACEDO SOARES

O EMBAIXADOR José Roberto Macedo Soares partirá terça-feira para Haia, pelo vapor "Andes", como representante do Brasil junto ao govêrno holandês. O embaixador Macedo Soares fará entrega da "Ordem do Cruzeiro do Sul" à rainha Juliana, agraciada pelo govêrno brasileiro.

CALÇADO Souto
Máximo conforto
garantia absoluta

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE
SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: | 23-1830 no RIO | 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

Uma oferta rara como um trevo de quatro folhas...

no Jardim Águas S. José
NITERÓI
a 30 minutos das Barcas

COM TRANSPO...

que já permite
morar no loteamento
e trabalhar no Rio!

Linha de onibus, por estrada asfaltada. Escola e farmácia no loteamento. Fonte hidro-mineral! Reduzido número de lotes nesta primeira planta!

Lotes a Cr$ 100,00 mensais
— sem entrada e sem juros

Para quem não possui automóvel, o que mais interessa num loteamento é poder, desde logo, morar ou passar fins de semana no seu lote, situado próximo do Rio e servido, além disso, por linha de onibus e transporte fácil, barato e abundante! Pois é isso o que lhe oferece o loteamento do Jardim Águas S. José, a 30 minutos das barcas e junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Além de todas as condições urbanísticas, ha no loteamento uma fonte de água mineral, famosa desde os tempos do Império! Jardim Águas S. José é um loteamento diferente, que pode resolver imediatamente o seu problema de moradia ou de fins de semana. Não espere! Comunique-se com nossos escritórios para uma visita sem compromisso! Aproveite os preços iniciais, a partir de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, com posse imediata, no primeiro pagamento.



Linha de onibus regular
ligando o loteamento ao ponto das barcas, em 30 minutos apenas!
Luz elétrica no loteamento
além de todas as demais condições urbanísticas exigidas pela municipalidade e Decreto Lei n.º 58
Água mineral industrializada
contendo sulfato de calcio, cloreto de cálcio, bicarbonato de magnésio, de potássio, de sódio e de cálcio, conforme analise oficial do Min. de Agricultura sob o n.º 7.013 de 21/1/45

IMOBILIÁRIA JOSÉ PORTELLA
Av. 13 de Maio, nº 13 - 13.º andar, grupo 1.303
Tels.: 52-7903 - 52-9709

Federação das Indústrias do Distrito Federal

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

APÊLO À POPULAÇÃO

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz um veemente apêlo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontâneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas mortas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domiciliares, sempre que possível, como cooperação para ser vencido êste período de crise decorrente exclusivamente da falta de água. As economias realizadas pelos consumidores não afetarão as cotas já fixadas, conforme ficou assegurado pela Comissão de Racionamento.

A DIRETORIA

Dinheiro do Banco do Brasil para pagar as ações de Wainer e Baby

O superintendente da ERICA, ao contrário do que prometeu o diretor, está escondendo fatos ao conhecimento da Comissão de Inquérito — O financiamento das 6 mil ações — Acusação ao "Diário Carioca" e a Lourival Fontes — Fecham-se os "livros abertos" da arapuca de Wainer

LUIS Fernando (Baby) Bocaiuva Cunha recusou-se a dizer à Comissão Parlamentar de Inquérito por quanto comprou as 6 mil ações que tem na Erica. A pergunta foi feita sábado, pelo deputado Guilherme Machado, o único que inquiriu o sócio de Wainer. "Baby" disse que não respondia porque aquilo era um assunto de sua economia privada.

O relator Frota Aguiar, intervindo, disse que "Baby", como testemunha, não pode se recusar a prestar informações à comissão.

Concluindo o interrogatório, o deputado Guilherme Machado disse ao sócio de Wainer que, se achar insuficientes as suas respostas, pedirá uma diligência nos livros da Erica.

DECLARAÇÃO

A sessão foi aberta às 15,20, pelo presidente interino, deputado Alencar Araripe. Bocaiuva Cunha pediu logo para fazer uma declaração:

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA vem hoje, com alusões desprimorosas a meu respeito" — disse êle. — "Toca num ponto sensivel, que reputo injusto, tanto no noticiário como no artigo de Carlos Lacerda: insinua-se que eu haja faltado com o respeito à Câmara e à Comissão. Peço conste da ata da presente sessão, que eu, descendente de Quintino Bocaiuva, repudio tal afirmativa".

O deputado Guilherme Machado, a seguir, fêz a sua primeira pergunta:

— "Na alinea E, cláusula 3.ª, do compromisso, 10 milhões de cruzeiros deveriam ser lançados nos livros 30 dias após a assinatura do compromisso, que foi a 2 de março de 1951: já a 3 de abril de 51, pelo menos, o lançamento devia existir. Pergunto: Foi feito o lançamento?

BABY "Parece-me que há um engano quanto a data da assinatura, que foi a 3 de maio e não de março. De qualquer forma a pergunta subsiste. O lançamento foi feito 8 ou 10 dias após a posse da nova diretoria da ERICA, eleita pela assembléia convocada 2 ou 3 dias após a assinatura do contrato.

G. M — "Gostaria que me desse um esclarecimento sôbre a cláusula 4, que, a meu ver, não permitia que o grupo Samuel Wainer entrasse a controlar a ERICA poucos dias após a assinatura do contrato, ou melhor, do compromisso.

EXPLORAÇÃO

BABY — "Quero aproveitar a oportunidade para fazer um elogio à memória de Martins Guimarães, já falecido. Êle foi o gerente do "Diário Carioca" que conseguiu passar para um contrato as conversas iniciais entre Wainer e o sr. Horacio de Carvalho.

"Quero salientar que as negociações por esta época, se passaram dentro de um ambiente de confiança absoluta. Não havia qualquer desconfiança de parte a parte como demonstrarei. Só há pouco tempo foi que o "Diário Carioca" passou a encarar, coincidindo isto com a morte de Martins Guimarães, que, se fôsse vivo, não consentiria nisso.

"Aparentemente só podiamos tomar posse depois do pagamento, mas devido ao clima de confiança a que aludi, tomamos posse imediatamente. O contrato escrito foi rigido, como não podia deixar de ser, mas a prática foi bastante elástica. Guimarães muito me ajudou, a mim, que nunca havia entrado em um jornal; isto é outra prova de confiança, do clima de confiança que presidiu nossos negócios.

G. M. — "Samuel Wainer diz à página 9 do Livro Branco de "Ultima Hora" que a 3 de maio de 51 foi que assumiu o contrôle dos 9 milhões de saldo...

BABY — (Silêncio)

G. M. — "Acompanhou a conversação tôda, entre Samuel Wainer e o "Diário Carioca"?

VOTOU EM CRISTIANO

BABY — "Só não assisti às duas ou três primeiras "conversas", que foram efetuadas entre Samuel Wainer, Horácio de Carvalho e José Jobim. Da terceira em diante, o sr. Horácio de Carvalho saiu, e Guimarães passou a tratar do negócio, coincidindo com a minha entrada no assunto.

"Antes, no entanto, exercia as funções de gerente da Imobiliária Civia S. A. e do Banco Civia, apesar de meu nome não constar entre os diretores. Ali tive contato com Wainer, sabendo, portanto, desde o inicio, das conversações e das negociações.

"Conhecia Wainer, muito antes de o sr. Getúlio Vargas ser eleito para a presidência da República e até discutia com êle a respeito dos resultados da eleição, quando eu discordava de Wainer quanto às possibilidades de o sr. Getúlio Vargas voltar ao Catete. Vou até fazer uma confissão a V. Exª.: Votei em Cristiano Machado.

G. M. — "Agradeço as minucias. Quanto à confissão, não poderei absolvê-lo... (risos)

"Quando foi que conversou com Wainer sôbre a organização da emprêsa, do jornal?

BABY — "Em março ou abril daquele ano. Foi a primeira vez que participei de um jornal de um empreendimento jornalistico seguindo a minha vocação o meu desejo de muito tempo.

VOCAÇÃO

G. M. — "Sua vocação era de ser um jornalista industrial ou apenas jornalista?

BABY — "Nossas vocações nunca nascem bem definidas.

G. M. — "Já nesta ocasião em que acompanhava as conversações, ficou estabelecido qualquer entendimento futuro com o Banco do Brasil?

BABY — "Não. Só na data em que Wainer declarou em seu depoimento, e que não posso precisar, é que houve negociação com o Banco.

"Eu mesmo participei largamente da preparação e do encaminhamento da proposta de empréstimo feita pela ERICA ao Banco do Brasil.

G. M. — "Nesta ocasião, entendeu-se pessoalmente com o sr Ricardo Jafet?

BABY — "Não. Só seis meses depois é que fui ter contato com êle.

G. M. — "Com quem se entendeu então o senhor?

BABY — "A proposta foi dirigida ao presidente do Banco, que naturalmente enviou seus assessores técnicos. Com êles é que tive contato.

G. M. — "Mas o que eu gostaria de saber é o nome de cada um dêles.

BABY — "Arrais Roxo, Aldo Frank sobretudo, todos assessores técnicos do gabinete de Jafet.

NINGUÉM MELHOR...

G. M. — "Com Samuel Wainer também foi assim, isto é, êle só se entendeu com assessores?

BABY — "A proposta foi entregue ao próprio Jafet, por Wainer; e eu não estava presente nesta ocasião. Outros contatos, inclusive, houve entre os dois. Não havia ninguém melhor do que Jafet para discutir-se um negocio de tão grande vulto.

AS AÇÕES

G. M. — "Ontem, em resposta a uma pergunta que lhe fiz, relativa ao reembolso da importância que a ERICA fizera de empréstimo aos acionistas, o senhor invocou duas razões, a fim de não responder: 1.º — que sua resposta envolveria quebrar o sigilo comercial; 2.º — que, como gerente da emprêsa, não podia falar, sem o consentimento da assembléia de acionistas. A pergunta, agora, não envolve nada disto: Quantas ações adquiriu da ERICA?

BABY — "6 mil.

G. M. — "E pagou quanto por elas?

"ECONOMIA PRIVADA"

BABY — "Considero isto um assunto de minha economia privada, fugindo portanto, à alçada desta comissão.

G. M. — "Tenho para mim que a pergunta que acabo de fazer não exorbita os limites dêste inquérito. Isto pôsto, V. S sabe que a Câmara, ao constituir esta Comissão de Inquérito, o fêz em virtude das graves acusações, justas ou injustas, que pesam sôbre as transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil.

OS LIVROS DA ERICA

FROTA AGUIAR (intervindo) — "Estranho a declaração do depoente, pois o sr. Samuel Wainer, quando do seu depoimento nessa Comissão, declarou que as portas de sua emprêsa estavam abertas para quaisquer exames.

BABY — "O fato de ser seu amigo, não me obriga a me guiar pela cabeça de Samuel Wainer. Neste ponto, discordo dele. Isto, porque acho que os livros da ERICA não devem ser expostos a essa campanha, a onda de lama que querem atirar contra nós.

FROTA AGUIAR — "Isto não interessa à Comissão. O sr. se preocupe lá fora, com esta campanha. Aqui, tratamos dos interêsses da Nação, do interêsse da opinião pública. Quando o sr. Samuel Wainer alegou que deixava de responder determinados quesitos, porque mandaria o superintendente das emprêsas que dirige, nós esperamos que assim acontecesse. Mas, V. S. apesar de incriminado, não tem esclarecido o que lhe vem sendo inquirido.

BABY — "Mas, eu não me sinto incriminado.

TESTEMUNHA

FROTA AGUIAR — "Se V. S. estivesse na qualidade de réu, não poderia falar. Daí, o fato de a Comissão o ter qualificado como testemunha.

BABY — "O que interessa quanto ao fato d trazer ou não livros da ERICA ao exame da Comissão, para mim, é o ponto de vista comercial. Neste ponto discordo de Samuel Wainer, que se preocupa, vamos assim dizer, mais com o caráter jornalistico e politico da emprêsa.

O PECADO ESCONDIDO

G. M. — "O pecado venial ou mortal que procura ocultar, quando pergunto por que preço comprou as ações, a que devo atribuir?

BABY — "Recusei-me a responder, porque a Comissão foi constituida para apurar as relações da ERICA com o Banco do Brasil. Faça V. Exa. perguntas dentro dêste assunto que as responderei.

G.M. — "É necessário que V. S. saiba que esta Comissão sabe, mais do que V.S., guardar os limites que definiram a sua criação. V.S. vai verificar, através de outras perguntas que vou dirigir a V S. que há motivos de sobra para saber como os atuais acionistas da Erica se desobrigaram do pagamento de suas ações.

BABY — "Faça as perguntas que quiser. Quando foram transferidas as ações, o sr. Samuel Wainer subscreveu 20 mil e eu 6 mil. Eu creio que isto foi depois de 6 meses do inicio das conversações.

G.M. — "A minha pergunta é sôbre o "quantum", não sôbre o tempo.

BABY — "Não vejo como possa interessar a esta Comissão o valor dessas ações, se eu passei a ser proprietário delas muito tempo depois, alguns meses depois, da sua transferência. Quero deixar bem claro que as 6 mil ações que adquiri, conforme disse acima, foram compradas não aos antigos acionistas, pertencentes ao grupo do "Diário Carioca", mas, sim, do próprio sr. Samuel Wainer.

INTERVÉM O PRESIDENTE

Neste momento, o presidente Alencar Araripe intervém para perguntar ao sr. Guilherme Machado se a recusa do depoente constará do depoimento.

Guilherme Machado responde que, se persistir na recusa, fará constar.

G.M. — "V S. me perguntou onde está a relação entre o fato de a Comissão querer saber do "quantum" do pagamento das ações adquiridas por V.S. e o Banco do Brasil. Quando lhe fiz esta pergunta, lhe dei uma grande oportunidade para dizer se estas ações foram adquiridas com o seu dinheiro ou se precisou de financiamentos para fazê-lo. É oportuno esclarecer que, se já tivesse, em tempo, conhecimento dos documentos referentes aos empréstimos do Banco do Brasil à Erica, em agôsto de 51, não estaria aqui fazendo estas perguntas. Está caracterizado que parte do dinheiro do Banco do Brasil destinado à Erica foi destinado ao pagamento das ações de Wainer e de V.S.

ENVOLVENDO LOURIVAL

BABY — "Logo no inicio das conversações para a aquisição do prédio e das máquinas do "Diário Carioca", falou-se que o sr. Horácio de Carvalho tinha entrado em entendimentos com o sr. Lourival Fontes, no sentido de que o "Diário Carioca" amaciasse a sua oposição ao govêrno, na base de um financiamento do Banco do Brasil.

"O Banco do Brasil, ao contrário do que se diz, é um estabelecimento de crédito, onde as negociações se fazem com todo o rigor. Ora, uma vez que já estava positivamente assegurado o financiamento à Erica, não foi possivel ao "Diário Carioca" obter o financiamento pleiteado, apesar da boa-vontade do sr. Lourival Fontes. Então, a direção do Banco do Brasil verificou a possibilidade de vincular o pedido de empréstimo do "Diário Carioca" ao que seria concedido à Erica, no valor de 60 a 70 milhões de cruzeiros.

INCOMPREENSIVEL

G.M. — "E de todo incompreensivel tenha a Erica se responsabilizado por um empréstimo feito a terceiros, precisamente numa época em que estava fazendo investimentos."

Houve uma pausa, neste momento, enquanto o deputado Machado ditava à datilógrafa as declarações do depoente.

Baby fêz um sinal ao seu advogado e perguntou: "Como é?". Há um leve movimento do advogado com a cabeça, aprovando a atitude do depoente.

IRREGULARIDADES

G. M. — "Na realidade parece incompreensivel que a ERICA se tenha responsabilizado por empréstimos a terceiros, embora eu queira aceitar sua versão, exatamente numa época em que estava se equipando e melhorando instalações segundo o depoimento do próprio Samuel Wainer. Estranho também que tivesse se responsabilizado por dividas do grupo do "Diário Carioca".

"Depois, pelo aspecto juridico, duas notas promissórias do "Diário Carioca", com aval do sr. Horácio de Carvalho Júnior eram negócios que não podiam ter nenhuma vinculação em si.

— BABY — V. Exa. argumenta em relação à data da aprovação do contrato e não, na da aprovação do empréstimo.

G. M. — "Mas a proposta podia ser modificada? O Banco do Brasil poderia, assim, participar de uma irregularidade. E a lei prevê sanções para os cúmplices de irregularidades...

BABY — "Mas eu queria explicar isso a V. Exa. Os acionistas da ERICA, em vez de destinarem Cr$ 12 milhões aos seus antigos proprietários, entraram com essa importância em dinheiro para os seus cofres.

G. M. — "Mas a pergunta foi clara e direta. Quero uma resposta sim ou não.

BABY — "Mas eu lhe peço o favor de só fazer novas perguntas quando disser que terminei...

G. M. — "Eu pergunto a V. Sa.: comprou ações da ERICA pelo seu valor nominal de Cr$ 1 000 ou pagou por elas um ágio de quase 100%?

BABY — "Não me sinto obrigado a responder a essa pergunta. E, chocou a todos nós a maneira como foi interrogado nessa Comissão Samuel Wainer, principalmente por dois ilustres membros. Antes de aqui vir prestar depoimento, que tem como obje-

(CONTINUA NA 6.ª PAG.)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Estrada do Portela 45 A

Sua ultima chance!..
porque ainda não veio?
Casaquinhos de malha em pura lã, cardigans, sweeters, coletes de lã e muitos outros artigos de malha, nós lhe oferecemos a preço de liquidação. Calças sport de tropical, mescla e de gabardine. Camisas sport, shorts e maillots. Tudo para acabar!
Exclusivamente por sua culpa! Damos-lhe uma última chance de adquirir pelos mais baixos preços do Rio, o que quizer ... como puder na 1a. Liquidação em 35 anos n'O CAMIZEIRO.
A Seção de Malhas Sport Campo e Praia, tem que ser liquidada "MESMO" .. O predio vae abaixo afim de construirmos um novo edificio de 12 andares, para melhor servir ao RIO AMIGO.
Cobertores de pura lã, para todos os preços e de todos os tipos, para casal ou solteiro.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEA 28 a 38
Dept. de Prop. e R. Publ. d'O CAMIZEIRO

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Pontualidade - condição de cortesia - é sempre rigorosamente mantida, com os relógios que
MAPPIN & WEBB
oferecem. Êles traduzem ainda o senso de beleza e a distinção que revelam uma personalidade.
OUVIDOR, 101

ganhe 4 mts.² em sua sala
(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)
CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO
Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Snrª tiver substituido a antiquada mesa de jantar, que lhe roubava tanto espaço, pelo CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, que, além de embelezar a sua sala, também, uma mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.
Venha, conhecer de perto, os elegantes móveis funcionais, de alta classe, que compõem os LIVINGS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 101
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Consôlo-Extensivel aberto em mesa para 12 pessoas. Patente 996
Estante-Bar sintese de todos os móveis de sala de jantar.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (27-6788) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO (22-9248) — Em Carne Viva.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — * O gênio na televisão.
PALACIO (22-6828) — O castelo do pavor.
PATHE (22-8795) — Férias no Danúbio.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6227) — * Bastidores e pecadores.
RIVOLI — O manto da morte.
VITORIA (42-9020) — * Primavera de escândalos.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Romântico jogador (e) Falso bandoleiro.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
COLONIAL (42-2512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-8074) — O castelo do pavor.
GUARANI (32-5631) — Hong-Kong.
IDEAL (42-1215) — * O gênio da televisão.
IRIS (42-0763) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
LAPA (27-2543) — Tormento da carne.
MEM DE SA (42-2232) — * O professor e a corista (e) * Contra o império do crime.
PRESIDENTE (42-7128) — Férias no Danúbio.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
S. JOSÉ (42-0592) — O manto da morte.

ZONA SUL

ALASKA — * Conflitos de amor.
ALVORADA (37-2036) — Férias no Danúbio.
ART PALACIO (37-8443) — Finalmente sós.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Em carne viva.
BOTAFOGO — * Primavera de escândalos.
IPANEMA (47-3806) — * Bastidores e pecadores.
LEBLON (27-7805) — * Primavera de escândalos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * O Palhaço.
MIRAMAR — * O gênio na televisão.
NACIONAL (26-8072) — Pelo vale das sombras.
PAX — Férias no Danúbio.
PIRAJÁ (47-2888) — A história de Will Rogers (e) Três cadetes em apuros.
POLITEAMA (23-1143) — Facínora de Nevada (e) Jornada interrompida.
RIAN (47-1144) — * O gênio na televisão.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8345) — O castelo do pavor.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — * O gênio na televisão.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (29-7573) — O desertor (e) Povoado fantasma.
BARONESA — O manto da morte.
BONSUCESSO — * O gênio na televisão.
BRAZ DE PINA — Paraíso roubado.
EDSON (29-4449) — Carnaval Atlântida.
ESTACIO DE SA (32-2023) — Fé destruída (e) * Segrêdo de Estado.
FLUMINENSE — O manto da morte.
JOVIAL (29-0652) — A vingança dos elefantes (e) Somos da Marinha.
MADUREIRA (29-8733) — Em carne viva.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUA — Férias no Danúbio.
MEIER (29-1222) — O manto da morte.
MODELO (29-1978) — Amor invencível (e) Clube de moças.
MODERNO — Teimosa e valente (e) À margem do destino.
MONTE CASTELO (29-8250) — O castelo do pavor.
PARATODOS (29-1591) — Férias no Danúbio.
PENHA (30-1121) — Apêgo à Marinha (e) A loura selvagem.
PIEDADE (29-6532) — Três cadetes em apuros.
SANTA ALICE — O castelo do pavor.
QUINTINO (29-8230) — Scaramouche.
RAMOS (30-1094) — O marujo foi na onda.
REALENGO — Ver, gostar e amar (e) Terras do norte.
ROCHA MIRANDA — Aí vem o barão.

TEATRO

PARA AMANHA

BOLSO (27-1637) — Silveira Sampaio "Cavalheiro sem Camélias", às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 hrs.
CARLOS GOMES (22-7581) — Brindes à Espanha pela Romeria — Angel Pericet, às 20, 22 horas e Vesp. 16 horas Sáb. e 3ª em terça-feira "Viva la Gracia".
COPACABANA (27 0030) — (am. teatro) Artistas Unidos "Mulheres Feias" [illegible], Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez. 21,30 horas. Vesp. 16 horas, sábado [illegible].
FOLIES (27-[illegible]) — "Mulheres, Chegou!" com Nelia Paula, Con[illegible] Leandro. As 20 e 22 horas Vesp. 16 horas, sáb. e dom. últimas semanas. Rever, Virginia Lane.
GLORIA (22-5156) — Jaime Costa, Ribeiro Fortes, Gení França. As 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesp. quintas, sáb. e dom. 16 hs. "A Pensão de D. Estela".
JARDEL (27 8742) — "Vai da Valsa", de C. Ladeira e H. Barbosa e J. Carlier, Renata Fronzi, Sadi Cabral, C. Soneli, Rui Cavalcanti, Celme Silva. As 20 e 22 horas. Vesp. sáb. e dom. 16 horas.
JOÃO CAETANO (43 4287).
RECREIO (22 3161) — "E' fogo na jaca", revista de Walter Pinto, com Ivana, Mesquitinha, Pedro Dias, Jane Grey, etc., às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.
DULCINA (42 3611) — Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal às 16 horas Dulcina, em "Vivendo em Pecado" com [illegible] Ferreira. Diariamente, às 21 horas, dia 15 "O Imperador Galante".
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" de P. Bloch, Aida Garrido, Milton Moraes, Samaritana Santos. As 21 horas sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesperais quintas, sáb. e dom., às 16 horas.
SERRADOR (43 5443) — "Viver é Fácil" [illegible], Eva, Alonso Stuart, R. Arena, Leda Valle, F. Tôrres. 21 horas, sáb. dom. 20 e 22 horas. Vesp. quintas, sáb., dom., 16 horas.
MADUREIRA (29-8733) — Zaquia Jorge, Araci Côrtes, Renato [illegible].
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — [illegible] 21, Jaime Costa, em "A Santa Madre".
TEATRO MUNICIPAL — 5ª F. — terça-feira, "As Árvores Morrem de

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 13 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Anchieta

HA' QUATRO séculos chegava ao Brasil um padre jovem e franzino, vestindo a roupeta da Companhia de Jesus, ordem religiosa que, por sua vez, ainda estava em plena juventude e se destinava a imprimir um novo tipo de espiritualidade ao mundo moderno

José de Anchieta é tido, com justiça, como um dos formadores da alma brasileira. Ele amou esta terra não apenas com olhos de apóstolo, mas também com a visão do poeta. E um dos seus mais famosos gestos foi dedicá-la à Virgem, através de um cântico de amor escrito sôbre a areia.

Outros jesuítas ilustres — um Vieira, um Bernardes — inscreveram seus nomes, seus feitos, suas dedicações nas páginas da história do Brasil. Nenhum dêles, entretanto, se reveste da singular legenda mística que cerca a do jovem padre das Canárias. Há, em tôrno de sua memória um halo de ciência e de santidade. Ele foi o educador e o taumaturgo. Ensinando aos índios com teatro e poesia, a êles se dirigiu um pouco como se fôssem crianças — mas crianças no mais belo, no mais alto e espiritual sentido da palavra: aquêle que já se encontra no Livro da Sabedoria e fala de um Deus brincando com os seus filhos terrestres.

Humanidade, não

O CELEBRE general reformado Artur Carnaúba, defensor da "paz" e presidente da Associação Brasileira dos Direitos do Homem, ficou muito aborrecido porque um matutino noticiou que essa benemérita instituição havia dirigido uma petição ao govêrno de Moscou no sentido de dar "tratamento humano" ao renegado Lavrenti Beria.

O general negou veementemente. O tratamento de Beria deve ser o mais desumano possível e torna-se claro que, para isso, a Associação Brasileira dos Direitos do Homem não precisa explicar como ela deseja a punição. Moscou se encarregará, como de costume, de "caprichá-la" convenientemente.

Direito e avêsso

PARECE que foi Alexandre Herculano quem chamou a atenção, com um ar brejeiramente filosófico, para o avêsso das coisas, quando se tem em vista o direito, e vice-versa. Essa dualidade contrastante apresenta, às vezes, aspectos curiosamente desumanos, envolvendo ironia, mofa, impiedade e até tragédia.

Flagrante recente do lado oposto e contrastante das coisas está na geada que crestou o cafezal de São Paulo e Paraná. O fenômeno natural foi recebido nesses dois Estados como um flagelo verdadeira calamidade cujos malefícios se fizeram sentir de pronto e deixam entrever o que de mau virá depois. Em Santa Catarina, por contraste, a geada foi recebida com palmas, e os benefícios que de seus efeitos virão já se experimentam antecipadamente com alegria e grandes esperanças. E' a velha teoria dos contrastes, a que insinua ser o mal o prolongamento do bem.

"Mutatis mutandis" há no gesto do novo ministro do Exterior, dr. Vicente Rão, um avêsso que não é sutil porque mal disfarçado. O honroso convite que êsse ministro fez ao filho do sr. Afonso Arinos, líder da minoria, poderia ser o ato mais isento do mundo, o mais equidistante do bem e do mal, se não ocorresse a quem dêle teve notícia o diabo dessa teoria dos contrastes, a noção de que, se o direito é bom, o avêsso é mau.

E' bem possível que o filho do líder udenista seja exatamente o auxiliar de quem mais carece o ministro. Mas é possível também que a sua escolha vise apenas a tolher os movimentos livres do pai. Honroso convite, decerto, mas, pelo avêsso, de uma indelicadeza que não se deveria ter permitido o sr. ministro. Uma escolha, quando se trata de cavalheiros, não deve recair jamais em pessoas cuja posição fica em choque paradoxalmente por efeito das honrarias. O sr. ministro do Exterior, sensibilizando o filho, constrange o pai. E' sempre assim: o direito é bom, mas o avêsso é mau.

O "FATO DETERMINADO" E DETERMINADOS FATOS

AO ATRIBUIR ao Congresso o encargo de instituir Comissões de Inquérito, a Constituição deu-lhe o poder de investigar fato determinado. Por fato evidentemente não se entende, no caso, mero episódio, mas sim um caso concreto, que constitua o eixo da investigação.

Para tanto, deu-lhe meios de apurar todos os pormenores que considere necessários à apuração de determinados fatos.

A nova orientação dada à defesa de Wainer & Baby, por novo advogado da quadrilha, na investigação sôbre a colossal "escrocquerie", pretende à viva fôrça deslocar, da Câmara para o Judiciário, a investigação — onde um advogado exibicionista pode mostrar-se melhor do que na melancólica posição de "mirone" do interrogatório parlamentar. Trata, com isto, de reduzir o âmbito do inquérito e fazer com que a Comissão aceite essa redução, para depois provocar o conflito com a testemunha e deslocar a questão para os tribunais, convertendo em lide forense o inquérito parlamentar. Com isto, é claro, o objetivo se desnuda: trata-se de evitar o processo da corrupção e, por isto mesmo, fechar a porta que se abre à recuperação moral da República.

Para essa escamoteação, que tiraria à Câmara a derradeira oportunidade de fazer o povo acreditar nos processos democráticos de defesa contra os abusos dos poderosos, foram as "testemunhas" Wainer & Baby, aquêle na última fase, êste até agora em todo o seu interrogatório, visivelmente instruídos no sentido de procurarem, êles próprios, dar ao conceito de "fato determinado" uma interpretação restritiva e mesquinha; assim como à sua função de testemunha, com as vantagens que tal conceituação acarreta, acumular as de indiciado, com o direito de calar a verdade, que só aos acusados se faculta.

Assim, após as bravatas em que a "Ultima Hora", por seus diretores, sob a responsabilidade destes, abria os seus livros à investigação que não havia, sucede o silêncio dêsses mesmos diretores, ante a investigação iniciada, e a sua recusa em fornecer informações comezinhas sôbre o fato determinado; informações sôbre as quais nem o seu depoimento seria necessário pois bastariam as do Banco do Brasil — tão tardas e tão choradas.

Mostra-se Baby, agora, pudico — êsse Messalina que fez orgias com os dinheiros públicos. Transformam-se, os dois "scroes", em paladinos do sigilo comercial, como se o sigilo fôsse o cobertor da impunidade.

E o que é mais: pretendem cingir, por conta própria, impondo à Comissão o seu próprio conceito, o "fato determinado" aos dois contratos hipotecários da ERICA com o Banco do Brasil. E' o que, por sua negativa a aceitar outras perguntas, o cínico cúmplice de Wainer diz à Comissão.

Pretende Baby, cuja babá forense fica-lhe ali ao pé, cocando com o ôlho aflito a impudente atitude, que não precisa nem deve fazer "prova negativa" de sua culpa.

O DEPUTADO Guilherme Machado, a meu ver com excesso de amáveis ressalvas, que convertem a testemunha em personagem de um "debate" parlamentar que, a ser tolerado, cobriria de ridículo a Câmara e de irrisão o próprio inquérito, mas com magistral habilidade, que muito honra o seu talento, deixou bem claro o seguinte:

1. O inquérito não se fêz à-toa. Êle surgiu da necessidade de apurar fato, até agora, tido por anômalo, escandaloso, criminoso até, e sôbre o qual numerosas provas se acumulam.

2. Já está provado — de modo irretorquível e indesviável, afirmou o deputado mineiro — que parte das ações da ERICA foram compradas com dinheiro do Banco do Brasil.

É uma "testemunha" escrachada, — portanto, já pràticamente a caminho de se transforma em indiciado, como desde o começo queria o deputado Frota Aguiar — que pretende, ao mesmo tempo, beneficiar-se da situação moral de mera testemunha e do direito de calar a verdade, que só o acusado pode invocar.

É um cúmplice e beneficiário tão evidentemente caracterizado que se apresenta, com característico despudor, comprovadamente envolvido em fatos que a lei classifica como crime e para os quais comina penas, que pretende limitar a investigação a um "fato determinado" conceituado a seu critério — e impor êsse critério à Comissão, cuja delicadeza, impregnada de ironia, êsse energúmeno pensa ser timidez ou debilidade.

Que fato é êsse?

A resolução encabeçada pelo deputado Falcão é bem clara. Trata-se de investigar "em todos os seus detalhes" as operações de um grupo de emprêsas e pessoas com o Banco do Brasil. Ainda agora, além de aumentar desmedidamente a conta, em várias centenas de milhões, Wainer soma como dívida do sr. Assis Chateaubriand no Banco do Brasil operações de bancos particulares na Carteira de Redesconto. No entanto, a Comissão ainda não perguntou ao Banco a quanto montam as operações da quadrilha Wainer-Baby nessa Carteira de Redesconto.

Os antecedentes financeiros e as trampolinagens dos dois "escroes", para lesar o Banco e fazer o "dumping" da imprensa — pois a liberdade da imprensa foi um dos objetivos determinantes do inquérito — constituem, pois, matéria precípua da investigação parlamentar. O sigilo não basta para cobrir êsses crimes, pois o segredo comercial foi feito para proteger o comércio honesto e não os aventureiros escrachados. De outro modo, como poderia a Comissão saber se o Banco do Brasil foi ou não prudente, se o dinheiro pode ou não voltar aos seus cofres, que rumo tomar na investigação — e como concluí-la?

Wainer afirmou, por exemplo, haver levantado dinheiro unicamente à base da confiança na sua capacidade de trabalho. Mas também reconheceu não ter, com Matarazzo e outros, mais do que meras relações jornalísticas, que nunca autorizariam o levantamento de 30 milhões com 3 sujeitos que mal o conheciam.

Quem atestou a sua capacidade, como, por que e quando?

Baby informa que pisou pela primeira vez num jornal quando foi ser superintendente da "Ultima Hora". Por sua vez Wainer dissera que Baby é a pessoa indicada para fornecer todos os pormenores econômicos e financeiros do "empreendimento" — e na última fase do interrogatório, mudando de advogado, mudou também de conduta, pois disse que só entende da parte jornalística, atirando no fogo o repugnante Baby, que tem consciência de lesma, viscosa e rastejante.

Tudo isto está rigorosamente dentro do "fato determinado". Êste não é, não pode ser apenas o de saber se os empréstimos do Banco do Brasil foram ou não feitos. Neste caso, bastava à Comissão esperar as respostas do Banco e encaminhá-las ao plenário. Em suma, um contínuo faria o inquérito.

As circunstâncias que antecederam as operações, e as suas consequências, estão rigorosamente dentro do conceito de "fato determinado". Êste é um ponto de partida. Se amanhã, por exemplo, ficar demonstrado que Wainer é responsável por crimes inafiançáveis, a Comissão deverá desprezar êsse fato apenas porque se constituiu para apurar fato determinado, à margem de tais crimes? E' claro que não. O fato determinado é a inversão de dinheiro público no negócio de um grupo cujas características têm de ser estudadas minuciosamente.

O "fato determinado" tem, pois, maior campo e visa a tarefas compatíveis com a grandeza e dignidade do Congresso.

A investigação parlamentar, apenas iniciada entre nós, tende a ser, com o trabalho das comissões legislativas e a função crítica e final do plenário, um dos três ramos, por assim dizer, do Poder Legislativo. O poder de fiscalização que tais inquéritos conferem ao Congresso, dilatando-lhe o campo de ação, pela evolução de suas funções na vida nacional, constitui a mais nova e, desde já, grave e altíssima função.

Mas isto, é claro, na medida em que o âmbito de sua investigação não seja limitado pelas testemunhas e travado pela Justiça senão em caso de abuso flagrante, não apenas no terreno dos fatos materiais, mas por igual no do fato moral — que é a própria razão de ser das Comissões de Inquérito.

Ao contrário do que parece temer o sr. Guilherme Machado — a quem rendo homenagem por sua mestria no interrogatório do mofado Baby — não é de extorquir respostas às testemunhas que a opinião pública viria acusar a Comissão. Não se deixe êle confundir, cuidando que a opinião pública se manifesta através dêsse personagem de romance anticlerical que é o sinistro intrigante cuja presença emporcalha o respeito devido aos sacerdotes. O que o povo julga, até agora, é precisamente o contrário, isto é, que a Comissão demonstra com essas "testemunhas" uma tolerância que ultrapassa o respeito devido ao direito dos acusados e vai além de tôda compreensível compostura.

Estas considerações vêm a propósito da tentativa de defesa da quadrilha por meio da negativa, do desacato à Comissão, tentando reduzir a magna tarefa dos deputados a uma tarefa medíocre, cujo resultado viria desapontar a imensa esperança que a sua criação despertou no povo inteiro.

O resultado dessa longanimidade é o ressurgimento de uma cumplicidade não desaparecida, apenas esmorecida e amedrontada quando do interrogatório de Wainer.

Onde estão as respostas do Banco do Brasil? Por que perde o presidente do Banco tanto tempo para mandar respostas que já estavam prontas? Estará dando tempos dos acusados "vestirem" a operação? Por que se trata de "amaciar" as respostas?

Porque o "debate" travado entre a Comissão e a testemunha não sòmente está servindo para os acusados ganharem tempo como para estimularem os seus poderosos cúmplices, depois do mêdo inicial que os tolheu.

Uma esperança surge para os criminosos: a limitação do "fato determinado" a uma querela de palavras.

A desfaçatez de Baby não é mero acaso nem decorre apenas de sua notória insensibilidade moral.

E' uma tática que transborda da Comissão de Inquérito e vai parar a certas portas, como um convite à cumplicidade.

Até agora, o fato determinado é o uso de dinheiros públicos para financiar negócios que importam na destruição econômica da liberdade de imprensa.

Êste é o fato determinado, tal qual o exige a Constituição.

O resto, são determinados fatos.

CARLOS LACERDA

O expurgador expurgado



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

E' preciso ter coragem

DO SR. Antônio Alvares Maciel, Rio:

"Como brasileiro que acredita no destino do Brasil, não podia ficar calado quando êsse jornal enfrenta uma campanha como a atual. Estou escrevendo esta carta para aplaudir sua atitude e incentivar seu ânimo, numa luta dessa natureza. Sei o efeito que tem, quando estamos numa batalha difícil, receber carta de quem não conhecemos e que nos vem apoiar e incentivar.

E' preciso ter coragem, fôrça e convicção para fazer o que êsse jornal está fazendo. E' necessário não dormir e estar disposto até a perder a vida. A campanha deve ser levada além, mesmo com preocupações e ameaças para a própria família. Trata-se da independência da imprensa, e chego a uma conclusão: o homem de bem tem um poder que remove montanhas, e é isso que está acontecendo. E' uma luta desigual, porque de um lado está um homem de bem e, de outro, um homem que tudo faz e foi capaz, inclusive, de trair o Brasil, numa conjuntura em que êste mais precisava do apoio de todos. Fez isso por dinheiro, o que é pior.

Esse grupo é capaz de tudo. Mas o heroísmo da TRIBUNA DA IMPRENSA levará até à última consequência a campanha empreendida. No dia em que seu diretor falou na Rádio Globo, julguei que os abutres o estivessem esperando à saída. Mas os abutres têm medo. Há, de um lado, um jornalista limpo, que já foi preso pelo crime de dizer a verdade, que não agrada aos exploradores. De outro, um que chegou a fintar um credor em Cr$ 200 e se põe atrás de um grupo de figurões que servem apenas para provar que a geração degenera. Um Bocaiuva que traz o nome de um Quintino e é uma vergonha da República.

TRIBUNA DA IMPRENSA já tem um nome. Já te mum patrimônio, não conquistado pelo dinheiro, mas pelo esfôrço, pelo sacrifício. Qual o jornal que sentiu mais de perto a tragédia do Nordeste? Que jornalista lutou mais pelos flagelados que Carlos Lacerda? Que jornal teve a coragem de divulgar desonestidades da própria Polícia? Que jornal ousou fazer uma campanha contra o poder do dinheiro? Tudo isso já fez a TRIBUNA DA IMPRENSA. E aí vemos quanto valem caráter, honra e coragem. Esses exemplos são extraordinários e uma afirmação de que nem tudo está perdido.

Sempre achei que qualquer jornal tinha seu preço e que, diante do dinheiro, se renderia. Mas TRIBUNA DA IMPRENSA provou que não recebe dinheiro e está disposta à boa causa. Se ela quisesse, bastaria mostrar documentos aos acusados, que lhe dariam milhões. Prefere, no entanto, desmascarar o crime, arriscando-se a todos os sacrifícios. Prefere dizer a verdade, custe o que custar. Isso é uma prova de vitalidade, e aí estão os alicerces da verdadeira Imprensa Brasileira, daquela que não se atemoriza e é o baluarte da liberdade.

Não podia deixar de escrever-lhe esta carta, expressão fiel do que pensa do seu jornal um humilde brasileiro. Termino, rogando a Deus que o proteja e ao seu jornal. Assim teremos segurança e poderemos pisar a serpente sem temer seu veneno. Se precisar de um brasileiro destemido, pode contar comigo".

Aventureiros e capachos

DO sr. Wilson Pereira, Rio:

"Estou satisfeitíssimo com sua campanha de limpeza e moralização pública. Como vai indo, o Brasil não passa duma casa da sogra: usam e abusam daquilo que somente pertence ao povo, que trabalha e paga impostos.

Assisti às declarações inofensivas de Wainer. Virou e mexeu, e nada disse. Enquanto isso, nosso país vai afundando serena e calmamente. A mentira cresce ao seu bel prazer. Getulio fuma charuto. E Wainer faz trapaças.

Você, Carlos Lacerda, merece uma estátua de bronze e não calúnias de aventureiros baratos, que estão vendendo a pátria.

Limpemos o govêrno de suas chagas vergonhosas, façamos a reforma industrial e agrária, e o Brasil ainda será feliz. Não passará mais fome, nem existirá a confusão em que nos estamos metendo.

Wainer-govêrno terá serviço mais honesto. Barros Ademar não usará as indústrias ganhas na época ditatorial dos negócios fáceis. Os Borghis não terão mais oportunidades de açambarcamento de terras alheias.

Já não há responsabilidade. Só vemos govêrno: manda e desmanda, e está tudo bem. Enfia-se a mão no bôlso alheio e não há crime. Por que? E govêrno. Os tubarões acumulam, o govêrno garante e o comunismo espera a hora da onça beber água.

Separemos o jôio do trigo, para que a mentira não se confunda com a verdade. Meta fogo nos aventureiros e capachos, e estarei sempre com você".

Negociatas e irresponsabilidade

DO sr. Adriano Lima da Rocha, Volta Redonda:

"Quero juntar a minha voz e a de meus filhos à de tantos outros brasileiros que se sentem no dever de agradecer-lhe a corajosa, magnífica e já triunfante campanha iniciada contra o aventureiro Samuel Wainer.

E' de homens de sua têmpera que depende a salvação dêste país sem dono, arruinado pelas mais absurdas negociatas e pela irresponsabilidade de seus governantes.

Que Deus o abençoe e largamente o recompense."

Quando a Justiça soviética é manca

Por FRANÇOIS FEJTO

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MUITO se falou da reabilitação dos "médicos terroristas" soviéticos, mas ninguém prestou ainda atenção ao caso de Natália Melnik. No entanto, êsse caso, revelado através de um número recente do "Izvestia", é tão importante quanto o dos "assassinos" de blusa branca". Porque, se foi preciso arranjar um "complot" para inculpar êsses professores, Natália Melnik foi vítima do funcionamento normal da máquina judiciária soviética.

A tragédia dessa moça é a de todos os humildes ou anônimos da Rússia, entregues ao arbítrio.

Natália casara-se no dia de Ano Novo. Estava inscrita na Juventude Comunista e trabalhava na pesagem de carvão, numa usina de eletricidade em Vinitza, pequena cidade ucraniana, situada a cêrca de 40 quilômetros de Kiev. Seu trabalho era satisfatório: Natália chegara mesmo a receber menções honrosas e prêmios de emulação. Contudo, três semanas depois do casamento, foi detida e condenada a 10 anos de prisão.

Aleksander Trikaliouk, marido de Natália, também operário e membro do "komsomol", precipita-se ao escritório do procurador, para pedir explicações. Êle se recusa a acreditar na culpabilidade de sua mulher, grita, esbraveja: — "Como poderia Natália ser uma criminosa? Não é possível!" Um funcionário barra-lhe a porta do procurador: — "Pede divórcio. Te-lo-á sem pagar taxa".

Mas Trikaliouk é um homem de caráter. Mostra-se indignado com o conselho que recebe. Escreve ao Procurador da República da Ucrânia. Sem resultado.

O caso seria provavelmente enterrado, não fôra o decreto de anistia. O marido de Natália julga-se beneficiado pela mudança de clima verificada depois da morte de Stalin. Não havia declarado o Procurador Geral da U.R.S.S. que "a lei soviética garante os mais amplos direitos civis"? Trikaliouk obtém a adesão dos seus companheiros do "komsomol" e escreve ao "Izvestia". Enfim, reúne-se o Colégio para casos criminais junto ao Tribunal de Vinitza e verifica que Natália fôra condenada sem provas, anulando o julgamento.

Sòmente então se descobre que procurador e juiz tinham demonstrado, perante a jovem operária, uma leviandade incrível. Eis as explicações fornecidas sôbre o êrro judiciário:

"Na oficina de aquecimento da usina, uma enorme quantidade de carvão desaparecera" — declara o chefe do serviço de investigações. "Como encarregada da pesagem, Natália não "poderia estar alheia aos fatos". O procurador adjunto adotou raciocínio idêntico: "Melnik trabalhava na pesagem. Estava pois, em condições de poder roubar".

De acôrdo com o "Izvestia", "o juiz popular Timchenko precipitara o caso, violando as regras mais elementares da justiça. Não permitira o depoimento das testemunhas apresentadas pela acusada, que fôra cruelmente injuriada".

Conclusão do jornal soviético: "Estamos em face de uma violação patente dos mais sagrados direitos do cidadão soviético". O que é exato. Mas será assim tão excepcional o "affaire" de Natália Melnik? "Izvestia" poderia citar muitos casos, nos quais as testemunhas de defesa teriam sido ouvidas por um presidente de tribunal soviético? E por que não alude o editorialista ao advogado de Natália? Teria tido ela, realmente, um advogado?

E assim que o artigo do "Izvestia" ergue o véu de um dos mais sombrios aspectos da vida na U.R.S.S. Esconde-se nisso algum ardil misterioso ou será lícito contar com uma reforma digna dêsse nome? — (AFP)

Bilhetes de Natal

Os Estados

OTTO GUERRA

HA muita dispersão e muita descoordenação de esforços na luta contra os efeitos da sêca do Nordeste. Por isso mesmo é que os resultados ainda permanecem muito distantes do que se deve esperar.

O que se verifica nas esferas federais repete-se nos Estados. Nem essas unidades cumprem o que está disposto em suas próprias constituições, nem se coordenam os municípios para uma campanha de larga envergadura.

E bem certo que os recursos de pequenos Estados do Nordeste são uma gota d'água no oceano dêsse complexo problema. Ainda assim, seria excelente que nem essa gota fosse desperdiçada, juntamente com a gota ainda menor, que é a dos municípios.

A Constituição do Estado do Rio Grande do Norte estabelece, em seu art. 103, que o Estado empregará, no mínimo, 3% de sua renda tributária em serviços de irrigação, açudagem, barragens, poços tubulares, aguadas, defesa do solo, piscicultura, assistência às vítimas do flagelo das sêcas. E, no seu artigo 102, n. VI, manda estimular a pequena açudagem, inclusive tornando regressivo o impôsto territorial, até à isenção, por prazo não superior a 10 anos, nas propriedades onde se construírem açudes.

A lei estadual n. 114, de 15 de dezembro de 1948, chegou mesmo a regulamentar ditos artigos, criando uma secção no Departamento de Agricultura, destinada a superintender a execução das obras especificadas. Mas, até agora, tudo ficou sòmente no papel. Isso, apesar de ter sido marcado um prazo de 90 dias para sua regulamentação pelo Executivo.

No entanto, é uma lei muito boa, elaborada por um profundo conhecedor do assunto, o ex-senador Elói de Souza, autor do primeiro regulamento da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas. Pode mesmo servir de modêlo para qualquer Estado do Nordeste. Ela permite a realização de obras de cooperação do Estado com fazendeiros, empréstimos sem juros às cooperativas agropecuárias, cooperação com os municípios, prevendo, igualmente, a realização de acordos com o próprio Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, "tendo em vista a economia, segurança e rapidez na organização dos projetos e execução das obras".

Na prática, o que se verifica é que todos descansam enquanto há inverno, despreocupados em fazer a reserva para o tempo das vacas magras. Quando chega êsse tempo, por mais que façam fé de justiça reconhecer que muito se esforçam e dão o possível e o impossível), não conseguem remediar a desgraça, quanto mais prevenir seus mais dolorosos efeitos.

Será que os municípios têm sido mais previdentes?

Veio comprar algodão no Brasil

CHEGOU ontem, a bordo do paquete "Augustus", o "rei" da indústria textil da Itália, sr. C[illegible]u Riva. O industrial italiano pretende adquirir no Brasil grande partida de algodão.

Atualmente, o grande parque textil-industrial do sr. Riva, está adquirindo o produto dos Estados Unidos e do Egito.

Durante a última guerra, tôdas as indústrias texteis italianas foram obrigadas a fabricar sòmente tecidos de rayon, utilizando-se da polpa de eucalipto, pois foram suspensas as exportações nos países em que se abastecia de algodão.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dezoito meses dentro da Rússia

Sim, existem mêdo e sofrimento. Ninguém manifesta sua opinião em público e mulheres mal vestidas transitam nas ruas de Moscou. Mas os russos possuem agora a televisão, os preços estão baixando e se espalha a fé nos vermelhos. Leia em Seleções de julho os reveladores excertos do diário de Frank W. Rounds, Jr., além de 25 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O roubo da Pedra da Coroação". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de julho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

LEIA SABADO
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recusa a Rússia ajuda dos Estados Unidos para a Alemanha oriental

MOSCOU, 13 (De Henry Shapiro, da UP) — O govêrno soviético repeliu enèrgicamente a oferta que lhe fizeram os Estados Unidos de socorrer os habitantes da zona oriental da Alemanha com alimentos no valor de 15 milhões de dólares.

A nota do Kremlin, sumamente forte, não só repele o oferecimento, qualificando-o de manobra propagandística, mas ao mesmo tempo acusa agentes norte-americanos de fomentarem os levantes anticomunistas de 17 de junho passado.

ACUSAÇÕES

A oferta do presidente Eisenhower foi feita por intermédio da embaixada dos Estados Unidos em Moscou, sexta-feira passada. A resposta do ministro das Relações Exteriores soviético, V. M. Molotov, publicada ontem por tôda a imprensa de Moscou, é datada de sábado.

O trecho referente à resposta de Molotov ao embaixador dos Estados Unidos diz:

"Por sua comunicação, pode-se ver que o govêrno dos Estados Unidos está mal informado sôbre a situação da Alemanha Oriental. Isto não é de surpreender, em vista de as informações sôbre dita região emanarem do Alto-Comissário norte-americano na Alemanha e do sr. Konrad Adenauer, Chanceler de Bonn, que são os principais responsáveis pela violação da ordem pública na zona oriental da Alemanha.

"Se no dia 17 de junho não se houvesse organizado compactos grupos de agentes pagos e de elementos criminosos do setor norte-americano de Berlim para atearem fogo nos depósitos de provisões e a outros armazéns e para assaltarem os empregados das instituições do Estado da República Democrática Alemã, etc., não teria ocorrido distúrbio algum contra a ordem pública em Berlim.

"Pela presente, permito-me pedir que se informe ao govêrno dos Estados Unidos que, como resultado das relações firmes e amistosas que existem entre a União Soviética e a República Democrática Alemã, o govêrno soviético já socorreu o povo alemão, enviando alimentos com maior antecedência.

"O govêrno soviético continua disposto a prestar tôda ajuda que fôr necessária, tanto em alimentos como em outras formas, à população da República Democrática Alemã".

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

O PEQUENO MUNDO

A relíquia



ROMA. — Um fato prodigioso ter-se-ia produzido no convento da visitação, em Treviam, onde está, conservado, o coração de São Francisco de Salles: êsse coração teria começado a sangrar.

As religiosas enclausuradas, dêsse convento, informaram às autoridades eclesiásticas que de fato, em 1948, quando de um reconhecimento dessa relíquia do santo protetor dos jornalistas, morto em 1662, tinham notado uma mancha escura sôbre o cristal do relicário. O coração do santo foi envolvido em um pano, e na primavera do ano passado constatou-se que uma grande mancha se havia formado de novo sôbre o tecido. Em agosto, as religiosas solicitaram autorização para proceder a um novo reconhecimento da relíquia. A madre-superiora e a superiora regional perceberam, então, com espanto que o pano estava úmido e manchado de vermelho escuro, enquanto um cheiro de sangue se desprendia do relicário.

Do tempo de Cartago



ARGELIA — Foram encontradas em Bordj-Ball, perto de Tambem, as tumbas de quatro meninos de sete anos, as quais datam, provàvelmente, da era cartaginesa. Os quatro meninos, enterrados com os braços em cruz, foram sacrificados, provàvelmente, ao Deus Baal, pelos cartaginêses, segundo opinam os arqueólogos.

10% DE BONIFICAÇÃO

3 SEMANAS de SPORT

É UMA GRANDE VANTAGEM!
1.º) Compre artigos sport de qualidade pelos menores preços da cidade!
2.º) Receba, ainda, inteiramente grátis, mercadorias no valor de 10% da sua compra.
À VISTA OU A CRÉDITO

CAMISA SPORT "MARATONA". Em rayon linha d'agua. Cinza, beije, azul, amarelo e chumbo .... $ 295,
☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 29,50, em mercadorias de sua livre escolha

CAMISA SPORT em padrões canadenses. 18 tipos diferentes de xadrês ...... $ 350,
☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

nas lojas **DUCAL**

JULHO 1953 — 2.ª SEMANA



PULLOVER TRICOT-LÃ sem manga. Malha de pura lã australiana. Diversas côres .. $ 250,
☆ Compre êste pullover e receba grátis $ 25, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT em Tropical Varam Modêlo standard. Côres diversas ...... $ 295,
☆ Compre esta calça e receba grátis $ 29,50 em mercadorias de sua livre escolha,

PALETÓ SPORT Em casemira "Diagonal" Maracanã. Modêlo esporte com abertura no trazeiro. Diversas côres ...... $ 1.100,
☆ Compre êste paletó e receba grátis $ 110, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT Em Gabardine Raucci. Modêlo Douglas. Côres: beije, cinza e oliva ...... $ 490,
☆ Compre esta calça e receba gratis $ 49, em mercadorias de sua livre escolha.



PULLOVER TRICOT-LÃ de manga comprida. Malha de pura lã australiana. Diversas côres. ...... $ 350,
☆ Compre êste pullover e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT Em cambraia Santista. Modêlo Standard. Diversas côres. .... $ 350,
☆ Compre esta calça e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D-33 AS PROPAGANDA

acontece todo dia

AGREDIDO A NAVALHA

DEPOIS da forte discussão no interior de um botequim, na avenida Meriti, 343, o operário José Costa da Silva, de 23 anos, casado, da rua 24, barraco s.n., em Cordovil, foi agredido a navalha por Moacir de tal, sofrendo ferimentos no tórax.
José Costa foi internado no hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O agressor fugiu.

Atropelados

O COMERCIÁRIO Angelo Tadeu Pelozzi, solteiro, com 22 anos, italiano, da rua Conde de Irajá, 139, foi atropelado pelo auto particular chapa 1-10-37, na rua General Polidoro, esquina da rua 19 de Fevereiro.

O motorista fugiu e a vítima, com contusões generalizadas, foi medicada no Pronto Socorro. O comissário Brandão, do 3.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

SEBASTIANA Nunes Teixeira, com 26 anos, casada, doméstica, da rua S. Sebastião, 3, em Jacarèzinho, foi atropelada ontem, por um auto não identificado, no cruzamento das ruas 2 de Maio e Alvaro Seixas.

Removida para o Pôsto de Assistência do Méier com fratura do crânio, ferimento no frontal e contusões generalizadas, a doméstica foi medicada, sendo posteriormente internada no Pronto Socorro. O motorista culpado fugiu e o 19.º Distrito tomou ciência da ocorrência.

AO atravessar o cruzamento da rua Siqueira Campos com a travessa Margarida, Guilherme da Conceição, de 64 anos, viúva, moradora na rua Siqueira Campos, 350, foi atropelada pelo auto, chapa 11-32-12, dirigido por Alfredo Vonfidon, da rua Paula Freitas, 83, apartamento 402, que conduziu a vítima ao hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

O motorista foi preso pelo investigador de serviço no hospital e autuado no 2.º Distrito.

Abandonado pela mulher tentou matar-se

ABANDONADO por sua amante, Dajanira Abel Pereira, o operário Elpídio Alves da Silva, de 33 anos, solteiro, da rua Oliz, 35, em Rocha Miranda, tentou matar-se, na manhã de hoje, em sua residência.

Socorrido por uma ambulância, Elpídio foi salvo e internado no Hospital Carlos Chagas.

Furtada a máquina de costura

UMA máquina de costura, no valor de Cr$ 4 mil, foi furtada da residência de Alvaro José da Silva, à rua Gomes Freire, 355.

No 6.º Distrito, Alvaro disse que suspeita do suplente de vereador pelo PSD, José Alcides, motorista, da av. Mem de Sá, 156. O comissário Iraci tomou providências.

Seis feridos no choque de veículos

AO tentar passar à frente de um ônibus, em uma das alamedas da avenida Brasil, o auto 5-12-91, dirigido por Antônio de Castro Everto, de 30 anos, solteiro, da rua Piauí, 355, foi chocar-se, em grande velocidade, com o lotação 5-01-23, da linha Cavalcanti-Monroe, da Viação Esperança, cujo motorista fugiu. Além do motorista do auto, ficaram feridos sua mãe, Bernarda Everton, de 60 anos, casada, e sua irmã Maria Everton Quinta, de 18 anos, solteira, moradoras à rua Silva Pinto, 32, e mais os passageiros do lotação Ricardo Pereira Dias, de 30 anos, solteiro, da rua Piauí, 355; Margarida Nogueira, de 43 anos, casada, da rua C, bloco 10, apartamento 40, no IAPI de Del Castillo, e Franklin Ribeiro, de 20 anos, solteiro, da rua Domingos Magalhães, 1.068. Todos sofreram contusões e escoriações, retirando-se após os curativos no Pronto Socorro.

Chocaram-se os veículos

EM grande velocidade, o "jeep" 9-18-18, dirigido por Clovis Junqueira Bastos, da estrada do Camboatá, 1.257, desgovernou-se e foi chocar-se com a traseira do ônibus 5-21-81, da Viação Albatroz, e depois com o auto 8-40-42, do Ministério da Marinha, saindo feridos o motorista do "jeep" e sua sogra Guiomar Costa da Cruz, de 70 anos, viúva, da mesma residência. O acidente ocorreu ontem, à tarde, em frente ao número 136, da avenida Rodrigues Alves.

Os feridos foram medicados no Pronto Socorro, ficando internados ambos em estado grave.

Os outros dois motoristas fugiram, tendo a polícia do 9.º Distrito tomado conhecimento do caso.

Atropelado no Méier

UM caminhão não identificado, esta manhã, trafegando em excesso de velocidade, pelo cruzamento das ruas Arquias Cordeiro e Coração de Maria, atropelou o funcionário público Luiz Avelar Cunha, de 65 anos, viúvo, da rua Dias da Cruz, 188.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações, foi internada no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

Na Justiça o processo do assalto a Maria Luísa

SERÁ enviado à Justiça, ainda hoje, pelo delegado do 26.º Distrito, sr. Pedro Regazzi, o inquérito instaurado para apurar o assalto contra a jovem cearense Maria Luiza de Carvalho na Barra da Tijuca, praticado por oito rapazes. O delegado pedirá a volta do processo à delegacia, para que possam continuar as investigações do comissário Araújo que, até agora, conseguiu provas contra apenas três agressores: Roberto Dias, Mauro de Sá Carvalho e Carlos Eduardo D'Egmont.

Assassínio na estrada do Pau Ferro

SEGUNDO o laudo do Instituto Médico Legal, Alfredo Joaquim, que foi encontrado morto num quarto da Estrada do Pau Ferro, 786, em Jacarepaguá, no dia 10 de junho, morreu de hemorragia provocada por forte contusão no crânio, tudo presumindo que foi bàrbaramente espancado.

Assim, o comissário Paulo Cirne, do 26.º Distrito, que registrara a ocorrência no dia 10, iniciará diligências para prender José de Barros, Silvério Fernandes e Armando Fernandes, companheiros de Alfredo e que haviam declarado que êle já estava doente, vindo a falecer na ocasião.

AGREDIDO A BALA

QUANDO passava com sua mulher pela rua Aimoré, na Penha, o funcionário público José dos Santos, de 22 anos, casado, morador no número 32 daquela rua, foi agredido a bala por um desconhecido, sofrendo ferimento na coxa esquerda.
José foi internado no hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu.

Dinheiro do Banco do Brasil para pagar as ações de Wainer e Baby

(Conclusão da 2.ª página)

tivo principal esclarecer a opinião do país, consultei nossos advogados e êles nos responderam de modo que cheguei à conclusão de que perguntas como essa, eu não estaria obrigado a responder.

LIÇÃO E ADVERTÊNCIA

G. M. — "Na verdade V. S. não comparece perante um tribunal, mas perante um órgão que, sob muitos aspectos, tendo função judicante, não pode perder seu caráter político. V. Excia. depõe perante uma comissão parlamentar de inquérito, isto é: perante os representantes do povo brasileiro. A bem do interêsse público, é preciso deixar claro que não temos a pretensão de exercer poderes além de nossos limites. Deve ficar bem claro que V. Exa. não está perante um tribunal inquisitorial. É um colaborador do legislativo na sua função mais alta, que é a de fiscalização da coisa pública. Se perguntei por que preço V. S. comprou as ações da ERICA, não foi movido por indiscrição, mas pelo firme e leal propósito de deixar bem claro uma coisa que interessa mais às suas próprias emprêsas do que ao Congresso. Qualquer que seja sua opinião sôbre as operações de crédito do Banco do Brasil com a ERICA, grande parte da opinião pública brasileira está convencida de que elas foram ilícitas. E o "pivot" dêsse negócio foi a ERICA. Se renasceu com os dinheiros do Banco do Brasil, não temos certeza, queremos saber se renasceu como fruto dos seus esforços e do sr. Samuel Wainer, com os recursos que os homens no exercício do direito de empreendimento têm. E se a ERICA, "Ultima Hora" e "Flan" nasceram dos seus esforços pessoais, se encontrou seus recursos em alicerces particulares pessoais, ou no crédito oficial. Saber se êle veio de fontes particulares, ou não. Creio que isso em hipótese alguma, poderia chocar sua sensibilidade ou pôr em risco seus interêsses. Saber se rio chocar sua sensibilidade ou pôr empréstimo. E nesse ponto essencial, V. Exa. envolve o sigilo comercial.

BABY — "Mas eu estava disposto a esclarecer tudo...

G. M. — "Nosso maior interêsse é que a imprensa brasileira saia dêsse inquérito cada vez mais digna e prestigiada.

E o sr. Samuel Wainer não respondeu a perguntas fundamentais como essas a que V. Excia. se escusa.

BABY — "O jornalista Samuel Wainer, em minha opinião respondeu a essas perguntas a V. Exa. está entrando nas relações com terceiros e não na do grupo da ERICA".

BABY PROPÕE!

G. M. — "Não daria essas explicações se estivesse certo de que apenas os que se acham nesse recinto estão acompanhando êsses trabalhos. Mas boa parte do povo está nos acompanhando. E não quero, de maneira nenhuma que pairem dúvidas sôbre a maneira pela qual está se conduzindo essa Comissão. Quero dar a V. Exa. uma oportunidade diferente, da que teria, se estivesse num tribunal comum.

BABY — "Faço uma proposta a V. Excia. Sua dúvida é sôbre a parcela de 12 milhões?

G. M. — "Quero saber se foram pagos. Está no contrato que foram pagos ao "Diário Carioca", pela ERICA, Cr$ 12 milhões. Por que êsse dinheiro foi pago ao "Diário Carioca"? A ERICA devia?

"E por que permitiu que fôssem pagos êsses Cr$ 12 milhões ao "Diário Carioca", se não devia?

BABY — "Porque não havia nenhum inconveniente. Em vez de pagar aos antigos acionistas da ERICA e ela receber do Banco do Brasil, os acionistas destinaram a importância diretamente ao "Diário Carioca".

G. M. — "V. Sa. sabe que a ERICA tem personalidade jurídica e não cabia aos acionistas dispor da aplicação dos dinheiros, particularmente.

A DÍVIDA

BABY — "A ERICA não devia 12 milhões ao "Diário Carioca", representados por duas promissórias com o aval do sr. Horácio de Carvalho Júnior. No entanto, apesar de não dever, concordou em pagar ao Banco do Brasil a quantia de Cr$ 12 milhões porque essa dívida do "Diário Carioca" não prejudicava em nada a operação nem seus interêsses. (Não sabe se êsse dinheiro foi pago ao "Diário Carioca", de uma vez, antes ou depois, mas a maior parte foi feita antes).

G. M. — "Essas declarações colidem com o depoimento do sr. Samuel Wainer, que disse ter a ERICA, quando se dirigiu ao Banco do Brasil, levantado o empréstimo com dois objetivos: equipamento e instalações e consolidar suas dívidas.

"Uma emprêsa que vai a um estabelecimento de crédito buscar dinheiro para melhorar suas instalações e pagar suas dívidas pode se dar ao luxo de pagar os compromissos dos seus acionistas?

BABY — "Pode, desde que isso não lhe prejudique.

INTERPRETANDO INTENÇÕES

G. M. — "Esse dinheiro desviado da emprêsa endividada ao Banco do Brasil foi coberto pelos seus acionistas? V. Sa. está respondendo a uma questão de economia íntima da emprêsa.

BABY — "V. Exª. está é querendo ligar a cifras astronômicas uma questão que está em números reais. O que não posso provar é que nossos negócios foram de Cr$ 285 milhões.

G. M. — "Não há de ser interpretando minhas intenções que V. Sa. me desviará dos meus intuitos. O que desejo é dar uma oportunidade a V. Sa. de dizer que o Banco do Brasil está a salvo de qualquer prejuízo, nos negócios com a ERICA.

"OS LIVROS, NÃO ABRO!"

BABY — "A única prova convincente seríamos abrir os livros de nossa emprêsa a V. Exª. E isso não está em mim. Depende dos acionistas e, pessoalmente, como acionista, digo que sou contra. Estou convencido de que não sou obrigado a provar suas alegações com a exibição dos livros da emprêsa.

G. M. — "Pode informar se sabe que operações de créditos semelhantes à do Banco do Brasil com a ERICA foram feitas com outros jornais? Sabe de algumas?

Baby: — "Sei, e inclusive "Última Hora" tem publicado algumas. Mas, jamais eu viria a esta casa com a função de delator".

G. M.: — "V. Exa. pode endossar as revelações de "Última Hora", como seu superintendente?"

Baby: — "A um diretor de jornal não cabe vir aqui dizer que conhece operações ilícitas de concorrentes, denunciá-las, esmiuçá-las e expô-las à delação".

SEM AUTORIZAÇÃO

G. M.: — "A assembléia de acionistas autorizou o pagamento do contrato de hipoteca, a que se refere o documento de 4-8-52, de Cr$ 12 milhões?

Baby: — "Os empréstimos foram contraídos com autorização e nossas contas e atos aprovados pela assembléia geral".

G. M.: — "Mas, pràviamente?"

Baby: — "Pràviamente, não".

G. M.: — "E o pagamento anterior aos acionistas, para completar Cr$ 17 milhões?"

Baby: — "Com isso houve o mesmo caso que com os Cr$ 12 milhões. Os 5 milhões a que se refere o contrato antes citado, foram com os Cr$ 12 milhões destinados ao pagamento das ações da Erica, pertencentes aos seus atuais acionistas, tendo, da mesma forma, a Erica sido reembolsada dêsse dinheiro. Para êle, também, não houve aprovação anterior da assembléia de acionistas".

G. M.: — "O Banco do Brasil tinha conhecimento da inexistência dessa autorização?"

Baby: — "Não sei".

CONTRATO CONFUSO

G. M.: — "Ficou a cargo da Erica o pagamento da dívida de 9 milhões ainda do grupo do "Diário Carioca"?... E' interessante que o Banco do Brasil, sempre claro na redação dos seus contratos, redija êsse, assim, incompreensível.

Baby: — "Também tive essa dúvida. Mas, só assinei o contrato, porque a espera era de quase um ano".

G. M.: — "E as dívidas de 4,5 milhões"?

Baby: — "Quando tomamos posse na Erica, verificamos que necessitávamos de dinheiro para coisas indispensáveis: uma delas foi a compra de uma rotativa, a que se refere o contrato de 12-7-52. Isso resultou de outro empréstimo, depois do de 27-9-51, para aquisição de uma nova rotativa".

AS MAQUINAS

G. M.: — "Já pagaram a rotativa "Hoe", para a qual se destinou o empréstimo de 10 milhões?"

Baby: — "A quantia exata paga até o momento foi de Cr$ 3.742.604,20. O preço representado pela rotativa foi de Cr$ 6.399.440,00. A rotativa já está em poder da Erica, mas ainda na Alfândega do Rio de Janeiro, porque demoram muito os processos que gozam de isenção de direitos.

G. M. — "Além dessa, quais as outras máquinas adquiridas? No balanço de abril de 1951, o total de máquinas era de Cr$ 19.051 milhões. No de março de 1953, Cr$ 23.900 milhões. V. Exa. diz que a primeira rotativa demonstrou um enriquecimento de Cr$ 4,5 milhões, e mais Cr$ 10 milhões com a segunda. E em números redondos, nos dois balanços só há uma diferença de Cr$ 5 milhões. Como explica?"

Baby: — "Efetivamente, essa diferença não corresponde à diferença que deveria haver em relação ao valor das máquinas adquiridas. Em parte retificamos o valor das máquinas. Também não registramos ainda, na contabilidade, nas rubricas apropriadas, seu valor efetivo.

O PAPEL

G. M.: "Foi entregue aos diretores da Erica, quando receberam o contrato para assinatura, o produto dos mesmos empréstimos deduzidos apenas da importância destinada aos seus compromissos? O papel importado pela "Última Hora" veio consignado ao jornal ou ao Banco do Brasil?"

Baby: — "O papel veio consignado ao Banco do Brasil, sem querer dizer com isso, entretanto, que êle tenha sido o importador. Foi apenas o consignatário, em virtude da fiança concedida".

G. M. — "Voltamos à pergunta inicial: Pode ou não dar a soma deduzida do empréstimo do Banco do Brasil à ERICA, para pagamento aos seus antigos acionistas?

BABY — "Poderia, mas, sendo ela em números exatos, me comprometeria a trazer por escrito, no dia em que V. Exª designar, para novo interrogatório.

G. M. — "E documentação comprovada, com documentos, se possível... Pode trazer também o livro de registro dos acionistas?

BABY — "Só posso mostrar depois de consultá-los, embora pessoalmente não me oponha a isso.

NÃO QUER MOSTRAR

G. M. — "Uma pergunta, para esclarecimento: Quando V. Exª. invoca a lei para fundamentar suas recusas e informações à Comissão, faz por amor a uma tese, ou por que deseja que a lei seja realmente cumprida? E estaria disposto a abrir mão da lei, como o sr. Wainer, do sigilo, para não deixar dúvidas?

BABY — "Sou contra a exibição dos livros da emprêsa, mas não sou contra a exibição do livro dos acionistas, desde que a lei o permita.

— G. M. — "Os acionistas já reembolsaram à ERICA todo o dinheiro que ela lhes emprestou para pagamento das ações?

BABY — "JÁ.

DILIGÊNCIA, SE PRECISO

G. M. — "Estaria disposto a trazer os documentos comprovantes, que esta Comissão achar conveniente, como se prontificou o sr. Samuel Wainer?

BABY — "Não, e acho que convencerei os acionistas disso. Tudo que se passa nesta sessão é de caráter público e eu não quero ver envolvido na lama pública nomes de estabelecimentos particulares sem nenhuma razão atacados, que transacionaram conosco.

G. M. — "Só queremos saber se as ações foram pagas com o dinheiro do Banco do Brasil. Quero dar uma oportunidade às emprêsas acusadas, para provar, através de sua escrituração, que suas ações não form pagas com o dinheiro do Banco do Brasil. Não está apenas em jôgo o sigilo bancário. Estamos diante de razões irretorquíveis. O dinheiro para o pagamento das ações foi destinado, sem autorização da assembléia, e isso é uma irregularidade flagrante. Além disso a lei das sociedades anônimas proíbe que elas emprestem dinheiro aos seus diretores e gerentes para negociar. Se não estiver convencido, com as explicações de V. Exª., pedirei ao presidente diligência nos livros da emprêsa. Será uma questão jurídica, que deve ser decidida pelos poderes competentes.

O relojoeiro Egon e a modista Rosa, na Delegacia Marítima, procuram esconder-se do fotógrafo

O casal levava um contrabando de relógios

520 RELÓGIOS SUÍÇOS — ELA E' MODISTA E ÊLE COMERCIANTE

UM casal de contrabandistas foi prêso, ontem, quando tentava passar pela Alfândega com 520 relógios trazidos pelo navio "Augustus", sendo 420 acondicionados na cinta que ela usava e os restantes, em dois embrulhos, que êle trazia à cintura.

Levados para a Polícia Marítima, identificaram-se como Egon Max Friedrick Franck, de 34 anos, casado, comerciante, suíço, estabelecido com relojoaria à rua México, 21, sala 202, e a húngara Rosa Borsos, viúva, costureira, com 40 anos, da rua Gustavo Sampaio, 831, apto 43.

Entraram no "Augustus" como visitantes e, de acôrdo com alguém da tripulação, contrabandearam os relógios, todos de marca suíça.

Na delegacia, Rosa declarou: "Nunca fui contrabandista. Tomei parte no contrabando porque fui insistentemente convidada por Egon, a quem conheço há muito tempo".

A polícia apurou que, realmente, Rosa é novata no negócio de contrabando, ao contrário de Egon, que já foi processado pela Divisão de Polícia Marítima.

Locomotivas Diesel para a Leopoldina

ESTARÃO circulando, dentro de 10 dias, as locomotivas Diesel hidráulicas, recentemente adquiridas na Alemanha pela Leopoldina.

As novas locomotivas, que são em número de 13, duas das quais já estão desembarcadas em nosso pôrto, deverão entrar em funcionamento nesses próximos dez dias, aliviando, desta forma, o tráfego suburbano daquela ferrovia.

Os lucros da Frota Carioca

COM cálculos feitos, a diretoria da Frota Barreto, que espera decisão judicial para iniciar o tráfego de lanchas entre Niterói e Rio, declara que, ao preço de dois cruzeiros e setenta centavos, o transporte entre as duas capitais pode render mais de quinhentos mil cruzeiros por mês, estando a companhia disposta a realizá-lo, por três cruzeiros, preço que estipulou a Comissão de Marinha Mercante. Esse preço será mantido, mesmo que se permita à Frota Carioca cobrar trinta por cento a mais sôbre as atuais passagens, ou seja Cr$ 4,20.

Isso posto, as ações da Frota Carioca, do valor nominal de Cr$ 100,00, valem hoje Cr$ 700,00.

Denunciou o fato na Assembléia estadual o líder da bancada udenista, deputado Alberto Torres.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Levantamento da Carta de Pesca

ACABA de ser lançado ao serviço ativo da pesca nacional o barco "Glimar", todo construído no Brasil, destinado ao levantamento e estudo para a organização de cartas de pesca. O novo barco é dotado de sonda de eco, tipo japonês.

A Polícia procura "Valdir Beicinho"

CONTINUA a polícia do 16.º Distrito em diligências para prender "Valdir Beicinho", que sábado, à tarde, assassinou a tiros, durante uma partida de futebol num terreno da rua da Alegria, o seu companheiro de crimes "Paulo Muquirana", ou Paulo de Souza Soares, que chefiava verdadeiro bando nas redondezas.

Até agora, a polícia apurou que "Valdir Beicinho" mora na rua Couto Magalhães, 175, e era um dos dedicados auxiliares de Paulo. Já foi prêso como acusado de vários disparos contra o bando rival de "Alfredinho" que, com o de "Liligo", reune a malandragem da barreira do Vasco.

O morto, "Paulo Muquirana", foi o autor da agressão contra Ari dos Santos, na quinta-feira passada, por causa da partilha do produto de um roubo.

Reunião dos Procuradores do IAPC

PARA a comemoração de mais um aniversário da instituição dos cursos jurídicos no Brasil, os procuradores do Instituto dos Comerciários, de todo o país, vão reunir-se no Rio, entre 5 e 11 de agôsto.

A reunião cuidará de adotar uma série de medidas para a previdência comerciária, habilitando os órgãos legais do IAPC para o máximo aperfeiçoamento da arrecadação judicial e amigável.

Vem vender a safra de feijão

O PRESIDENTE da COAP de Pernambuco vem ao Rio, oferecer ao coronel Hélio Braga a safra de feijão de seu Estado, que julga ser uma das maiores até hoje conseguidas.

O sr. Zilde Maranhão adiantou que o preço do produto está caindo, e crê que devem ser compradas, no mínimo, 300 mil sacas de feijão.

Falará também sôbre o problema do xarque, que está sendo comprado pelo pernambucano a Cr$ 30,00 o quilo.

Farinha argentina a Cr$ 2,00

FOI autorizada, pelo ministro Oswaldo Aranha, a entrada de farinha de trigo na cidade de Uruguaiana.

Conforme informação daquela cidade, não apenas a farinha de trigo, mas outros gêneros alimentícios, virão da Argentina.

A farinha argentina custará apenas Cr$ 2,00 o quilo, vindo baratear o pão.

Prossegue a greve dos marinheiros

NATAL (Asapress), 13 — A polícia prendeu inúmeros comunistas, que tentavam deflagrar uma greve geral no Cais do Pôrto. Enquanto isto, prossegue a greve dos marinheiros do navio "Areia Branca", ancorado no pôrto desta capital.

Repouso remunerado aos estivadores

O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos do ministro do Trabalho, relativa à providência solicitada pela Federação Nacional dos Estivadores, no sentido de que seja fornecido o numerário indispensável à liquidação dos débitos das Companhias de Navegação para com os estivadores, em decorrência da Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949.

O pagamento do repouso semanal remunerado aos estivadores será feito no próximo mês.

Associação do Ministério Público

REALIZAR-SE-Á, na próxima terça-feira, às 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados do Brasil, a solenidade de posse da primeira diretoria da Associação do Ministério Público.

COPACABANA — POSTO 6

Vendemos à Rua Souza Lima, 185, apartamentos de luxo para entrega em abril de 1954, constando de 3 quartos com 49 m2., sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2:, sala com 21 m2., jardim de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2., área de serviço com 7 m2., dependências de empregada com armário embutido e garagem espaçosa no subsolo. A partir de Cr$ 1.100.000,00.
VER NO LOCAL e tratar à Av. Erasmo Braga, 255, sala 904-C. Tel. 52-8856.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO SEGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastero-pia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 - Res. Rua S. Francisco Xavier 371 — Tel. 48-8837

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45 A 3.º — Tel. 32-1391 — Res. 28-1978

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108, 10º e 1001 — 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras das 2 às 5 horas — Tels. 52-1500 e 46-4665

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3124 e 36-0814

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — 503-4-5 — Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica (Geral) — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 42-7221 — às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 43-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas. — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6461.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0850 e 26-2712

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 — 25-1921 — Av. Rio Branco, 128 — 1616

GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6328 — Res. 27-3133.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel. 47-5325.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799, 3.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs — Tels. 32-1104 — Res. 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 52-7350 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 - 23-2840

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-8879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 27-1038.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3584 — 2as., 5as., e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4280.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 38 s/79 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3267

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — s/ 726/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0098.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.. Rua Araújo Pôrto Alegre 7 s/ 814-5 — Tel.: 22-3856 — As 2as, 4as. e 6as., das 15 às 18 hs — Tels.: 37-3558 ou 26-8083

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 22-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels. 42-1069 — 26-6006.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1109 — Res. 45-1873.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-8838 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9082 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas

CONTAS AVISO-PRÉVIO
AVISO PRÉVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Expediente das 9 às 18 horas

A CHAVE DA SEGURANÇA da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15 — Fone: 23-2414

Curso de Extensão Universitária Temas Atuais de Tisiologia

Pelo Professor ALOYSIO DE PAULA

Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal. Livre-Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil.

Patrocinado pela Associação dos Livre-Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O Curso terá como assistentes os Drs. EDMUNDO BLUNDI, PAULO PERNAMBUCO e NELSON BRANDÃO LIBANIO.

O Curso constará de 9 aulas.

Início: Hoje, 13 de julho de 1953.

Horário: 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 12 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Apartamentos
VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.
Podem ser vistos todos os dias, inclusive nos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.
Tratar com a
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.

NOVOS HORÁRIOS NAS LINHAS DA
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES } Serviço
RIO DE JANEIRO — MIAMI } Internacional
RIO DE JANEIRO — BELÉM } Serviço
SÃO PAULO — RECIFE } do litoral
a partir de
14 DE JULHO DE 1953
CONSULTE NOSSAS AGÊNCIAS
NO RIO DE JANEIRO:
Passagens: - Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300
EM SÃO PAULO:
Rua Libero Badaró 370 - Fone 35-2155 e R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710 e Lgo. do Arouche, 60 - Fone 34-2960
AEROVIAS BRASIL
— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

DESPEDIDA DO CASAL GARNIER SAMPAIO

DIANA

ENTRE as muitas manifestações que receberam o almirante e sra. Hélio Garnier Sampaio, nosso adido naval, recentemente nomeado para a Argentina, nenhuma foi tão encantadora, tão espontânea, tão significativa, como o jantar que lhes ofereceram as Bandeirantes, em casa de Rosita Sampaio Bahiana. Dos pratos, preparados por elas próprias, constava uma salada deliciosa, linda e artística, com as côres nacionais formadas de laranjas e abacates.

Beatriz Marinho Sampaio é uma das Bandeirantes mais entusiasmadas pelo movimento e tem exercido constantemente sua atividade na Comissão Internacional, da qual foi presidente alguns anos. Também é uma das chefes mais queridas. A reunião não podia deixar de ser o que foi. Muita alegria, muita cordialidade, nenhuma cerimônia e assunto para não mais acabar.

Como em hora de descanso carrega-se pedra, falou-se na grande reunião planejada para o aniversário da Federação, em agosto, e que deverá contar com a presença de representantes dos Estados — das "estrêlas de honra", que vão ser concedidas nessa ocasião; do acampamento da Finlândia, para o qual não irão mais delegadas. Rosita, que estêve na Grécia, contou suas experiências e observações, encantada com a arte e a perícia das bandeirantes gregas, exímias na execução de trabalhos de cerâmica, cópia de modelos antigos.

Fizeram parte do grupo os srs. Francisco Figueira de Melo, o professor René Laclette e o sr. Elói Santos, muito familiarizados com o meio de que suas mulheres são membros destacados. Alguns maridos aderem, aliás, às atividades bandeirantes, ajudam nas horas de apêrto, são figuras indispensáveis nessas reuniões, e diversos têm sido condecorados com a "Medalha de Agradecimento".

Estiveram presentes M. José Queiroz de Athayde, Lourdes Lima Rocha, Araci Muniz Freire, Lya Roquette Pinto, Stela Cabral de Melo, Paula Laclette, M. Tereza Figueira de Melo, M. Luisa Vasconcelos, Glorinha e Lulu Sousa Reis, Marina Pederneiras, Helena Marinho Millier, Laura Fasanello, Ondina Costa, Eucharis Marques Viana de Oliveira e outras bandeirantes.



A SENHORA professor Hermes Lima, a escritora Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti Júnior e o sr. Emílio Hidal, durante a recepção oferecida pelo casal Hidal. (Foto da revista "Rio Magazine")



PASSOU no dia 8 o aniversário da sra. Olímpia Carvalho dos Santos, mãe de Ernesto dos Santos, fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA e residente na rua 24 de Maio, 149. Parentes e amigos da aniversariante foram recebidos em sua residência.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ministro Pacheco de Oliveira, deputado Joel Presidio, coronel Joel de Almeida Castelo Branco, diplomata Adriano de Souza Quartim, Fernando Legardo, Osvaldo Paixão, J. Fabrino, A. Carvalho Guimarães, Clodomir Galvão Juca, Raul Holt, Lino Mendes da Cunha, Jorge Karl Milward de Azevedo, Francisco Homem Pereira, Inácio Mondina, Idio Alves Pontes, Válter dos Santos Machado, Raul Pinto de Carvalho, professor Carlos Vieira, Carlos Mendes da Silva, José Fabrino de Oliveira Baião, Breno Szunk, Lauro Soutelo Alves, Rur Pereira da Silva, bancário Pedro Ramos de Carvalho.

Senhoras: Gulomar Vogeler, professora Haidée Batista Trindade, Rute Lacerda, Nadir dos Santos Oliveira, Amélia Passos Guimarães, Heloisa de Almeida Bustamante, Francisca S. Santana, Elvira Rosa Franco, Grisela Jasson, Leda Lavrador, Elvira Correia Damasio, Elda Colucci.

Senhorinhas: Jandira Rezende, Dalva Nogueira, Amélia Morais.

Meninos: Wilson Salazar, filho do sr. Nelson Salazar e sra. Vanda Cortês Salazar; Paulo Roberto, filho do sr. Jorge de Morais; Magno, filho do sr. Manoel Dias André e sra. Alice Cabral Dias; Nilberto, filho do sr. Afonso Roberto de Oliveira Passos e sra. Rute Moreira Passos; Luís Sérgio, filho do casal Valfrido Ramos-Raquel Pereira Ramos; Roberto, filho do sr. Evandro Balma de Araújo e sra. Nely Greenhalgh de Araújo; Moacir, filho do casal José Joaquim Soares-Herminia Bragança Soares; Glison, filho do sr. Mário Gomes Sobral e sra. Maria Helena Alves Sobral.

Meninas: Rosa Mary, filha do casal Edgar-Carmen Guladich; Ana Lúcia, filha do sr. Guilherme Romano e sra. Aida Barroso Romano; Jandee, filha do sr. Indio Vilas Boas e sra. Semiramis Nogueira Vilas Boas; Solange Maria, filha do casal Henrique Duarte-Luís-Aldira Bandeira Luís; Maria das Graças, filha do casal Oscar da Costa e sra. Dulcinéa Souza da Costa; Euracir, filha do casal Iraci dos Santos-Elza Galvão dos Santos; Ghyta, filha do casal Roberto Rabicnoy-Rosa Rabichoy.

Bodas de Ouro

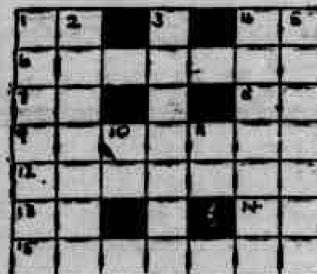
O SR. José Joaquim Fernandes Pôrto e a sra. Maria Gravinha Viana Pôrto festejaram ontem, suas Bodas de Ouro, com uma missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e uma recepção íntima, oferecida pelos filhos do casal aos amigos da família.

Falecimentos

FOI enterrada sábado, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Luiza Cardoso, tia dos srs. Raul Varady, João Antônio da Costa, Milton e Floriano da Costa Belham.

FALECEU nesta capital o sr. Sebastião de Almeida, casado com a sra. Othilde O. de Almeida e pai das sras. Letícia e Liege O. de Almeida e do sr. Fábio O. de Almeida. O entêrro efetuou-se sábado, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

Passatempo



PROBLEMA N.º 897
EM 13-7-53

HORIZONTAIS: 1 — símbolo químico da prata; 4 — Polícia Militar; 6 — dialeto da Catalunha; 7 — o mais; 8 — abreviatura de número; 9 — diz-se do cavalo velho ou inútil; 12 — um dos três jovens Hebreus, lançados ao fogo por ordem de Nabucodonosor; 13 — Ivan Torres; 14 — letra grega; 15 — carimbares.

VERTICAIS: 1 — reprimais; 2 — espirituoso; 3 — boneco pequeno; 4 — diz-se do cavalo mais claro que o douradilho; 5 — vagarosos; 10 — alto aí! basta!; 11 — símbolo químico do níquel.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS
(Titan)

7 letras

CC

6 letras

IX

CHARADA NOVISSIMA

Aquilo que é profundo e verdadeiro, multas vêzes, *aqui* na vila tomam por *mentira* — 2-1

DIOFRAN



Tradicional Qualidade!
Café PREDILETO
PREDILETO VALE O PREÇO!
Em virtude dos preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Café PREDILETO



Quantas vêzes o senhor terá feito, esta pergunta, a si mesmo: Que roupa visto hoje? e a resposta, o senhor a pode encontrar, com facilidade, tendo em seu guarda-roupa os tipos de roupas, que aqui sugerimos:

Dias Frios
Roupa RENNER de casimira-pura lã-fantasia modêlo 1953 Cr$ 1.600,
Roupa RENNER de casimira-pura lã-sal e pimenta, fio inglês, modêlo 1953 Cr$ 1.850,

Dias Temperados
Roupa RENNER tropical-15 tonalidades modernas, modêlo 1953 Cr$ 1.350,
Roupa RENNER tropical-liso e fantasia, modêlo 1953 Cr$ 1.450,

Visite também as nossas alfaiatarias
RENNER 1.º andar
Rapazes - 12 aos 18 anos 1.º andar
Esportiva 5.º andar
Sob medida 6.º andar
Meia confecção - luxo - 6.º andar

Vista-se de uma vez... e pague em 10 vêzes!
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER

Que será sua filha quando crescer?



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____



TEATRO

CLAUDE VINCENT

A RAINHA ELIZABETH II, CRÍTICA TEATRAL

SERGIO Viotti, da BBC de Londres, tem-nos mandado artigos valiosos sôbre a temporada atual de Londres. Hoje, publicamos palavras suas a respeito de "Henry VIII", de Shakespeare, à peça especialmente montada por Tyrone Guthrie no Old Vic, para a época da Coroação.

"Há duas cenas em "Henrique VIII" que justificam sua inclusão no repertório do Old Vic no mês em que Elizabeth II foi coroada. A primeira é a descrição que dois personagens fazem do cortejo da coroação de Ana Bolena, ao vê-lo passar — os atores sentados na ribalta munidos de comida, óculos de alcance e entusiasmados como seus contrapartes na Londres de 1953. A segunda é o batismo, e apresentação ao povo, da recem-nascida Princesa Elizabeth, a futura rainha, momento em que Shakespeare faz uma exaltação à era elizabetana, em que viveu.

A primeira crítica à peça é a citação de uma frase dita por Elizabeth II depois da "première" de gala, à qual compareceu. Tendo-lhe sido apresentado Paul Rogers (que interpreta Henrique VIII), disse-lhe a rainha: — "Mr. Rogers, eu não creio que Henrique VIII fôsse assim tão ruivo". Esta frase, que tão bem esclarece o espírito alerta e as "deixas" já famosas desta rainha tão jovem e cheia de tiradas que ninguém espera, sumariza, num detalhe mínimo, uma observação que pode ser mais geral: não cremos que Shakespeare pensasse que sua última peça escrita fôsse algo assim tão grandiloquente como o que vimos no palco do Old Vic.

Representar hoje à maneira elizabetana seria tolher ao teatro muito de sua imaginação cênica. Cena aberta, palco limpo, um pouco de palha e céu aberto — é pouco. Mas Tyrone Guthrie (que dirigira a peça em Stratford, em 1950) foi ao outro extremo. O palco do Vic é pequeno e enchê-lo com 63 figurantes é transformá-lo na avenida Rio Branco, às 5 meia de uma sexta-feira. Havia tanta gente espalhada em cena, que mal se viam os atores principais.

Guthrie gosta de mover figurantes, soar clarins, desfraldar estandartes, muita pompa e circunstância. "The more the merrier", diz o ditado. Tinha a peça ideal, o momento preciso, mas o palco errado. E, por mais funcional e prático que fôssem os planos e escadarias do cenário único de Tanya Moiseiwitsch (repetindo seu trabalho de Stratford, com novos desenhos), não havia planos suficientes para espalhar tôda a população da Londres do século XV".

Hoje, A Bruxa

"A BRUXA", de Nestor de Holanda, vai ser repetida, no Teatro Dulcina, hoje, às 21 horas, com Itala Ferreira, Déa Selva, Delorges Caminha e Rui Viana. Já que Itala Ferreira se ausentou definitivamente do palco, a não ser nessa peça, especialmente escrita para ela, é bom não perder seu trabalho.

Hoje, o 'Kammerspiele'

NO Teatro Copacabana, às 21 horas, "I have been here before", de Priestley, será dada, em versão alemã, pelo Kammerspiele, sob a direção de Willy Keller e com Werner Hammer e Edith Stupakopf.

A peça pertence ao ciclo do "tempo", de Priestley — como "An Inspector Calls", representada aqui por Vilaret; "Esquina Perigosa", interpretada pelos Amadores de Pernambuco, no Teatro Dulcina, em janeiro; "People at Sea", que não foi vista no Rio, e, sobretudo, "Time and the Conways", que se tornou quase clássica no gênero e figura nas listas de matéria para as provas de Cambridge.

Franco Zampari, Claude Vincent e Mário Cabral, na estréia de "Uma mulher em 3 atos", de Milor Fernandes, no TBC de S. Paulo (Foto da Sucursal)

AVISO AOS EMPRESÁRIOS

A CRONISTA desta seção acaba de descobrir que um homem, no Rio, está-se apresentando às bilheterias de teatros, com um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA na mão, dizendo ser Claude Vincent. Obteve, duas vêzes pelo menos, entradas para êle e mais 7 pessoas, que dizia fazerem parte do "staff" da TRIBUNA.

Para que coisa semelhante não se reproduza, lesando os empresários, e a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a cronista publica, nesta seção, uma fotografia que a mostra ladeada pelos srs. Franco Zampari, do TBC de S. Paulo, e Mário Cabral, crítico musical da TRIBUNA, no saguão do TBC, quando da estréia de "Uma mulher em três atos", de Milor Fernandes, que, hoje, mais uma vez será repetida no Teatro das Segundas-Feiras, certamente com sucesso igual ao que obteve na estréia.

Amanhã, publicaremos informações mais detalhadas a respeito de "Uma mulher em três atos", que teve direção de Adolfo Celi, e interpretação de Armando Couto e Ludy Veloso.

CASABLANCA

Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS

JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"

Reservas: Tels.: 26-1783 e 26-7437

"MEIA-NOITE"

COPACABANA PALACE

APRESENTA

JACQUELINE FRANÇOIS

e cantando e tocando para dançar:

DICK FARNEY E SEU CONJUNTO

Reservas pelo Telefone: 57-1818

"VOGUE"

apresenta

ATAULFO ALVES e suas pastoras

★ ★ ★ ★ ★

Visite o Living-Bar, no 1.° andar

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano do Frevo EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.

"Um Americano em Recife"

Um "show" que faz rir, empolga e encanta

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

"STUD DO TÉO"

AV. ATLANTICA, 4.206 - Pôsto 6 - Reservas: Tel. 47-2438

A ÚNICA BOITE TURFISTICA DA AMÉRICA

A meia-noite, corridas de cavalos com prêmios, tôdas as noites. A 1,30 horas "Pausa para medir a ação", uma brincadeira de salão com Celeste Aida, Mara Abrantes, Fernando Barreto e a estréia de teatro, Consuelo Leandro.

Texto de Teófilo de Vasconcelos e Leon Eliachar. Bebida honesta — Refrigeração perfeita — Uma boite beiada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Com apenas Cr$ 200,00 de entrada

FOGÕES DAKO

A GÁS DE QUEROZENE

Gaseificação perfeita que produz a chama azul, não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte. Equipado com queimadores e fôrno. Consumo mensal mínimo.

PRODUTO GARANTIDO

VÁRIOS OUTROS MODÊLOS em prestações desde .... Cr$ 200,00

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 32-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 73-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0197

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

RÁDIO

FERNANDO LOBO

UMAS E OUTRAS

ORA, que a Rádio Clube tem suas coisas. Quando eu falo na Rádio Clube, não é na equipe de colegas e profissionais que há muito ali dentro lutam, mas, sim, dessa onda de "renovação" levada pelo sr. Marques Rebêlo, onda que não aconteceu nem vai aconteceu. Não vai haver tempo, quero crer, e, se as coisas estão aparentemente fáceis para o terreno das promissórias — como no caso de Dircinha Batista, que está cheia delas, estão feias, por outro lado. Mas, não é bem disso que queremos falar — mesmo porque esta seção não foi feita para isso. Mas é que, de vez em quando, a gente sabe de coisas e para contar coisas êste espaço foi feito. Conta-me o moço aquêle, da sociedade aquela, que fôra à Rádio Clube levar discos de Dircinha Batista, e lá ficou sabendo que há "uma ordem" para que não sejam executadas as músicas das irmãs Batista. Quer dizer, entrou o piche do nazismo e, para não ser injusto: o sr. Rebêlo sabe disso? Outra bossa que também não tem afinação segura é essa que os jornais do grupo têm estampado com exagerado tamanho: um programa sob o título "Acontece Cada Uma". Acontece, porém, que, com o mesmo título, a Nacional tem um programa de autoria de Nestor de Holanda e Lourival Marques, e que vai ao ar todos os sábados às 21 horas. O sr. Rebêlo sabe disso?

COM A BOCA NO MUNDO
Globo

DE vez em quando, os dois bonequinhos aí de cima dão de trocar as suas opiniões; mas o leitor, que é ouvinte de rádio, compreende logo que foi cochilo seguro. E, já que estamos neste passeio pela página, avisamos às emissoras que fazem publicidade de seus artistas que os quadradinhos aqui de baixo lhes pertencem. Sendo assim, podem enviar material fotográfico e dados biográficos de seus artistas. Publicaremos aqui, e com muito prazer.

TAMBÉM desertou da Rádio Clube a cantora Mary Gonçalves, que está assinando, nesta altura, com a Mayrink Veiga.

O RADIO SE DEFENDE
Mayrink Veiga

ALDO Viana fêz o seu segundo "Bossa Nova". Não sei o que falta, mas falta alguma coisa para que seja um programa que preste. O título é bom, mas o improviso de Aldo é bossa ruim. Moço, Aldo, escreva, da próxima vez, e dê um tom mais jogado ao seu programa.

O RETRATO DE ONTEM — O RETRATO DE HOJE



É DE Zaira Cavalcanti, que, nesta fotografia tirada em 1945, estreava, com grande sucesso, na Tupi, nos programas diurnos, organizados por Teófilo de Barros. Vinha de uma longa temporada na Argentina e no Chile. Erick Cerqueira lançou-a em várias apresentações, mas, com o tempo, Zaira abandonou o microfone, para dedicar-se unicamente ao teatro, onde está até hoje.

É FRANCISCO Carlos, ídolo do público jovem que escuta e frequenta seus auditórios. Tendo aparecido na Tupi, ganhou a oportunidade para um filme nacional, onde se tornou mais conhecido. Numa festa familiar, teve ocasião de ser convidado por Vitor Costa e, na Nacional, ganhou seu melhor caminho. E' um campeão de sucessos carnavalescos — e melodias românticas, no meio do ano.

TELEVISÃO DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA com oito estréias, das quais apenas três parecem interessantes: "Bastidores e pecadores", "O gênio na Televisão" e "Primavera de escândalos". Continuam em cartaz "O maior espetáculo da Terra" e a reapresentação de "Conflitos de amor".

O GENIO NA TELEVISÃO (Dream Boat — EE. UU.) — *Uma sátira à televisão e ao cinema mudo, que Claude Bynion dirigiu e escreveu, baseando-se numa história de John D. Weaver. Clifton Webb, ex-galã do cinema mudo, esconde seu passado sob a aparência solene de professor de literatura de uma universidade. Ginger Rogers, sua antiga "leading lady", resolve explorar o mais possível o renascimento do prestígio de Mr. Webb, quando a televisão ressuscita seus velhos filmes. Webb procura evitar o escândalo, para conservar sua posição na universidade, e daí nasce a comédia. Com Anne Francis, Jefrey Hunter e excelentes coadjuvantes, como Fred Clarke e Elsa Lanchester. Ginger Rogers reaparece em boa forma.*

CONFLITOS DE AMOR (La Ronde - França) — *Continua em reapresentação, no Alaska. Comédia pesadamente maliciosa, dirigida por Max Ophuls. Com Gérard Phillippe, Isa Miranda, Simone Simon, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Jean-Louis Barrault, Odette Joyeux, Danielle Darrieux e outros "astros".*

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA (The Greatest Show on Earth — EE. UU.) — *Segunda semana de sucesso da obra de Cecil B. de Mille. Com Cornel Wilde, Betty Hutton, Dorothy Lamour, James Stewart, Lyle Bettger, Charlton Heston, Gloria Grahame e alguns dos palhaços mais famosos do mundo. Aproveita elementos do circo Barnum & Bailey-Ringling Bros. Com certeza, ficará também em terceira semana.*

O MANTO DA MORTE (The Texas Rangers — EE. UU.) — *"Western" convencional, dirigido por Phil Karlson. Com George Montgomery e Gale Storm.*

EM CARNE VIVA (México) — *Romance musical, realizado pelo figurino habitual do cinema mexicano. Com Rosa Carmina, Crox Alvarado e Ruben Rojo. Composições de Armando Gonzalez, Rafael Hernandez, Antonio Rodriguez, Juan Bruno Tarraza e Amador Perez.*

BASTIDORES E PECADORES (Actors and Sin — EE. UU.) — *Provavelmente, o melhor filme da semana, cuidadosamente escondido nos cinemas Rex e Ipanema. Escrito, dirigido e produzido por Ben Hetch, com assistência técnica do extraordinário Lee Garmes. Hetch é o realizador de "Angels over Broadway" e "O espectro da rosa". Formado por duas histórias: uma sôbre a Broadway, outra sôbre Hollywood. A primeira tem Edward G. Robinson, Marsha Hunt e Dan O'Herlihy. A segunda, Eddie Albert, Alan Read e a menina Jenny Hetch, filha do realizador. Produção independente, distribuída pela United.*

FERIAS NO DANUBIO (Marika — Alemanha) — *Produção musical de Boris Morros, filmada por um novo processo, intitulado "super-colorido natural". Com Marika Rockk. Uma opereta que procura situar-se na "tradição vienense" do pré-guerra.*

FINALMENTE SOS (Finalmente soli — Itália) — *Comédia "de época", com Anna Magnani, Maria Mercader, Ernesto Almirante e outros. Direção do desconhecido Leonardo de Mitri. No Art Palácio.*

O PALHAÇO (The Clown — EE. UU.) — *Segunda versão de "O Campeão", de King Vidor, que tinha Wallace Beery e Jackie Cooper nos papéis principais. Martin Rackin adaptou a história para Red Skelton, substituindo o pugilista fracassado por um palhaço. O menino, agora, é Tom Considine, que dizem um bom ator. A estrêla é Jane Greer. A direção de Robert Z. Leonard não nos permite esperar muito. Nos Metro.*

O CASTELO SINISTRO (Black Castle — EE. UU.) — *Filme de pavor, com os "especialistas" Boris Karloff e Lon Chaney Jr. Stephen Mc Nally é o despótico senhor do castelo, onde faz prisioneira a bela Paula Corday. O galã é o insignificante Richard Greene. Não percam seu tempo.*

PRIMAVERA DE ESCANDALOS (Clochemerle — França) — *A famosa fita que Pierre Chenal extraiu do romance de Gabriel Chevalier. Depois de importada, fêz uma viagem de ida e volta à França. Motivo: necessidade de modificar os diálogos de certas cenas, escandalosos, segundo a Censura.*

MUSICA

MARIO CABRAL

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL

A PROCURA de assinaturas para a temporada de óperas dêste ano, em consequência do novo repertório anunciado, despertou excepcional interêsse. Prova dêsse fato é que os camarotes, frisas, poltronas e balcões nobres para as récitas de gala já estão esgotados. Para essas localidades há apenas assinaturas disponíveis para as sete vesperais, cujas óperas serão escolhidas entre as seguintes: "Tannhauser", "Flauta Mágica", "Freischutz", "Sansão e Dalila", "Otelo", "Adriana Lecouvreur", "Carmen", "Orfeo", "Bohemia", "Traviata", "Tosca", "Butterfly", "Cavalleria", "Palhaços".

Entre os componentes do quadro italiano, destaca-se o meio soprano Fedora Barbieri, que interpretará "Carmen", "Orfeo" e "Sansão e Dalila".

Barbieri já interpretou, aqui, a ópera de Bizet, ao lado do tenor Mario del Monaco, que, atualmente no cinema (a êle foi confiada a parte vocal, na biografia de Caruso), não nos poderá visitar êste ano. Também teve outra criação de relêvo na "Favorita", de Donizetti. Este ano, cantará a ópera de Gluck, pela primeira vez para o público do Municipal. Nessa récita, teremos a participação de duas jovens cantoras brasileira: Aracy Bellas Campos e Diva Pieranti.

Renata Tebaldi, que foi a maior figura do elenco italiano, no ano passado, cantará, nesta temporada, "Otelo", de Verdi, com Ramon Vinay e Paolo Silveri; "Adriana Lecouvreur", de Cilea, com Gianni Poggi, e "Bohemia", de Puccini, com Gianna Poggi, Paolo Siveri, Giuseppi Modesti e Guilherme Damiano.

A regência dos espetáculos líricos caberá aos maestros Ferruccio Calusio, Nino Stinco, Eleazar de Carvalho e Albert Wolff.

Lucy Amorim Vilella

ENTRE nossos jovens artistas cuja formação ou aperfeiçoamento se processa na Europa, encontra-se Lucy Amorim Vilella, que, no Conservatório Brasileiro de Musica, foi aluna do professor Guilherme Mignone. Classificou-se em primeiro lugar no concurso para intercâmbio de bolsas de estudo, entre aquêle estabelecimento e o Conservatório Nacional de Paris, onde se submeteu a novo concurso para ser admitida como aluna regular, obtendo honrosa classificação.

Lucy Amorim Vilella, depois de estudar um ano, acaba de obter primeira menção na cadeira de solfejo e uma segunda medalha de piano. Seu professor em Paris é Joseph Bienvenutti, que se tem manifestado elogiosamente sôbre a aluna, cuja bolsa de estudo, em vista do aproveitamento que vem manifestando, será, provàvelmente, renovada.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.° — Tel 22-3381, de 1 às 7 hs.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

O PALHAÇO — UMA SURPRESA TRAGI-CÔMICA DE RED SKELTON — com JANE GREER, TIM CONSIDINE

APOTEÓSE DE MULHERES E MÚSICAS DE VIENA PARA O MUNDO — BORIS MORROS apresenta MARIKA ROKK em FÉRIAS NO DANUBIO — AMOR, BELEZA e ALEGRIA — MARAVILHOSO SUPER COLORIDO NATURAL PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL!!!

2ª FEIRA: PATHE, PRESIDENTE, PAX, ALVORADA, PARA TODOS, MAYA, BELMAR, FLUMINENSE, VAZ LOBO

ROSA CARMINA — NUMA HISTÓRIA DE AMOR, PAIXÃO E ODIO! — EM CARNE VIVA — PELMEX — DIREÇÃO ALBERTO GOUT — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — com CROX ALVARADO · RUBEN ROJO · TOÑA LA NEGRA

HOJE: AZTECA, IMPERIO, TIJUCA — 5ª Feira: IRIS — 4ª Feira: PETROPOLIS

HOJE: SÃO LUIZ, ODEON, MIRAMAR, RIAN, CARIOCA, IDEAL — 5ª Feira / 6ª Feira: POPULAR, CAXIAS

CLIFTON WEBB, GINGER ROGERS — ANNE FRANCIS, JEFFREY HUNTER — A MAIS GOSADA SÁTIRA À TELEVISÃO! — O GENIO NA TELEVISÃO

COLUMBIA PICTURES apresenta — Brutal! — O MANTO DA MORTE — SUPER COLOR — com GEORGE MONTGOMERY, GALE STORM — PROIB. 18 ANOS · COMPL. NACION.

HOJE: RIVOLI, SÃO JOSÉ, LEME, COLISEU, FLUMINENSE, BARONESA, MEIER, ROSARIO — 5ª Feira: CASSINO

OUTRO TRIUNFO DA VIOLENTA ARDENTE — ANNA MAGNANI em FINALMENTE SÓS — HOJE ART-PALACIO

PIRAJA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, RIOKO, MASCOTE — HOJE — HORARIO ESPECIAL — O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO de 1953! — A NOVA SENSAÇÃO DE Cecil B. DeMille — O MAIOR ESPETACULO DA TERRA — Technicolor

ALASKA — 2ª SEMANA DE EXITO! — HOJE a partir das 4 hs. — O SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS: SIMONE SIGNORET — ANTON WALBROOK — SIMONE SIMON — "CONFLITOS DE AMOR" — IMP. 18 ANOS — (LA RONDE) — FRANÇA FILMES DO BRASIL

Playground

Os resultados do "Playground" de ontem

Empate "dramático" no futebol mirim e decisão por "penalties"

REALIZOU-SE na manhã de ontem mais um "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. As provas realizadas agradaram bastante a criançada que brincou das dez ao meio-dia. Foi uma festa muito alegre que contou com grande número de meninos e meninas.

AS PROVAS

As provas realizadas por ordem foram as seguintes: corrida do ovo na colher, corrida de cavalinhos de pau, corrida de sacos e finalmente o futebol mirim que teve um desfecho "dramático". E' que a criançada da "Seleção Carioca" estava perdendo por 8x3 e foi vencer na prorrogação (por penalties) depois de reagir e empatar no tempo regulamentar por 9x9.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas ontem:

Corrida do ovo na colher

1.º Grupo — primeiro Rita Reis, segundo Raimundo Reis, terceiro Bernardo Reis, quarto Carlos José Egon, quinto Julio da Paixão Cunhr.

2.º Grupo — primeiro Maria Lúcia dos Santos, segundo Mirta Rocha, terceiro Maria Lúcia Santos Guimarães, quarto Jadir Ramos Barbosa, quinto Heloisa Guaraná de Barros, sexto Roberto Mendes Groia, sétimo Celia Maria.

3.º Grupo — primeiro Iara Oliveira Moura, segundo Tânia Maria Ramalho, terceiro Marcia Maria, quarto Vera Lúcia Ferreira de Brito, quinto Eulina Fernandes, sexto Leão Back.

Corrida de cavalinhos de pau

1.º Grupo — primeiro Luiz Carlos Breves Ribeiro, segundo Lúcia Maria Carvalho, terceiro Celia Szkeer, quarto Fernando Antonio, quinto Ledo Maria da Silva Pinto Neto.

2.º Grupo — primeiro Henrique da Silva Pinto, segundo Luiz Hamilton Ribeiro, terceiro Marisa Braga dos Santos, quarto Vera Lúcia Guimarães e Deo Jorge Almeida, quinto Nilsa Pais Monteiro, sexto Eva Luci Kaufman.

3.º Grupo — primeiro Wilson Castano Correia, segundo Marcos Antonio, terceiro Leão Back, quarto Ana Maria Carvalho e Marcio Mario, quinto Aratusa Maia Santos, sexto Henrique Farki.

Corrida de sacos

1.º Grupo — vencedor Luiz Alberto Moreira de Souza, segundo Marcos Kamiot, terceiro Leão Back, quarto Henrique Farhi.

2.º Grupo — primeiro Jorge Santos Lopes, segundo Luiz Sergio Galvão Caldas, terceiro Marcilio Boavista da Cunha, quarto Elioldo Alvarenga Jorge, quinto Simas de Castro Veras, sexto José Marinho Rezende, sétimo Edmundo Antonio Soares, oitavo Ildefonso Cortês.

3.º Grupo — primeiro Fernando Antonio, segundo Paulo Roberto, terceiro Luiz Carlos Ribeiro.

4.º Grupo — primeiro Emanoel Marques Porto Cortês, segundo Getulio Cristino, terceiro Deo Jorge de Almeida.

Na edição de amanhã divulgaremos a relação de tôdas as crianças que tomaram parte na partida de futebol mirim onde a criançada da "Seleção" venceu a criançada rubro-negra, por penalties, na prorrogação.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano 1, 1.º andar, antiga rua Larga. TELEFONE 23-3839

Tribuna Religiosa

FREI ANACLETO

A PARÓQUIA de Nossa Senhora da Paz (Ipanema) celebra hoje a festa onomástica de seu vigário, frei Anacleto.

Pela manhã, será celebrada missa festiva, após a qual os paroquianos apresentarão cumprimentos ao vigário.

As 13,30 as alunas do Curso Santa Rosa de Lima representarão, no cinema Pax, "Os mistérios do Rosário", sob a direção de frei Alberto Chambert.

Depois, será servido um "lunch" e entregue a frei Anacleto uma lembrança de seus paroquianos.

Os comunistas querem afogar com gritos a doutrina da Igreja

CIDADE DO PANAMÁ, julho — O semanário "El Lábaro" publica o discurso que um líder católico não póde pronunciar a 1.º de maio porque os comunistas armaram um escândalo na concentração operária do Parque de Sant'Ana.

"Um discurso que não chegou a ser pronunciado a 1.º de maio" é o titulo que a publicação dá ao texto, e logo explica: "O secretário geral do Sindicato de Mecânicos, um tal Quirós, apenas ouviu anunciar que ia falar um representante católico, desfez-se em impropérios contra a Igreja, gesticulando; a êle uniram-se membros da Federação Sindical de Trabalhadores. Muitos operários presentes tentaram calar os revoltosos, mas, em vista de irem as coisas tomando caráter violento, o orador decidiu-se a abandonar o microfone".

Eis, entre outras coisas, o que ia dizer:

"Há que convencer os comunistas de que existe uma doutrina mais perfeita e, sobretudo, mais completa, que o comunismo, porquanto reconhece o material e o espiritual de que é feito o homem".

"A doutrina social cristã é a mais avançada... Jesus foi o primeiro amigo dos pobres, seu primeiro aliado e seu primeiro defensor. E deu a vida pelos pobres".

"Numa emprêsa qualquer, o fator trabalho deve receber de direito a maior parte dos benefícios, mais que o capital e mais que a maquinaria, porque o fator humano é hierarquicamente superior aos demais. Doutra maneira rouba-se ao operário e êle tem o direito de não se deixar explorar".

"Os comunistas e nós, cristãos, caminhamos juntos em larga via, em matéria social; mas chega um momento em que nos separamos diametralmente. O comunista não pára diante do que quer que seja, para lograr seu objetivo. Parte do fundamento de que não há Deus e tudo se reduz, nesta vida, a alcançar maior bem-estar material".

"Nós propugnamos as melhorias sociais, sem nada roubar, sem cometer injustiças, mas dando ao operário multíssimo mais: a crença em Deus e na vida eterna. A luta de classes é fator primordial no pensamento comunista. Nós apresentamos uma fórmula mais civilizada e mais sensata: a cooperação entre as classes".

"O comunismo rebaixa o ser humano à condição de animal, ensinando-lhe que só roubando e matando poderá melhorar sua condição. E não para êle, mas para o onipotente Estado".

Essas foram as palavras que os comunistas afogaram para que os operários não as pudessem ouvir.

CASACO 2/4

Em lã Changeant diagonal. Gola redonda e pontas nas costas, mangas reglan punhos e bolsos meia lua com botões 590,

SWEATER "MARBET"

Em lã Australiana. Gola alta e originais listas verticais em lindas combinações de côres 320,

SAIA em Jersey lã modelo justo com pregas nas costas, 9 originais apliques com botões. Côres preto e marinho 250,

CASACO 2/4

Em pura lã diagonal, gola esporte costas com recorte. Diversas côres 450,

SWEATER "MARBET"

Em lã australiana, manga comprida gola em V, frente listada em lindas combinações de côres 330,

SAIA em tropical brilhante. Justa com pregas nas costas. Preto ou marinho 198,

CASACO DE MALHA

Em superior malha de lã. Sanfona na gola nos punhos e na cintura. Todas as côres.

198,

Novos conjuntos

PARA O INVERNO...

graciosos .. práticos... e elegantes!

Casacos 2/4 .. de linhas bem femininas e em côres modernas... Sweaters originais de vivo colorido Saias plissadas ou justas... formam estes novos conjuntos, bem na moda bem do seu gôsto! Escolha n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA o modêlo de sua preferência... e veja como são práticos e elegantes... veja como a senhora pode formar com cada uma das peças.. novos conjuntos com outras saias, sweaters ou blusas do seu guarda roupa!

SWEATER "TRICÔT-LÃ" em malha de pura lã Estilo colete, sanfona na gola na cava e na cintura. Côres modernas. Tam. de 42 a 48 250,

SWEATER "MARBET" em malha de lã Australiana, gola com listas em lindas combinações de côres 320,

SWEATER "MARBET" em malha de lã australiana. Mangas japonêsa e punho justo. Frente listada em lindas combinações de côres 320,

CASACO E SWEATER "MARBET"

Em malha de pura lã. Casaco com manga comprida abotoado na frente com cinco botões. Sweater de manga curta com gola alta. Todas côres da moda. Conjunto duas peças

298,

SAIA "PLISSÉ SOLEIL" indeformável em jersey de pura lã. Cor clássica preta. Tams. de 40 a 50

198,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

PPP. PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

TRIBUNA de S. PAULO

Culpada a alta do café

NA opinião do sr. Joaquim Alves Morais, diretor do Serviço de Fomento Agrícola, na catástrofe provocada pela geada nas plantações, em S. Paulo e no Paraná, há um êrro sobretudo a lamentar: os lavradores, empolgados com a alta espetacular do produto, estenderam suas culturas para as baixadas, onde as geadas são mais prejudiciais.

Monumento ao trabalhador

FOI inaugurado o monumento ao trabalhador no Alto da Serra, em homenagem aos operários que trabalharam na construção da via Anchieta. A escultura é de Bruno Giorgi, que a executou em menos de um mês.

7 graus abaixo de zero

O MUNICIPIO paulista mais duramente atingido pela massa de frio que assolou o Estado durante três dias foi Campos do Jordão. A temperatura mínima ali registrada foi de 14 graus abaixo de zero, no dia 7.

Eleazar no Museu

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, realizou um concêrto na Pinacoteca do Museu de Arte, na comemoração do seu sexto aniversário.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

— PUBLICIDADE —

Toddy do Brasil, S.A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua dos Invalidos n.º 143, nesta capital, no dia 24 do corrente, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1953.

E. Mejia
Diretor-Presidente
Fernando Cicero Velloso
Diretor-Secretário

BARATAS?
USE
RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha.
Distribuidores
SOCOPAN
Tel.: 23-6727
Av. Erasmo Braga, 227, S. 910 e 978
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 607/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 1.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 915/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 530 — Tels.: 42-2989 — 32-3081.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 6.º andar, sala 606 — Tels: 32-8316 — 43-0584 e 46-8841.

— PUBLICIDADE —

Miralta Comercial e Administradora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, a realizar-se na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, no próximo dia 20 do corrente, às 11 horas, para o fim de deliberarem sôbre a eleição de Diretor, de acôrdo com o artigo 13 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

Pela Diretoria
Frank Peter Boedmer
Diretor-Secretário

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

FLAGRANTES DE ONTEM

R. MARTINS FAZ PÔSE



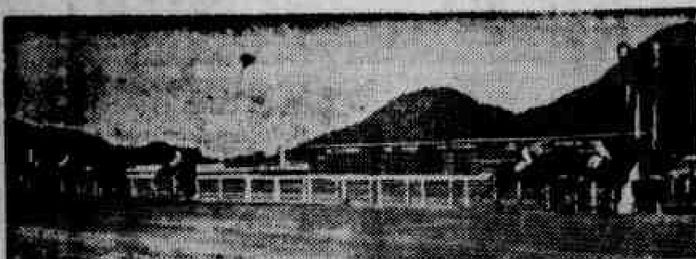
CONFORME se verifica pelo flagrante acima, Augusta venceu fácil a principal prova de ontem, o G. P. "11 de Julho". Pode-se notar que Roberto Martins, seu pilôto, está rindo e fazendo pôse para o fotógrafo, com o chicote já debaixo do braço. A tordilha Grey Girl ficou a dois corpos da ganhadora, aparecendo em terceiro Paprika, distanciada.

A SURPRÊSA PARACAMBI



SURPREENDENDO a maioria dos "catedráticos", inclusive seu treinador, Paracambi levou de vencida seus adversários com plena facilidade, vindo a galope largo em tôda a reta. Rigoni só fêz segurar-se no dorso do filho de High Sheriff. Aparecem, em segundo plano, Cabulete e Chimarrão lutando pela dupla, que coube ao primeiro. No bolo de trás estão El Miura, Mister Rio, Yogi, Jersei, Gardu, Rufo e Firebolt.

CURARE VERSUS ORIGON



DEPOIS de acesa luta, que se prolongou por tôda a reta de chegada e onde não faltou violentos "partidos" de parte a parte, Curare deixou Origon a um corpo, ganhando o 6.º páreo do programa. Quasi aparece em terceiro, seguido de seu companheiro Madrigal. Parthenon, Presidente e Emoaze fecham o lote.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras realizadas, ontem, no prado da Gávea:

PRIMEIRO PAREO

RISO, NUMA PARTIDA SECA — Numa partida curta, na reta de chegada, Riso abriu a série dos ganhadores da corrida de ontem, livrando meio corpo sôbre Pôrto Real, que já era aclamado vencedor. Cleofas, regular terceiro, a 3 corpos. Al Navajo puxou a fieira até às especiais.

SEGUNDO PAREO

COMANDULO, FACIL: — Comandulo, confirmando o seu segundo para Elevi, venceu fácil, sem ser obrigado por Arthur Araujo. No totalizador, o filho de Alvis já trazia a carreira ganha. N. Boy formou a dupla, mostrando que na grama será uma barbada. Pau, debaixo de um pau tremendo, foi regular terceiro.

TERCEIRO PAREO

RELAMA, NO "PHOTO-CHART": — Numa atropelada violenta, Relama "matou" Bacon, que pouco antes havia dominado Romano e Mar Negro. Êstes dois inutilizaram-se brigando pela vanguarda a reta inteira. Não apareceram os demais, inclusive G. Dream, algo indócil nas cintas.

QUARTO PAREO

DUPLA DE 4 ANDARES: — Citor, fácil na ponta, e Evoé na dupla, possibilitaram um rateio astronômico, pagando a dupla 33 453 pratas, para satisfação do pequeno número de apostadores que nela jogaram. Citor recebeu precisa direção de B. Cruz e na reta dominou a carreira com facilidade. Dinon e Talefe pontearam o lote, com Malar em terceiro perto. Na reta, Talefe deu impressão.

QUINTO PAREO

FRACASSARAM OS FAVORITOS: — Manolete venceu a seguir, sob o comando de Jobel Tinoco, que não teve trabalho. Seguiu o frouxo Filão de Ouro e na reta despediu os adversários, vencendo fácil. Maktub formou a dupla, sem ameaçar, enquanto que Ibiai nada fêz. Filão de Ouro esteve na vanguarda até os 400 metros finais. Fracasso total dos favoritos e rateio muito elevado para o vencedor, que pagou 165 pratas, desprezado inteiramente nas apostas.

SEXTO PAREO

CURARE DEU SUSTO: — Confirmando seus esplêndidos exercícios, Curare venceu bem, livrando um corpo sôbre Origon. O defensor do Stud Seabra, todavia, deu tremendo susto nos apostadores, sendo bastante apertado na reta pelo Origon. Presidente figurou no início, apagando-se na reta. Quasi foi bom terceiro, deixando Madrigal em quarto.

SETIMO PAREO

PARACAMBI, MESMO NA AREIA: — Mesmo na areia, onde corre menos, Paracambi venceu fácil, controlado na boca pelo Rigoni. Cabulete, numa violenta atropelada, formou a dupla, desalojando Chimarrão para o terceiro placé. El Miura foi quarto. Correu pouco Gardú, só aparecendo nos metros iniciais.

OITAVO PAREO

CREGOU, VIU E VENCEU: — Vindo de S. Paulo em esplêndidas condições, Augusta ganhou fácil a prova básica de ontem. Grey Girl, bom segundo, com Prapika em terceiro.

NONO PAREO

DE PONTA A PONTA: — Colocada número 1, nas cintas, Nelza folgou logo com 2 corpos, mal foi dado o larga. Bem controlada por Moreno, a tordilha do "caixão" não se deixou mais alcançar, ganhando folgada. Para a dupla houve acesa luta, cabendo a Jenifer, nos mil metros finais. Yasmin nada fêz, entrando na bagagem. Kaxuxa figurou bem, entrando quarto.

Grande Premio Brasil
2 de Agosto
Jockey Club Brasileiro

AUGUSTA, FACIL, ATROPELANDO NA RETA

Sem adversárias a defensora do "stud" Vista Alegre no "11 de Julho" — Primeiro grande prêmio levantado por Roberto Martins — "Minha pilotada só quis correr na chegada", disse-nos o pilôto vencedor — Mediocre o tempo da prova

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o J. C. Brasileiro fêz disputar, na tarde de ontem, o G. P. "11 de Julho", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120.000,00.

A VENCEDORA

Augusta, a vencedora, chegou de Cidade Jardim na segunda-feira, já preparada para o compromisso.

Mostrando-se superior às suas rivais, a pupila de Pedro Gusso ganhou fácil, correndo uma barbaridade na reta de chegada.

Durante a carreira, postou-se sempre em penúltimo e no "tiro" direto atropelou com valentia, passando "de viagem" para o pôsto de honra.

AS RIVAIS

Das rivais de Augusta, cabe registro, principalmente a Grey Girl.

A corredora nacional apresentou-se no final com bastante ímpeto e não fôsse a superioridade de Augusta, teria vencido.

Chegou a dar impressão de que sairia ganhando. A vencedora, todavia, reacionou imediatamente e tornou a livrar lu..

A parelha favorita correu pouco, decepcionando. Tanto Paprika como Laurina fizeram atuação abaixo da critica, derrotadas em tempo mediocre e perdendo as pernas nos momentos decisivos da contenda.

FALA R. MARTINS

Sôbre a vitória de sua pilotada, Roberto Martins revelou que ganhou com plena facilidade, tendo certeza do triunfo na entrada da reta.

Acentuou o "pingo de gente" que Augusta não vinha agarrando bem o terreno até o final da grande curva e só começou a passar as adversárias na reta.

— "Nessa altura", — terminou Roberto Martins — "vi que estava com o páreo ganho. Minha égua vinha dominando uma a uma as adversárias, com grande ação".

A vitória de Augusta tem um significado especial para seu jóquei. A aprendiz revelação do ano passado, é um dos maiores ganhadores desta temporada, nunca havia vencido um grande prêmio, tendo dado inicio à série com a pupila de Pedro Gusso.

Augusta, segura pelos seus proprietários, após sua vitória no "11 de Julho".

Movimento técnico de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Riso, J. Marchant 55
2.º Porto Real, O. Ulhôa 55
3.º Cleofas, B. Cruz 55
Não correu: El Miura.
Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 77" — Vencedor (1) 33,00 — Dupla (14) 39,00 — Placés (1) 14,00; (7) 21,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.117.150,00.

2.º PAREO — 1.900 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 42.000,00.
1.º Comandulo, A. Araujo 53
2.º Naughty Boy, R. Martins 58
Não correu: Mon Petit.
Diferenças: 7 corpos e 3 corpos — Tempo: 124" 1/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (13) 62,00 — Placés (1) 17,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.071.640,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — A.P. Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Relama, R. Martins 52
2.º Bacon, F. Irigoyen 56
Não correu: Margrave.
Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 96" 3/5 — Vencedor (4) 58,00 — Dupla (12) 43,00 — Placés (4) 26,00 e (1) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.473.780,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — A.P. Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Citor, B. Cruz 58
2.º Evoé, L. Lins 55
Não correram: Nigromante, Angatuba e Esporte.
Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 106" — Vencedor (5) 38,00 — Dupla (23) 453,00 — Placés (5) 19,50 e (4) 91,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.404.800,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — A.P — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Manolete, J. Tinoco 56
2.º Maktub, E. Castillo 56
Não correram: Old Glory, Danger e Sereno.
Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90" 1/5 — Vencedor (4) 165,00 — Dupla (23) 19,00 — Placés (4) 48,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$.......... 1.644.960,00.

6.º PAREO — 1.900 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Curare, F. Irigoyen 53
2.º Origon, F. Fernandes 52
Não correram: Mengo e Altamisa.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 123" 4/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (13) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.317.130,00.

7.º PAREO — Albano Gomes de Oliveira (1.ª Prova Especial de Leilão) — 1.000 metros — Prêmio: Cr$ 80.000,00.
1.º Paracambi, L. Rigoni 56
2.º Cabulete, J. Marchant 55
3.º Chimarrão, E. Castillo 55
Não correu: Regio.
Diferenças: 2 e 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 63" 1/5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (12) 33,00 — Placés (1) 15,00; (4) 40,00 e (10) 29,00 — Movimento do páreo:Cr$... 1.794.780,00.

8.º PAREO — G. P. Onze de Julho — 1.600 metros — A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.
1.º Augusta, R. Martins 58
2.º Grey Girl, D. F. Silva 54
Não correram: Querela e Nix.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 102" 1/5 — Vencedor (2) 29,00 — Dupla (24) 36,00 — Placés (2) 18,00 e (7) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.814.380,00.

9.º PAREO — 1.200 metros — A.P. Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Nelza, C. Moreno 55
2.º Jennifer, A. Ribas 56
Não correram: Emely, Igaratá, Revoada e Resedá.
Diferenças: 6 corpos e 2 corpos — Tempo: 76" 2/5 — Vencedor (3) 40,00 — Dupla (33) 72,00 — Placés (3) 20,50 e (5) 81,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.051.180,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 13.887.800,00. Concursos 347.750,00. Total geral — Cr$ 14.235.550,00.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 11 Agosto
BRETAGNE 1 Setembro
PROVENCE 29 Setembro
BRETAGNE 20 Outubro
Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires
PROVENCE 30 Julho
BRETAGNE 20 Agosto
PROVENCE 17 Setembro
BRETAGNE 7 Outubro
Passagens de luxo, primeira classe, etc
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-9930

Vitória da Espanha

SANTIAGO, 13 (A.F.P.) — A Espanha derrotou o Chile, no encontro de futebol realizado ontem, por 2x1. No primeiro tempo o resultado era de 2x0. O jôgo foi arbitrado pelo inglês Ralph Tarrat.

Antoninho foi uma das boas figuras da retaguarda da Portuguesa, não podendo ser culpabilizado pelos dois tentos do Vasco da Gama.

O IRIGOYEN ESTAVA ENVENENADO COM CURARE

SALVE ÊLE!

O MARRETA sente-se satisfeito por ter o Roberto Martins conquistado a sua primeira vitória clássica, montando Augusta.

O "Pinguinho de Gente", era um menino um pouco temperamental, e andava descambando para o mau caminho, onde julgava iria encontrar com facilidade a sua independência financeira.

Felizmente, encontrou um homem bom como o Machadinho, que, vendo nele um menino desamparado, sôlto num meio cheio de maldedades, resolveu doutriná-lo, mostrando-lhe o que havia de bom e de ruim no meio do turfe, bem como as consequências de suas atitudes, que iriam traçar o seu futuro.

Robertinho, custou, mas aprendeu. Hoje trilha o caminho do bem e já começou a colher os frutos gostosos que produz a árvore da honestidade.

O RATO

EL BANNER — Se estou, hoje, ocupando esta nojenta galeria dos ratos, devo-o, unicamente, a vocês, que, positivamente, são uns trouxas. Onde é que se viu jogar num matungo da minha marca, 72.000 "poules"?

Com o dinheiro que vocês jogaram em mim, poderiam ter comprado nada menos de um milhão de El Banner. Estou aqui contrariado, mas resta-me a grande satisfação de saber que vocês quebraram a cara em grande escala.

Jogar o que vocês jogaram em mim, só de doidos. As vêzes fico pensando que vocês me confundiram com o Gualicho.

A FERA

RONCADOR — Estive inscrito na quinta-feira última, e para felicidade de vocês e do juiz de partidas, fizeram o meu "forfait".

Sou uma fera e devia estar enjaulado.

Ainda sábado último, em São Paulo, pintei o diabo na fita, dando margem a que a partida fôsse anulada por minha causa. Não larguei de maneira nenhuma e a C.C. resolveu chamar a atenção do meu tratador pela última vez. Para evitar minha proibição, o meu proprietário resolveu trazer-me para o Rio, pois só assim poderá obrigar-me a correr por mais algum tempo. Estou aqui para avisar a vocês que minha sina é acabar enjaulado.

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

O QUE DISSE A TRIBUNA

A RESPEITO dos ganhadores das corridas de sábado e domingo a seção de turfe da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o seguinte:

Com referência a sábado:
OGIVA — A turma agrada. Nossa favorita.
NEXT — Melhor que na estréia. Nossa indicação.
JONES — Foi muito prejudicada. Agora, gostamos.
TUPARAY — E' competidor e anda muito bem.
PROFESSOR — Estreante. Pode aparecer no final.
SENTA A PUA — Vem de boa atuação. Pode aparecer.
EGLANTINA — Volta bem. Estará entre as primeiras.
LUMIAR — Êste é maluco. Se resolver correr...
Com referência a domingo:
RISO — Rende menos na pesada.
COMANDULO — Vai leve. Nosso candidato.
RELAMA — Não acreditamos.
CITOR — Grande competidor. Tinindo
MANOLETE — Na areia, difícil.
CURARE — Fôrça da carreira.
PARACAMBI — Na areia pesada, não gostamos.
AUGUSTA — Vem preparada de São Paulo.
NELZA — Pintou bem na estréia. Pode ganhar.

Uma fase do jôgo de sábado entre o Olaria e o América, vendo-se o goleiro Celso em ação, evitando uma entrada de Leonidas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

O Quadrangular do Paraná

O FLUMINENSE e o Ourinhense terminaram empatados, ambos com dois pontos perdidos, o "Torneio Quadrangular Paranaense". Os jogos de ontem, disputados na Cidade de Jacarezinho, apresentaram os seguintes resultados: Fluminense 3 x Jacarezinho 1 e Ourinhense 1 x Cambaraense 0.

Os tentos do grêmio tricolor foram assinalados por Paragualo (2) e Didi (1), enquanto Nonô marcou o único tento do Jacarezinho. O Fluminense regressa hoje ao Rio.

Futebol nos Estados

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte

América	3
Cruzeiro	1
Vila Nova	6
Atlético	0

R. G. DO SUL

Em Pôrto Alegre

Guarani	3
Internacional	2

Em Caxias

Flamengo	1
Juventude	0

BAHIA

Em Salvador

E. C. Recife	2
América	2
E. C. Bahia	5
Vitória	3

"PLACARD" AMADORISTA

ATLETISMO

Na tarde de sábado, o Vasco da Gama sagrou-se campeão carioca de atletismo feminino juvenil; vice-campeão o Fluminense.

— No mesmo dia, Wilson Gomes Carneiro venceu o "Troféu Imprensa", ficando em 2.º José Teles da Conceição. Por equipe: Flamengo; 2.º, Vasco.

— A Rústica do Grajaú teve como vencedor Geraldo Caetano Felipe (CRF); 2.º, Romulo Gomes (CRVG). Por equipe: Flamengo; 2.º, Vasco da Gama.

VOLEIBOL

Com os jogos Fluminense 2 x Atlética Vila Isabel 0; e América 2 x Tijuca 1, foi encerrado o turno do Campeonato Juvenil.

— Pelo certame feminino: Flamengo W.O. x Grajaú Tênis; Fluminense 2 x Tijuca 0; Botafogo 2 x Vasco da Gama 0; e América 2 x Sirio 0.

TENIS

Derrotando o Fluminense por 2 x 1, o Country venceu o Torneio Inter-Clubes da 1.ª Classe Feminina.

AUTOMOBILISMO

Gino Bianco colheu brilhante triunfo, vencendo a Subida das Canoas, na parte dos carros de fôrça livre, com H. Casini em 2.º lugar.

— Nas outras provas: *Turismo* 1.300 cc. — Paulo Bretas; até 1.600 cc. — Paulo Bretas; até 2.000 cc. — Marcos Santos; até 2.600 cc. — Marcio Leitão; Cilindrada Livre — Euclides de Brito; *Esporte* até 1.500 cc. — Gerd Stoltemberg; até 3.000 cc. — Artur Souza Costa; Cilindrada Livre — Artur de Souza Costa.

— A "III Ginkana de Copacabana" teve como vencedora a dupla Moisés Faubel-Leise Coelho Rodrigues; segunda, Alexandre Borelli-Regina Malta Tostes; e terceira, Darke de Matos-Isabel Lampréa.

CICLISMO

O "Circuito de Campinho" apresentou os seguintes resultados: Juvenis — Jorge Alves (CRVG); 2.º Gillon Cerqueira (CRVG). 4.ª Categoria — Oswaldo Canejo (ECLB); 2.º Floriano Costa (ECLB). 3.ª Categoria — Osvaldo Braga (CRVG); 2.º, Pedro Tito (ECLB). 2.ª Categoria — Antero Fonseca (AAP); 2.º, Almir Mattos (ECLB). 1.ª Categoria — Almir Corrêa (CRVG).

BASQUETEBOL

O Torneio Quadrangular Interestadual, entre os Sirios Paulistas, Mineiro e Carioca e o Minas Tênis, foi vencido por êste último. Assim o Minas tênis sagrou-se bicampeão da taça "Juscelino Kubitschek".

FUTEBOL

O Campeonato Carioca de Juvenis: Fluminense 4 x Bonsucesso 0; América 2 x Olaria 0; São Cristóvão 3 x Botafogo 2; Vasco da Gama 3 x Portuguêsa 1; e Flamengo 3 x Madureira 1.

MOTOCICLISMO

Também na Subida das Canôas — 1.º Jaboiô, 2.º Pierre, 3.º Kitchman.

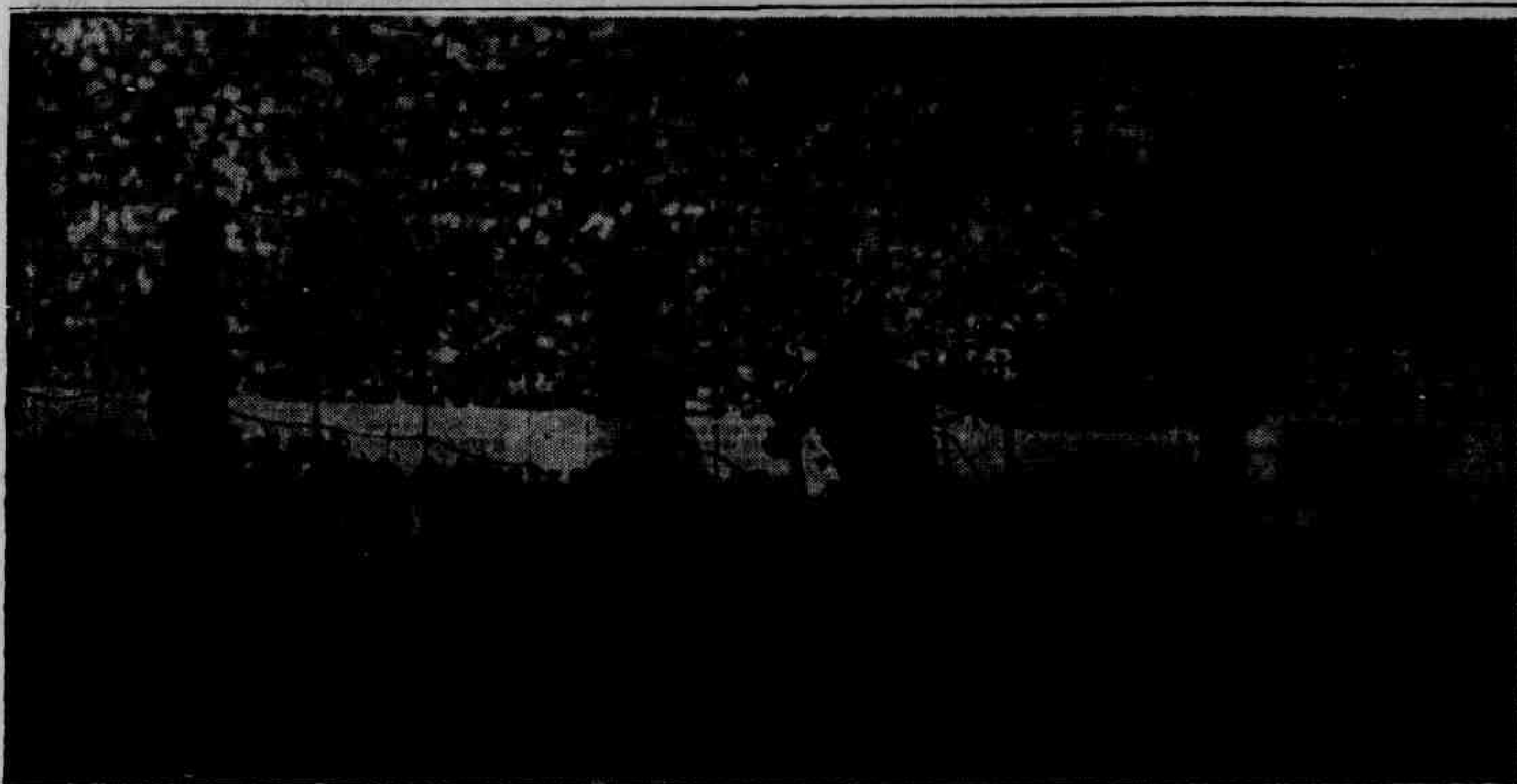
HIPISMO

Na pista do R.A.N. — Prova "Cel. Eno da C. Garcia" — Renato Paquet; 2.º, Ursino Luna; Prova "Organização Bangu" — Aecio Morrot; Luiz Diek.

PUBLICIDADE
Comunicação à praça
Indústria Quimica e Farmacêutica Schering S. A., estabelecida à rua Moraes e Silva 41 nesta capital, comunica a quem interessar possa que a procuração outorgada ao seu funcionário Antenor de Oliveira, foi revogada e tornada sem efeito a partir de 11 de julho de 1953.
Rio, 11 de julho de 1953.

ZEZINHO FICARÁ INATIVO DURANTE TRINTA DIAS

Declarações do médico Carvalho Leite, do Botafogo – Entorse no joelho esquerdo



Aos 38 minutos da segunda fase, Friaça estava de costas para o arco quando recebeu um passe; rápido, Friaça girou e atirou forte ao arco, onde Antoninho, colocado, conseguiu "estourar" com a bola; esta subiu muito e caiu para a esquerda. Dejair vinha correndo e emendou forte e baixo; Celso ainda tentou voltar mas não chegou a tempo e a bola foi ao fundo das redes.

O centro-avante Zezinho, do Botafogo, ficará inativo por um período de 30 dias, aproximadamente, segundo declarações do dr. Carvalho Leite, médico do clube, após o jogo de ontem, com o São Cristovão.

ENTORSE NO JOELHO

O comandante da ofensiva alvi-negra, num choque com o goleiro Hélio, sofreu uma entorse no joelho esquerdo, tendo que se retirar de campo, quando havia disputado apenas seis minutos da primeira etapa.

ESPELHO DA RODADA

NUMA rodada bem comportada, com todos os favoritos vencendo, com os "grandes" não perdendo pontos, iniciou-se o Campeonato Carioca de Futebol de 1953, temporada oficial da F. M. F. O público, apesar da qualidade dos espetáculos, não faltou com a sua presença e estimulo: pelas bilheterias dos estádios onde se realizaram os jogos (Maracanã, dois; São Januário, General Severiano), passaram Cr$ 592.553,20.

Curiosidades foram: a inoperância total das artilharias dos quadros derrotados, que perderam sem fazer goals, todos a zero; e a ordem dos placards dos vitoriosos: 1x0 (Botafogo), 2x0 (Vasco), 3x0 (América) e 4x0 (Flamengo).

CAMPEÃO AFERROLHADO

EM São Januário o campeão (o Vasco) começou suando muito. Sofrendo, conformando-se com uma vitória de poucos números, tropeçando numa barreira compacta feita pela estreante Portuguesa, que recorreu ao "ferrolho" para evitar — e como evitou! — uma goleada daquelas que o Vasco sabe fazer tão bem. Houve momentos em que todo o time da Portuguesa jogou em sua própria intermediária. O resultado não podia ser outro, em consequência. O Vasco conformou-se com [illegible] — e a Portuguesa aceitou-os como uma dávida, como o êxito de sua missão. Houve ainda aqueles dois lances discutiveis (em que a torcida reclamou penalti contra o Vasco). Mas o juiz Tijolo pode usar como argumento de defesa a sua colocação no centro do campo, longe da área onde, realmente, ocorreram e se registraram as duas infrações.

(Observador: Nilton Ribeiro)

1 x 0, E OLHE LÁ!

JOGANDO com dez homens apenas, o Botafogo derrotou, às duras penas, o São Cristóvão (por 1 x 0). A gente moça que o S. Cristóvão colocou em campo, não soube tirar partido de sua superioridade numérica, deixando-se amedrontar por entradas violentas da defesa botafoguense. Poucas vezes chegavam até à área para concluir tramas, preferindo fazer seus arremessos de fora da zona perigosa.

O Botafogo resistiu com bravura e inteligência, não se deixando impressionar com a contusão e deserção de Zezinho, que logo aos dois minutos de jôgo foi forçado a retirar-se do gramado. Mereceu por isso mesmo a vitória, mesmo com todo aquele sofrimento.

(Observador: Arthur Parahyba)

O MESMO AMÉRICA

UM América exatamente igual àquele que já conhecíamos, um América que não trouxe nada de bonito da Europa, foi o que venceu sábado o Olaria, por 3x0. Desajustado, desarmonioso e pouco objetivo, o quadro americano não confirmou o cartaz que trouxe do estrangeiro em sua reaparição ao carioca, depois de quase três meses de ausência.

(Observador: Paulo Vidal)

CULPA DO CLAUDIONOR: 4 x 0

COM o seu Claudionor (médio direito) falhando no trabalho de ligação, o Madureira não pôde evitar o maior "placard" da jornada contra as suas cores: aquela vitória de 4x0 do Flamengo. E o Flamengo o que trouxe de novo e bom foi o Rubens sem jôgo rendilhado, sem tico-tico, jogando como "seu" Solich quer, exige e reclama, e com boas razões. Dificuldade o Flamengo só encontrou nos primeiros minutos de jôgo. Depois disso, passeou, serena, tranquilamente. De grande, impressionante e arrebatador — houve aquele quarto goal de Esquerdinha, trabalhado desde o meio do campo. Um goal de peito, em que o ponteiro esquerdo resistiu e venceu a tudo.

(Observador: Waldyr Figueiredo)



O SEGUNDO TENTO DO FLAMENGO — O segundo "goal" do quadro rubro-negro foi conquistado ainda no primeiro tempo da peleja pelo ponteiro direito Joel, ao receber um centro rasteiro do meia-esquerda Benitez. O extrema do Flamengo, com uma leve virada de pé, conseguiu, mesmo acossado pelo zagueiro, vencer o goleiro Irezê e aninhar a pelota nas rêdes

PORMENORES DA RODADA

BOTAFOGO X SAO CRISTÓVAO

Renda: Cr$ 79.138,40.
Juiz: Erick Westman (fraco na marcação do jôgo brusco).
Preliminar: Botafogo 5x0.
Quadros: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.
SÃO CRISTÓVAO — Hélio; Manfredo e Aloisio; Zé Alves, Severino e Décio; Cosme, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
Primeiro tempo — Botafogo 1x0 (Vinicius aos 30 minutos).
Final — Botafogo 1x0.

VASCO DA GAMA X PORTUGUESA

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda — Cr$ 124.129,00.
VASCO DA GAMA — Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Friaça, Pinga e Dejair.
PORTUGUESA — Antoninho; M. Pimenta e M. Cicarino; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.
Primeiro tempo — Vasco da Gama 1 x 0 (Alfredo aos 39 minutos).
Final — Vasco da Gama 2 x 0 (Dejair aos 38 minutos).

FLAMENGO X MADUREIRA

Juiz — Gama Malcher.
Renda — Cr$ 242.629,60.
Quadros: FLAMENGO — Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.
MADUREIRA: Irezê; Deusiane e Darci; Claudionor, Apel e Mário; Betinho, Rato, Joãozinho, Silvio e Oswaldinho.
Primeiro tempo — Flamengo 2x0 (Esquerdinha aos 12' e Joel aos 43').
Final — Flamengo 4x0 (Benitez 23' e Esquerdinha aos 37').

AMÉRICA X OLARIA

Renda — Cr$ 146.650,10.
Juiz — Mario Viana — bom.
AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Camelinho, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.
OLARIA — Celso (Moacir, depois Celso e outra vez Moacir); Oswaldo e Job; Moacir (Jorge, depois Moacir e outra vez Jorge), Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Jaburu, Jorge e J. Alves.
Primeiro tempo — América 2 x 0 (Ferreira aos 34', de penalti, e Camehnno aos 43 minutos).
Final — América 3 x 0 (Ferreira aos 24 minutos).

VOCÊ é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS
TRAN-CHAN
EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
ROUPAS S.A.

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Resumo do Serviço Telegráfico da AFP e UP)

TÊNIS

OS italianos Del Bello e Cucelli derrotaram em Bruxelas, nas semi-finais da zona européia da Taça Davis, os belgas Washer e Brichant por 6-3, 2-6, 7-5 e 6-1.

Os 2 últimos jogos simples entre a França e a Dinamarca, pela "Taça Davis", foram adiados para hoje, devido ao mau tempo.

AUTOMOBILISMO

O VOLANTE argentino, Juan Manuel Fangio, num carro Masserati, venceu ontem o G. P. de Vue de Alpes, cantão de Neuchatel, na Suiça.

CICLISMO

MAGNI venceu a nona etapa da Volta de França, entre Bordeus e Pau, em 5 h 9' 56". Na classificação geral, o suiço Schaer apresenta-se em primeiro lugar com 54 h 4' 4".

FUTEBOL

O DYNAMO, da Bulgária, venceu ontem, à tarde, em Sofia, a equipe do Viena por 4 a 1.

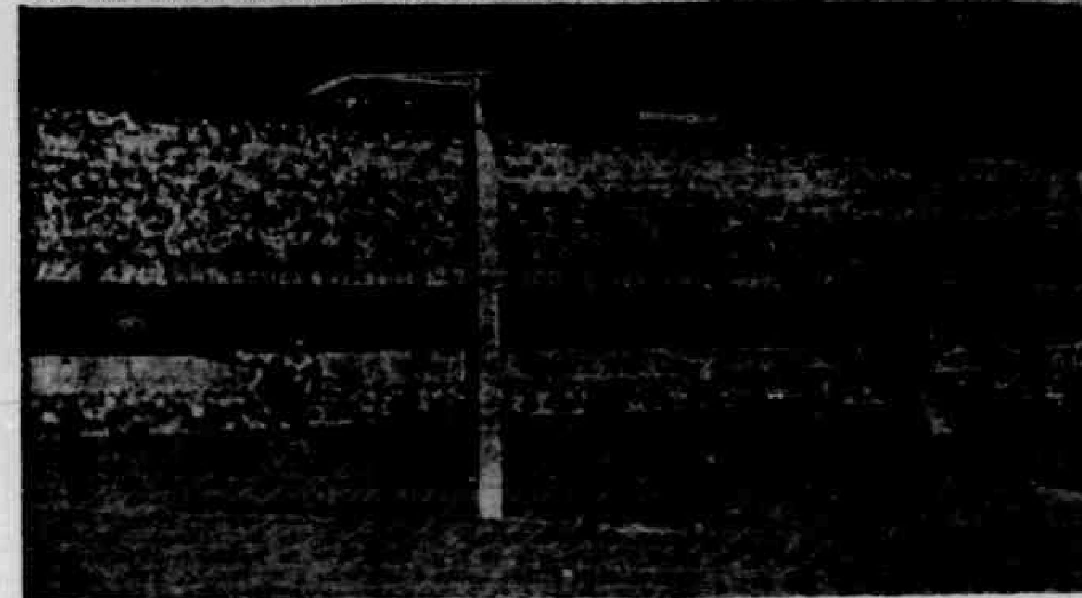
Protestará o São Cristóvão

"PROTESTAREI, energicamente, junto ao Departamento de Arbitros da Federação, contra a atuação parcial do bandeirinha Arlindo Eloi no jôgo de ontem, contra o Botafogo", disse-nos o sr. Arduino Toneloto, presidente do S. Cristovão.

CULPADO PELA DERROTA

Segundo os dirigentes do grêmio de Figueira de Melo a atuação do bandeirinha Arlindo Eloi foi desastrosa para o quadro.

"Deixou de assinalar penalidades incriveis em favor do meu clube, além de "inventar" impedimentos, absolutamente inexistentes, quando nosso ataque ameaçava o reduto botafoguense" — concluiu o sr. Arduino Toneloto que, ainda hoje, à tarde, procurará o sr. Alvaro Bragança (Diretor do Departamento de Arbitros da F. M.F.) a fim de fazer o protesto oficial do S. Cristovão ao mesmo tempo que pleiteará a não escalação do referido bandeirinha em jogos futuros de seu clube.



O primeiro tento do Campeonato Carioca de Futebol de 1953 foi consignado pelo ponteiro Ferreira, do América, ao cobrar uma penalidade máxima contra o Olaria, na peleja de sábado, no Maracanã.

MAIS UM GOLEIRO ACIDENTADO — Depois de Barbosa e Ernani, chegou a vez do goleiro Celso, do Olaria, sofrer um acidente durante a disputa de um jôgo. Sábado, quando seu clube enfrentava o América, no Maracanã, Celso contundiu-se, tendo que abandonar o gramado, sendo substituido pelo médio Moacir. O acidente verificou-se quando o goleiro, que tentara defender uma bola alta, caiu juntamente com seu companheiro Olavo e o centro-avante Leonidas. O lance foi normal, porém Celso não se levantou, apesar dos esforços do massagista. Voltou a campo no segundo tempo, porém não conseguiu firmar-se e foi novamente substituido. Levado ao Hospital de Pronto Socorro, Celso foi submetido a exame radiográfico e após medicado, retirou-se, encontrando-se internado nas dependências do Departamento Médico do clube. Seu estado de saúde apresenta sensiveis melhoras.

Um empate e uma vitória dos brasileiros no exterior

UMA vitória e um empate alcançou o futebol brasileiro nos dois jogos realizados ontem, no exterior. A vitória foi obtida pelo Bangu, no México, enquanto o empate verificou-se na Colombia, na peleja que a Portuguesa de Desportos efetuou pelo "Quadrangular de Medelin".

A VITORIA DO BANGU

A representação do Bangu, encerrando sua temporada em campos astecas, defrontou-se no Estádio Nacional com o Selecionado Mexicano, vencendo-o por 2 x 1 e dessa maneira ratificando plenamente sua anterior vitória por 4 x 0. O retôrno da embaixada banguense está previsto para amanhã, devendo seu desembarque se dar-se na manhã de quinta-feira.

O EMPATE EM MEDELIN

Prosseguindo em sua temporada na Colombia, onde participa de um "Torneio Quadrangular", a Portuguesa de Desportos enfrentou, em Medelin, o Nacional. O marcador ao final acusou o empate, de um tento, e dessa forma, a equipe paulista além de manter-se invicta, conservou-se na liderança do torneio. A última apresentação da Portuguesa será em Bogotá contra o Milionários. — (Resumo do serviço telegráfico da U. P. e A. F. P.).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.079 — SEGUNDA-FEIRA — 13 DE JULHO DE 1953

A GEADA EM S. PAULO

215 milhões de cruzeiros os prejuízos causados até agora

Lunardelli propõe o aumento para 1.500 e 2.000 cruzeiros a saca — Mais uma geada prevista pelos técnicos da Secretaria de Agricultura

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Nova geada, de proporções menores do que a de sete dias passados, assolou localidades do interior paulista, principalmente a Alta Sorocabana.

Segundo dados estatísticos da Cooperativa Agrícola de Cotia, os prejuízos de ambas as geadas atingem 215 milhões de cruzeiros. Os lavradores de café sofreram prejuizos muito maiores, na proporção de 80 por cento de suas lavouras. Em algumas regiões, os danos foram totais.

O sr. Geremias Lunardelli declarou aos jornais que só o aumento do preço da saca para 1.500 e 2.000 cruzeiros amparará os plantadores, impedindo que desanimem completamente.

Sabe-se que dezenas de lavradores mandaram filmar a devastação que a geada causou às suas lavouras. Os filmes serão enviados aos importadores nos Estados Unidos.

A FARESP dirigiu um apêlo a todos os lavradores, para que estudem a possibilidade de plantações e lavouras paralelas, que possibilitem a manutenção e a recuperação das lavouras cafeeiras afetadas pela geada.

Por outro lado, os técnicos da Secretaria de Agricultura calculam que uma outra geada, tão forte como a última, poderá surgir, sendo difícil prever-se sua exatidão e qual a sua intensidade.

Nas últimas horas, tem chovido em várias regiões do Estado. A terra úmida, o declínio da temperatura e a nova massa de ar frio que se aproxima do sul do Brasil, são indícios — afirmam os técnicos — quase certos da repetição do fenômeno de há alguns dias.

O que sobrou depois da geada

A ECONOMIA DO DASP PREJUDICA OS CANDIDATOS

O DIRETOR geral do DASP, em portaria baixada sábado, determinou que as quatro provas para o concurso de Escriturário do Serviço Público Federal, ao contrário do que estava previsto, fôssem efetuadas no mesmo dia, por motivo de economia.

Em protesto, os candidatos a escriturários enviaram um memorial ao chefe do govêrno, pedindo a revogação da decisão, alegando que, apesar da economia que a medida trouxe ao DASP, causou grande transtorno aos candidatos, obrigando-os a fazer, em seguida, quatro provas.

O Diretor de Seleção, por outro lado, diz que os candidatos, ao fazerem suas inscrições, estavam cientes das determinações, não havendo motivo, portanto, para qualquer reclamação.

Condecorações na Embaixada Francesa

POR ocasião da Festa Nacional Francesa, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengás, receberá a colônia francesa, amanhã, na sede da Embaixada, às 11 horas. Durante a cerimônia serão condecorados os senhores: Manuel Pereira Filho, Severo do Amaral e Euvaldo Lodi, com a medalha de Oficial da Legião de Honra.

Os senhores Otávio Guinle e Trajano de Miranda Valverde, como cavalheiros da Legião de Honra. E como comendador da Estrêla Negra do Benin, o brigadeiro Ivo Borges.



OPERARIOS ESPECIALIZADOS — *Pelo vapor italiano "Paolo Toscanelli", chegaram ao Rio 60 operários italianos especializados, que vão trabalhar na indústria de construção civil. São o primeiro grupo de um total de 302 trabalhadores especialmente preparados para emigrar para o Brasil, depois de um curso de português. Na foto, os operários, ainda a bordo.*

NA CONVENÇÃO SOCIALISTA

Abolição dos favores oficiais aos jornais

Documento político defendendo a participação do capital estrageiro — "Eu seria o último dos socialistas a apoiar o sr. Getúlio Vargas", revelou Velasco — A nova comissão nacional —

S. PAULO, 13 (De Newton Carlos, enviado especial) — "Abolição dos favores oficiais a emprêsas jornalísticas", resolveu a Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro. Esse item está no documento elaborado pela comissão política e aprovado em plenário e diz respeito à defesa intransigente das liberdades democráticas, propondo inclusive a extinção dos monopólios de imprensa e de rádio.

CAPITAL ESTRANGEIRO

O documento que orientará a futura linha política do partido defende a participação do capital estrangeiro, em igualdade de condições com o nacional, no planejamento do desenvolvimento dos setores básicos de nossa economia. Apenas exige uma legislação que impeça a formação de monopólios e a evasão de rendas.

Foi apresentada e rejeitada uma emenda contra o capital estrangeiro.

FUSÃO

No ato de elaboração do documento, com a comissão ainda reunida, o delegado paulista Febus Gikovate pediu e conseguiu que não se falasse na tão anunciada fusão com o PTB. Motivo: falando, daria a entender que já houvesse entendimentos entre os dois partidos.

O documento, portanto, foi omisso quanto a esta questão. Mas ela foi agitada em plenário, com pesadas críticas que se supõe dirigidas indiretamente ao grupo do senador Velasco. E a tal ponto que o próprio senador não pôde fugir a uma definição: — "Eu seria o último dos socialistas a apoiar o sr. Getúlio Vargas" — disse.

POSIÇÃO POLÍTICA

Quanto à posição política do partido foi aprovada a tese de Hermes Lima:

— A Convenção Nacional do Partido Socialista reafirma sua posição doutrinária e política de inteira independência em face do govêrno e de quaisquer outras correntes partidárias, o que confere ao Partido a liberdade de apoiar os atos que possam trazer benefícios à coletividade ou de combater os que lhe forem prejudiciais, sem desvio ou sacrifício da inalterável coerência do partido na defesa de seu programa e da sua atitude de oposição ao sistema social dominante".

A COMISSÃO

Para membros da Comissão Nacional, foram eleitos: João Mangabeira, Bayard Boiteux, Domingos Velasco, Orlando Dantas, Osório Borba, Hermes Lima, Breno da Silveira, Magalhães Júnior, Lopes Vera, Dante Costa, Castro Rebelo, Fernando Arruda, Miranda Lima, Osvaldo de Almeida, Alípio Correia Neto, Aurélio Viana, Cândido Norberto, Consuelo Távora e João Rodrigues.

Problemas da enfermeira debatidos em congresso

Instalou-se ontem o X Congresso Internacional de Enfermeiras — Sua influência

REUNIDO em Quitandinha, instalou-se ontem o X Congresso Internacional de Enfermeiras, do qual participam 44 países e quase mil enfermeiras. E o primeiro congresso dêsse gênero que se realiza no Brasil.

Estavam presentes o Reitor Pedro Calmon, o representante do governador do Estado do Rio, o sr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior, o sr. Genilson Amado, Diretor do Hospital dos Servidores e outras autoridades.

INFLUÊNCIA DO CONGRESSO

"O Congresso terá uma influência benéfica nas dificuldades em que se encontram nossos centros hospitalares para conseguir boas enfermeiras", declarou-nos o sr. Genilson Amado. "Isso porque terá o mérito de atrair a atenção dos poderes competentes para o problema. E nosso pensamento criar no H.S.E. uma escola de enfermagem, além das medidas que já adotamos para melhorar o nível profissional das enfermeiras".

OBJETIVO DA ENFERMEIRA

"Os principais problemas do Congresso são a preparação e distribuição das enfermeiras, bem como a melhoria do padrão de serviço de enfermagem", declarou a sra. Ela Best, da delegação dos Estados Unidos. "Um dos fatores mais importantes para a concretização dessas finalidades é uma situação econômica regular para a enfermeira. A ONU, pela FAO e pela Organização Internacional do Trabalhador se tem preocupado com o problema, para o qual êste congresso trará valiosa contribuição".

GRATAS AOS BRASILEIROS

As enfermeiras coreanas mostraram-se gratas aos brasileiros pelo interêsse que estão demonstrando pelo seu país, e manifestaram esperança de que a guerra da Coréia venha a terminar brevemente.

"Trouxemos ao Congresso o agradecimento dos coreanos aos países — mais de dez — que mandaram enfermeiras ajudar aos nossos feridos", disseram Kim On Soon e Lee Young Bok, da Coréia.

Apoiam a imprensa livre três câmaras municipais

Aprovação unânime pelos vereadores de Natal, Nova Friburgo e Macaé da luta contra "Última Hora" — O povo participa da campanha de saneamento da imprensa

"A CAMARA Municipal de Natal, por proposta do vereador Felizardo Moura, da bancada da UDN, aprovou por unanimidade, votos de congratulações e apoio à campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra o jornal "Ultima Hora" — telegrafou-nos, comunicando, o sr. Cauby Barroca, primeiro secretário da Câmara da capital do Rio Grande do Norte.

A CAMARA DE FRIBURGO TAMBÉM

Idêntico gesto tomou a Câmara Municipal de Nova Friburgo, aprovando por unanimidade um voto de congratulações à TRIBUNA DA IMPRENSA "pela campanha de saneamento da imprensa brasileira, verberando privilégios concedidos ao jornal "Ultima Hora" pelo Banco do Brasil". Nesse sentido telegrafou-nos o seu presidente, vereador Lafayete Bravo.

E A CAMARA DE MACAÉ

Os vereadores de Macaé, no Estado do Rio, também aprovaram unânimemente um requerimento do vereador Odenir Figueiredo, consignando em ato um voto de louvor "à atitude desassombrada da TRIBUNA DA IMPRENSA na luta heróica pela dignidade das nossas instituições". Foi o que nos telegrafou o vereador Waldir Azevedo, presidente da Câmara de Macaé.

APOIO DE CAMPINA GRANDE

De Campina Grande, na Paraíba, o jornalista Carlos Lacerda recebeu um telegrama do sr. Muniz Agente se solidarizando com a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, "em sua destemida atuação em bem dos interêsses do Brasil".

APLAUSO DE UM RIOGRANDENSE DO NORTE

O sr. Manuel Alves dos Santos, residente em Currais Novos, no Rio Grande do Norte, telegrafou-nos nestes termos:

— "Solidarizo-me com a campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA contra os escândalos da emprêsa "Ultima Hora". Essa tentativa heróica para moralizar a coisa pública está repercutindo satisfatòriamente em tôda a imprensa deste Estado, cujas manifestações de apoio ùnânime hão de encorajá-los à vitória final".

"Hipoteco inteira solidariedade à nobre campanha promovida contra o desvirtuamento do regime e enxovalhamento da República", telegrafou-nos o sr. João E. H. Martins, de Fernandópolis, S. Paulo.

DUAS AÇÕES PARA PETRÓPOLIS

"Para aumentar a chama da lanterninha, pedimos reservar duas ações do aumento de capital da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefonaremos segunda-feira", telegrafaram-nos os srs. Agostinho Pereira e Rui Paes, de Petrópolis.

"Bravos! O desmascaramento dessa cáfila, apontando-os à justiça e à execução pública é o seu dever. Continui que os brasileiros estão ao seu lado", telefonou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. João Batista Amarante Filho, de São Paulo.

UMA PAULISTA TAMBÉM

A sra. Rita de Cássia Revoredo, de S. Paulo, assistiu pela televisão as palestras proferidas pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA na capital paulista e telegrafou-nos solidarizando-se com esta campanha.

QUATRO ESTUDANTES NORDESTINOS

Os estudantes nordestinos José Irineu Neto, Joaquim Calheiros, Geneuro Calheiros e José Calheiros também telegrafaram solidarizando-se à "luta contra a ameaça à liberdade de imprensa", declarando: "Somos gratos à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo Brasil de amanhã".

MAIS APLAUSOS

O casal José Eduardo Veiga, de S. Paulo, também nos telegrafou dando parabéns ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA por suas revelações no programa da "T. V. Tupi".

Bonilha entrou no hotel com um revolver na mão

Maria Lúcia pediu perdão ao marido — Os policiais que nada sabem — O sumário de Ataíde perde para o de Bandeira em número de assistentes mas ganha no número de advogados

O MOTORISTA Vulcani Mariani, depondo no sumário do advogado Alencar Ataíde, desmentiu a viuva Bonilha, ao afirmar que, no trajeto do hotel para o Pronto Socorro, ela numerosas vêzes pedira perdão ao marido que agonizava.

Mantendo o que antes já dissera, também o delegado Fróes da Cruz desmentiu a viuva Bonilha: ela lhe confessara, no Pronto Socorro, que há dois anos traía o marido com o advogado Ataíde.

8 HORAS DE BATALHA

O sumário de Alencar, embora não tenha batido o "record" de assistentes conseguido pelo tenente Bandeira, em um ponto vem suplantando o crime do Sacopã: o número de advogados.

Sábado, durante as oito horas e meia de interrogatório das cinco testemunhas, atuaram os seguintes advogados: Adauto Lúcio Cardoso, Sobral Pinto, Romeiro Neto, José Tocqueville e Gabriel Costa Carvalho, defensores de Alencar; Raul Lins e Silva, defensor de Carioca; Serrano Neves e Tito Livio, do proprietário do Hotel Trampolim; Evandro Lins e Silva e Geraldo de Mello Cunha, acusadores, e o promotor Emerson Luiz de Lima.

POLICIAIS QUE NADA SABEM

O comissário Scaffiar Neto, que substituira o comissário Gay no dia do crime, não soube explicar por que fôra substituido o número da arma de Bonilha, no "Registro de Ocorrências". Disse apenas que poderia ter sido um engano seu ou do cartório.

O delegado Fróes, respondendo a perguntas do advogado Serrano Neves, disse ignorar totalmente o que fazia a polícia de costumes, explicando a seguir que o Hotel Trampolim até então fôra tido, para a polícia, como "santo" (isto é, de atividades lícitas).

Um pouco irritado com as perguntas do advogado, disse ao juiz que não sabia até onde Serrano Neves queria chegar. O juiz, também um pouco irritado, explicou.

O delegado disse, também, que estava sendo ameaçado pelo telefone, pela polícia mineira.

O GARÇÃO E O CAPITÃO

O garçon Fernando Maia, do Hotel, reafirmou o que antes já dissera, adiantando, ainda, que Bonilha, ao se dirigir a êle, estava com um revólver na mão.

Também depôs o capitão Lauro de Albuquerque, que nada adiantou ao esclarecimento dos fatos, já que, ao ocorrer o crime, êle já abandonara o hotel.

CONTINUAÇÃO

Quarta-feira, às 9 horas da manhã, prosseguirá o sumário, com a inquirição das últimas testemunhas arroladas na denúncia pelo promotor Emerson de Lima.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere o frio ou o calor?



DARCILIA *Breuer Ribeiro, comerciária, da rua Sena, 107.*

"Prefiro o frio. Nessa ocasião passo melhor de saúde e tenho mais disposição para trabalhar. O calor me faz mal e me deixa muito indisposta."

ROMILDO *Tôrres Vasconcelos, mecânico, da avenida Presidente Vargas, 2.573.*

"Eu gosto muito mais do calor. Sou de Pernambuco, terra quente, e já estou acostumado a êsse clima. Não gosto de viver encapotado, por isso não gosto de frio."

ALICE *Veríssimo, estudante, da rua dos Inválidos, 70.*

"Prefiro o calor ao frio. Durante o inverno estou sempre resfriada e não posso andar sem agasalho. No verão a gente pode pôr qualquer roupa e está sempre à vontade."

Começam a subir as águas do Paraíba

EM consequência das pequenas chuvas no vale do Paraíba houve um aumento da vazão do rio. A usina de Pombos, entretanto, continua ameaçada de paralisação total, estando sua produção reduzida a um terço.

Detido um acusado do escândalo do café

UM dos principais dirigentes da firma "Intercâmbio Comercial Brasileiro-Ultramarino", responsável pelo escândalo da reexportação de café através da Argentina, foi preso na madrugada de ontem, nesta cidade, por policiais de S. Paulo. Trata-se do egípcio David Sellim Harari, que já vinha sendo procurado.

O acusado foi prêso cêrca de três horas da madrugada, quando saía da "boite Vogue".

Levado para S. Paulo, David Sellim Harari forneceu detalhes sôbre a reexportação do café e do milho importado pelo Brasil, da Argentina. Foram as transações com o milho que produziram capital necessário para a aquisição do café em Santos e Paranaguá.

Sua firma servia apenas de intermediária de seus clientes argentinos. A reexportação do café para os Estados Unidos fôra feita exclusivamente por firmas argentinas, que transacionavam com importadores americanos em dólares.

Finalmente, o acusado declarou que o total das transações feitas por sua firma, em Santos e Paranaguá atinge mais de 80 mil sacas de café.

Depois de prestar depoimento, David foi pôsto em liberdade, com a condição de não se afastar de São Paulo e de se apresentar à polícia sempre que as autoridades achem necessário.

Jornalistas contra a "Ultima Hora"

Jornalistas fluminenses congratulam-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA — O telegrama da Comissão de Imprensa da Assembléia Legislativa

A COMISSÃO de Imprensa da Assembléia Legislativa Fluminense, por intermédio de seu presidente, sr. Heraldo Correia, telegrafou ao jornalista Carlos Lacerda, apoiando a campanha pelo esclarecimento das negociatas de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

O telegrama da Comissão que reune trinta e dois elementos do rádio e da imprensa de oito cidades, tem os seguintes termos:

"A Comissão de Imprensa da Assembléia Fluminense cumpre o indeclinável dever de congratular-se com o nobre jornalista por motivo da campanha moralizadora contra os dilapidadores dos dinheiros públicos.

Receamos apenas que possa ter o inquérito Wainer destino igual ao de processos de mesma natureza.

Confiantes na fibra de combate do autor da denúncia, esperançosos ficamos pelo bem do Brasil.

Cordiais saudações.

a) Heraldo Correia — Presidente".

Comício contra o aumento das barcas

Hoje, em Niterói — Vão entrar em juízo contra a Frota Carioca — Entendimentos com José Américo

CONTINUA a luta contra o aumento de preço das passagens de lanchas e barcas da Frota Carioca e Cantareira que fazem o transporte Rio-Niterói-ilhas. A fim de intensificar êsse movimento está marcado para hoje, no Rink, em Niterói, um comício no qual tomarão parte deputados e vereadores fluminenses.

ENTREVISTA COM O MINISTRO

Os vereadores fluminenses que estiveram em conferência com o ministro José Américo, obtiveram dêle a resposta de que não poderia interferir no caso, por ser da alçada da Comissão de Marinha Mercante.

O Ministro assegurou que levaria o caso ao conhecimento do Presidente da República.

O CONTRATO

Os passageiros querem que a Frota Carioca cumpra o contrato, pelo qual ficou estabelecido o preço de 50 centavos, e que a emprêsa seja obrigada a manter um serviço de segunda classe, com 50 por cento de abatimento previsto no edital do contrato, pelo qual ficava obrigada a vender passes de ida e volta, com um abatimento de 20 por cento.

O advogado Jorge Sader por iniciativa do vereador Alvaro de Oliveira, vai dar entrada numa ação popular contra a Frota.

Esse requerimento contará com centenas de assinaturas.

BRIGIDO TINOCO PRESIDENTE DO PSB FLUMINENSE

O PARTIDO Socialista Brasileiro elegeu, em Convenção, o novo Diretório Estadual Fluminense, que ficou assim constituido: Presidente, deputado federal Brigido Tinoco; secretário geral, sr. João Rodrigues de Oliveira; tesoureiro, vereador Newton Guerra; secretários, srs. Carlos Sigmaringa Seixas e Horácio Pacheco.

Não será reconstruida "A Exposição Avenida"

O Prefeito indeferiu — Outras demolições para a ligação Oeste-Centro

NÃO é possível atender. O imóvel, cuja reconstrução é solicitada, está totalmente atingido pelo projetado prolongamento da avenida Nilo Peçanha, prolongamento êsse que é parte integrante e indispensável para a constituição de uma avenida de relevante importância para a ligação dos bairros da Zona Oeste com o Centro.

Tratando-se, assim, de pretensão que contraria a execução de um plano do mais alto interêsse para a cidade, indefiro o pedido".

Com êsse despacho, o prefeito Dulcídio Cardoso indeferiu o abaixo assinado que lhe foi dirigido por várias firmas comerciais, para que permitisse a reconstrução do próprio de "A Exposição Avenida".

DEMOLIÇÕES

Dentro do plano de prolongamento da avenida Nilo Peçanha a Prefeitura pretende ainda demolir vários dos prédios situados no quarteirão.

Um dos prédios já escalado para ser proximamente demolido é o edifício Carioca, por onde passará a avenida.

RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO

Um memorial assinado por 50 deputados foi encaminhado ao prefeito Dulcídio Cardoso para que êle reconsidere seu despacho e permita a reconstrução de "A Exposição Avenida" ...

"DIA DO PAPA"

COM a presença dos cardeais d. Jaime Câmara e d. Augusto Alvaro da Silva, do embaixador da Santa Sé, d. Carlos Chiarlo, do bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, e de outros representantes da Igreja, comemorou-se, ontem, no Municipal, o Dia do Papa.

Falou o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, que ressaltou a atuação de Pio XII no mundo moderno, e, ainda, a ação do Pa-

Vão parar os bondes do Rio

E' o que afirma o secretário do Sindicato — Termina amanhã o prazo da Light —

"OS trabalhadores em bondes irão à greve, caso a Light não concorde com o aumento, como foi pedido" — afirmou-nos José Lopes Vera, secretário do sindicato.

A categoria reune cêrca de 13 mil trabalhadores, sendo quase todos sindicalizados.

PRAZO

O prazo para a resposta da Light termina amanhã, quando estará reunida, durante todo o dia, a diretoria do sindicato.

Recebendo uma não resposta da Light, a diretoria convocará a classe à greve, segundo informa o secretário Vera.

Os trabalhadores em bondes pedem 40 por cento de aumento.

Cálculos feitos pelo sindicato revelam que a Light precisará de Cr$ 180 milhões. Está incluída a parte de previdência social.

Mas a Light exige aumento de tarifas, o que significaria mais 20 centavos nos bondes.

CINDIDO

Com a aprovação do acôrdo entre a Light e os trabalhadores de [illegible] de energia e gás (Rio, S. Paulo e Santos), ficou cindido o movimento.



SEUS FILHOS E OS MEUS

"QUERIA TANTO QUE FOSSE MENINO..."

DURANTE dez dias seguidos, a bordo do navio, observamos constrangidos a mesma cena se repetir, três vêzes por dia, na hora das refeições para as crianças. Uma menina magrinha, pálida, com um ar triste, era trazida de colo pelo pai, sempre pelo pai, "porque, se a mãe a trouxesse, ela não comia nada". A menina se agarrava com nervosismo a um pequeno travesseiro, e ficava mastigando uma ponta. Nós nunca a vimos sem o travesseiro, em qualquer outra parte do navio, embora às vêzes apenas o carregasse debaixo do braço. A mãe explicava que tinha sido seu travesseiro, desde o tempo de bebê, e que a filha ficava histérica se tentassem tomá-lo.

NA mesa da sala de refeições, a mesma cena brutal se desenrolava. O pai, um homem forte, rubicundo, de meia idade, nunca dizia nada, nem tratava a criança com violência. Mas, com uma paciência implacável, tomava o travesseiro da menina, deixando-a a tremer e chorar silenciosamente, e a ia forçando a engulir colheradas de comida. Às vêzes, a garotinha protestava a seu modo, vomitando ali mesmo na mesa, mas, a maioria das vêzes, submetia-se, numa angústia dolorosa. No momento em que o pai decidia que ela comera o suficiente, a menina saía correndo em disparada, apertando o travesseiro contra o peitinho magro. — "Ela sempre foi assim", o pai explicava para os outros passageiros. "Havia de morrer de fome, se eu não a obrigasse a comer".

Claro que não se tratava de um problema qualquer. Um dia, por acaso, soubemos da explicação. Estávamos à beira da piscina de bordo, e o pai, um ótimo nadador, ia ensinando os dois filhos de um casal de passageiros a nadar. Os meninos eram sadios, bronzeados, cheios de vida, e vinham se divertindo imensamente com a lição. Enquanto isso, a mãe da pobre garotinha em vão procurava persuadi-la a entrar n'água. O pai parou um instante de brincar com os meninos, olhou para a filha com desprêzo, e disse: — "O que é que eu fiz para merecer uma filha assim, em vez de ter uns meninos como êsses?"

Quando o navio atracou em Nova York, vimos pela última vez a garotinha, encolhida no fundo de um táxi, com um ar de desolação no semblante. Deu-nos uma tristeza imensa, pois bem podíamos imaginar como seria desesperançado o seu futuro.

Essa rejeição de uma filha — ou de um filho — por causa do sexo não é tão raro como se pode pensar. Muitos são os pais que cometem o grave êrro de dar mais valor a um filho ou querer mais um filho de determinado sexo. As razões são múltiplas. As vêzes, a espôsa sempre teve desgôsto de ser mulher, e quer um filho para compensá-la de não ter nascido homem. Ou o marido, que não se sente demasiado seguro de sua masculinidade, acha que um filho será uma prova de sua virilidade. Ou talvez nasceram três meninos, um atrás do outro, e os pais acham que o quarto tem de ser menina. Ou então o primogênito foi uma filhinha, que morreu na infância, e os pais querem outra filha.

Qualquer que seja a razão da preferência por um ou outro sexo, o desengano dos pais que vêem sua esperança frustrada, pode causar dano irreparável a uma criança sem culpa. Como no caso daquela meninazinha que conhecemos a bordo, a criança pode crescer sentindo-se rejeitada, esmagada por uma avassaladora convicção de sua própria insuficiência. Tal criança poderá entregar-se ao desânimo total, perder tôda a alegria de viver, não querer nunca brincar nem conviver com ninguém, chegar mesmo a recusar comer e dormir.

Ou, então, se a criança tem mais fibra, poderá tentar ser aquilo que não é, comportar-se como se fôra do sexo que os pais querem. E é muito comum os pais encorajarem êsse patético esfôrço. Passam a dar à filha um apelido masculino, ficam orgulhosos porque ela age como se fôsse um garoto: — "Olhe só como ela gosta de caçar e de andar a cavalo — aquela menina não tem mêdo de nada". E, mais tarde: — "Ela raciocina como um homem. Agora entrou para a Escola de Engenharia, e passou nos exames vestibulares com notas excelentes".

NUNCA é fácil avaliar o dano sutil que tais atitudes da parte dos pais fazem à personalidade da criança. Quanto mais fibra a criança tem, mais bem se ajusta à atitude dos pais, e mais difícil tende a situação a se tornar. Pois, pode-se afirmar que tôda criança que se crê obrigada a negar seu sexo, ou a competir com as do sexo oposto, por causa da pressão de pais desapontados, já prejudicou sèriamente suas chances de ser feliz na vida.

MARGARET TAVARES DE SÁ